DOMINGO 13 JULHO 1930 — Ano XX

Numero avulso $30 — O jornal mais antigo da cidade — Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2521

A GUARDA E O SEU NOME

O sr. dr. José Bento, que é filho do distrito e na Guarda fez os estudos do liceu, publicou ha dias neste jornal, em logar de honra, um artigo sôbre A Guarda e os seus melhoramentos, *em que diz verdades que nem todos querem vêr, nomeadamente muitos dos que dela são naturais e para a propaganda do bom nome da sua terra tinham obrigação de estar unidos e sem discordancias.*

Não faz, na verdade, sentido que os proprios filhos da cidade sejam os primeiros a engrandecer o côro de propaganda contra a Guarda e que sejam os estranhos que tenham de vir defendê-la e propagandear as suas excelentes condições de vida e estação de cura.

Ignorancia e malicencia?

Uma e outra razão existem, a nosso vêr e para lamentar é que não vejam, ou não queiram vêr o côro de aplausos que de fóra vem a favor da Guarda.

Todas as terras anceiam por um factor que possa chamar a si capitais estranhos: praias, termas, caminhos de ferro, etc.

A Guarda, que tem uma estação de cura que rivalisa com as melhores da Europa e até do mundo, que está sendo procurada não só por nacionais, mas tambem por estrangeiros, não sabe, ou não quer, aproveitar esta condição como melhor e unico talvez factor para o seu engrandecimento e riqueza.

Na campanha que alguns fazem contra o seu Sanatorio, que sob a activa e inteligente direcção do sr. dr. Amandio Paul está rivalisando com os melhores da Suissa e da Alemanha, ha estupidez e maldade.

Reconhece-se a cada passo o proposito de falar mal da Guarda e até fazendo silencio sobre factos que deviam ser tornados publicos e bem propagandeados por quem de direito.

Fez ha dias a sua estreia o "Orfeão Egitania" que abriu a sua festa com o Hino á Guarda, *da autoria do velho republicano, insigne poeta e escritor, director do* O Combate, *sr. José Augusto de Castro, que é um cantico á Guarda, ao seu clima e ás suas belezas naturais.*

Seria natural que se salientasse o facto e se aproveitasse para elevar e propagandear a Guarda, mas, bem ao contrario, fez-se silencio, mas silencio que gela.

Como homenagem á velha Egitania, que ha de ser, que tem de ser, prospera e grande, ainda mesmo com a oposição tenaz da ignorancia e da malicencia, como homenagem a José Augusto de Castro, seja-nos permitido transcrever esses versos, em que transparece o eco azul, o sol e o luar que hão eternisar a nossa cidade.

Guarda, Julho de 1930.

João Luiz Simão Saraiva

HINO A' GUARDA

— A Guarda, situada a 1 039 metros de altitude é a cidade mais alta de Portugal. Considerada estan, de cura de varias doenças, em especial da tuberculose, possue o Sanatorio Sousa Martins, obra que fez construir a mentalidade, a dedicação, a acção do grande medico dr. Lopo de Carvalho; que tem feito progredir e aperfeiçoar — rivalisando já com os melhores do estrangeiro — outro grande medico o dr. Amandio Paul.

Guarda! — Pelo Mundo inteiro
não ha cidade mais linda!
O sol nasce em ti primeiro!
O luar em ti nunca finda!
O sol nasce em ti primeiro!
O luar em ti nunca finda!

O mais alto monumento
Quiz a Historia em ti ergue-lo...
Tão alto, que o Firmamento
poisa sobre o teu Castelo!
Tão alto, que o Firmamento
poisa sobre o teu Castelo!

A's vezes cobre-te o flanco
a neve eterna da Serra:
— Pareces noiva, de branco!
— Azas que te erguem da Terra!
— Pareces noiva, de branco!
— Azas que te erguem da Terra!

Bemdita, por tua altura!
Pelo teu sol creador:
— Onde ha sonhos de ventura!
— Onde ha milagres de amor!
— Onde ha sonhos de ventura!
— Onde ha milagres de amor!

Dr. Luís Carriço

O sr. Ministro da Instrução não aceitou o seu pedido de demissão de vice-reitor da Universidade

O sr. Ministoo da Instrução não aceitou o pedido de demissão do lugar de vice-reitor da Universidade, que lhe foi dirigido pelo sr. Dr. Luís Carriço.

Assim o comunicou ao sr. reitor da Universidade, num honroso ofício em que se põem em merecido destaque as altas qualidades do sr. Dr. Luís Carriço, alegando que nenhum fundamento havia para tal motivo.

Banhistas espanhoes

O chefe do distrito comunicou ontem a todos os administradores do concelho que o sr. ministro do Interior, á semelhança dos anos anteriores, autorisou a entrada no país a individuos de nacionalidade espanhola que se destinem ás nossas praias e termas, mediante a apresentação da respectiva cédula pessoal.

Vaga de calôr sobre Chicago

80 casos de insolação

CHICAGO, 12 — Nos ultimos dias registaram-se uns 70 a 80 casos de insolação no Oeste Central, onde impera uma vaga de calôr. Os estados de Iowa e Missouri são os mais atingidos. — H.

NA ARGENTINA

Electrico que cai a um rio ocasionando 60 mortos

BUENOS AIRES, 12. — Hoje de manhã e em virtude da ponte levadiça entre esta cidade e Bellamera se encontrar levantada, o que não era possivel ver devido ao nevoeiro, caiu ao rio um carro electrico que transportava 70 operarios.

Calcula-se em 60 o numero de mortos, havendo já sido retirados da água 53 cadaveres. — H.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

EXAMINAM-SE A PERSONALIDADE DO VELHO AFRICANISTA JOÃO ALVES TRINDADE E AS DIVERGENCIAS COM SEU GENRO E FILHA, NOS ULTIMOS MEZES QUE ANTECEDERAM O CRIME

A história pregressa do crime das Feiticeiras é elemento necessário ás deduções que é mister fazer. Referir o acontecimento omitindo os seus antecedentes, parece-nos um trabalho incompleto, de criterio unilateral, procrito do âmago do drama e da sua essencia.

E' verdade que vão passados cinco anos sôbre o crime. Do envolucro de João Alves Trindade nada existe, a não ser a terra no pequeno cemitério de Vizeu, onde os vermes se alimentaram com o corpo da vítima.

E' verdade que os prelos gemeram, as «linotypes», ruidosas e aceleradas, fizeram correr torrentes de palavras reconstituindo a scena.

Tudo foi dito na devida altura, de uma maneira inexacta ou precisa. O que agora aparecer não será mais de que uma reedição de muitos dos aspectos, alguma coisa inédita, porém, sobre pontos que vivem no mistério, como misterioso é este drama.

Ora, o agente Vidal, do Porto, tem sobre seus ombros uma tremenda responsabilidade que o transportará ás piramides da gloria e do triunfo, ou o conduzirá ao zero do termómetro investigador.

Não o conhecemos pessoalmente. Nem isso importa para o caso. Nós não pretendemos ser agentes de policia nem ele nos parece que queira a nossa carteira de profissional da imprensa. Contudo, nós, jornalistas, temos o estrito dever de lhe facilitar a missão, visto estarmos convencidos de que ainda não está descoberta toda a verdade.

E' em homenagem a esta que vimos terçar armas para que de uma vez para sempre se fique sabendo quem foram os assassinos do proprietário do ambicionado Solar de São Caetano.

Vamos, pois, em rápidas pinceladas deixar aqui retratada a figura do velho africanista João Alves Trindade, a sua personalidade e as causas que determinaram a incompatibilidade dêste com seu genro Claudino Lopes Ribeiro e sua filha Silvina Trindade Ribeiro.

João Alves Trindade conseguiu em Africa amealhar um bom peculio. Viveu ali alguns anos e de lá trouxe o suficiente para a sua velhice. Era um homem libertino, abusando da sua situação desafogada e julgando vencer tudo com o peso do dinheiro. O culto pelos mortos manda calar estas coisas. Mas nós que vivemos á margem do subjectivismo, passamos adiante, apenas no propósito de levar quem nos lê á compreensão do que era a psiquica, a estrutura moral, toda a personalidade de Alves Trindade.

Das relações amorosas com a sua antiga governante nasceu uma criança, hoje senhora, orlada por mais de cinquenta primaveras, que as grades da Cadeia das Mónicas não deixam gosar a liberdade, mercê dos 25 anos do *veredictum* do tribunal de Vizeu.

João Alves Trindade deu-lhe o seu nome. E a pequena Silvina passou a ser o enlêvo do pai. Era a única filha de Alves Trindade, a herdeira da sua grande fortuna.

Os anos passaram, a puberdade abriu os pórticos da vida á pequena Silvina e abre-se no seu espirito o hemisferio do casamento. Entretanto chegou de Africa out o homem que ali tinha feito uma razoável fortuna: Claudino Lopes Ribeiro,

Foi este homem que recebeu a mão de D. Silvina, que passou a ser o genro de Alves Trindade.

Os primeiros anos passaram entre aquela bonança da chamada lua de mel e a harmonia da familia. Alves Trindade, porém, quanto mais galgava a longevidade mais áspero se tornava. E o rompimento não tardou. Eclodiu crepitoso como brazeiro salpicado de sal. A incompatibilidade cavava fundo a separação dos três.

Todas as tentativas de conciliação resvalavam vertiginosamente pelo declive das coisas impossivel.

Não era possivel babejar aquela familia do sol luminoso da harmonia. O velho João Alves Trindade vivia separado dos seus, longe do convivio filial, entregue aos seus prazeres, á vida que ele julgava ser a melhor,

Entretanto, Claudino e sua mulher que se instalaram no Solar de São Caetano, transformaram este, guarnecendo-o um pouco de modernização. A quinta de S. Caetano, que era explorada pelo Claudino, continuava a dar rendimentos.

Alves Trindade — segundo versão corrente em Vizeu que serve de base a estes excertos — deixava-se roubar por uns certos amigos dos diabos, dêsses amigos que nunca deviam ter nascido. E algumas das suas propriedades, valiosas e de largo rendimento, eram vendidas por matuta e meia. A fortuna conquistada a golpes de trabalho, começava a ser desbaratada ingloriamente.

E' claro que a filha, D. Silvina, não via com bons olhos a ascenção para o campo de ninguem do que por direito lhe pertencia, E o azedume corporiza se.

Alves Trindade não arrepiava caminho.

A fortuna que por lei deveria pertencer a D. Silvina, pela morte do pai, pulverizava-se. A perspectiva do testamento tornava-se muito sombria.

Em certo dia Alves Trindade ordena o despejo da filha e do genro do Solar e Quinta de São Caetano.

Claudino Lopes Ribeiro por direito consuetudinário, pretende opôr se. Era arrendatário e julgava se no direito de não sair.

Intervêm os tribunais. O processo corre seus trâmites. Demoras burocraticas, dificuldades de vária ordem parecem eternizar o pleito.

Se até ali as divergencias eram grandes, a partir desse momento avolumaram-se, roçando pelo ódio. Entre os três havia um mal estar inquietante.

A balança do triunfo judicial pendia sobre Alves Trindade, A lei auxiliava-o. Animava-o nos seus desejos.

Claudino recebe a intimação de despejo do Solar de São Caetano. O dobre de finados da familia repicava tristemente. O Solar ficaria na posse, de direito e de facto, de Alves Trindade.

A's 7 horas do dia 25 de Julho de 1925 devia ser executado o mandado de despejo. Os beleguins apressavam-se para executar a acção. O patíbulo ia ser erguido para se desfazer aquela função familiar.

Quando rompeu a manhã dêsse fatídico dia um policia que se dirigia de Ranhados para Vizeu encontrou horrorosamente mutilado na Poça das Feiticeiras, Alves Trindade.

Poucas horas antes de ser executada a acção de despejo os criminosos — que nós não sabemos quem sejam, executaram de uma maneira bárbara o velho Alves Trindade.

Aparentemente todas as suspeitas recaem sobre Claudino e D. Silvina. Mas são eles os executores? Não nos parece.

E o leitor acompanhar-nos ha no seu raciocinio quando reproduzirmos a reconstituição do crime feito pela acusação e talvez pense como nós.

A. M.

P. S. — Já depois de feito êste artigo sou informado que o agente Vidal foi obrigado a suspender as investigações, dirigindo-se para o Porto. Terça-feira explicarei as razões desta nova contrariedade. — A. M.

Em redor dum escandalo

Os médicos-tenórios ou o crime do dr. Amaro

A impunidade grave. O caso de Aljustrel. A facilidade do assalto e o abuso da confiança profissional. Na provincia e nas cidades. A técnica infalivel da manobra. A hipnóse e a impossibilidade da resistencia. A lei.

pelo REPORTER X

O escandalo de Aljustrel não é, como os ingénuos supõem, um caso impar na crónica dos nossos tempos. Pelo contrário: simbolisa uma tendencia cada vez mais acentuada e grave, filha legitima do fôfo silencio e da fácil impunidade em que centenas de casos gemeos se diluiram. E se este agora rabiou, como zig zag luminoso e pirotécnico, pelas gazetas e pelas conversas, guindando-se a um tablado onde todos o podem apreciar e discutir não foi porque se destacasse pela sua importancia e gravidade. Não! E' que este sobreposto a muitos outros que ficaram ignorados transbordou o nivel das tolerancias, dos olhos que não querem vêr, dos ouvidos que não querem escutar, das protecções inter-profissionais...

Apesar, porém, da barulheira produzida pelo escandalo — é muito possivel que o caso de Aljustrel não tenha sido radiografado até aos leitores da *Gazeta de Coimbra* e por isso, embora arriscando me ao pleonasmo, sou obrigado a repeti-lo para que este artigo não fique sem sentido.

Aljustrel fica em pleno coração do Alentejo. E' uma vila pacata, com uma fauna-povo, activa e resignada, cópia a papel quimico de tantas outras vilas do sul destacando-se de muitas apenas pela superioridade numérica da sua classe burguesa, organisada pelos moldes das «boas sociedades», com preocupações de modas e com frequentes chás e salsifrés.

A modernisação e brilhantismo relativos dessa burguesia mais ou menos endinheirada e mais culta do que muitas graças a um tecrico contacto de leituras com os grandes centros não prejudicaram os severos dogmas morais que, através os séculos, quadricularam os costumes e as almas. Mas eis que surge na vila, exportado da cidade pela falta de clientela, um médico novo, impertigado, numa embófia constante de todas as superioridades, desde a do espirito e das do calçado até ás da sciencia e ás das gravatas. Era verboso, farfalhão, monopolisando fonográficamente as conversas em todos os locais onde aparecia. Só se calava quando o bocejo se generalisava e ele sentia a vaga noção do ridiculo e da impertinencia. Para uns, para os mais experimentados, fácil foi catalogá lo num exibicionismo tão charlatão que se poz em duvida a autenticidade da sua formatura; os outros, conscientes da sua pró pria inferioridade e temendo confessá-la ao negar o aplauso ao primeiro pantomineiro que se lhes insinua, entronisaram o novo médico — Dr. Ramos Xavier — no alto de uma adjectivação bombástica.

Do que se deduz do noticiário dos correspondentes, linotipado em 2 do presente mês na secção de provincia dos dois grandes quotidianos de Lisboa, a proesa de que faiscou o escandalo não era a primeira praticada pelo Dr. Ramos Xavier. Vasto é o seu reportório de infamias — abafado pelas próprias vítimas anciosas de evitar o prolongamento da sua vergonha ao colocarem-se com a própria queixa sob os holofotes da revelação publica. Mas desta vez as vítimas do médico casquilho não quizeram comprar pelo preço da impunidade do seu algoz a sombra e o silencio que reduzisse a um pequeno circulo o conhecimento do que se passava.

Um agricultor de modesta fortuna mas rico de alma e de cerebro criára três filhas com o egoismo abençoado de fazer delas três mulheres honestas, três esposas dignas, três mães sagradas. Viuvo mal nascera a mais nova das três pequenas acumulara as duas missões e desempenhara-as com sabedoria de espirito e de coração. De facto não havia nas cercanias reputações tão blindadas, insofismáveis e diáfanas como as daquelas três meninas. A mais velha tinha vinte anos e aguardava a formatura do noivo, em estudo na capital, para se casar. A ultima não fizera dezasseis anos ainda. A do meio orçava pelos dezoito.

Não explicam os noticiaristas como o Dr. Ramos Xa-

Quem são os criminosos?

A ultima hora recebemos a seguinte informação de Lisboa

O sr. dr. Alvaro de Magalhães, advogado dos condenados Claudino Lopes Ribeiro e esposa, acaba de solucionar o mal-entendido que houve entre o procurador dos condenados e o agente Vidal, que por este motivo recomeçou as investigações no Porto, devendo seguir para Lisboa dentro de breves dias.

No fim da próxima semana, o dr. Alvaro de Magalhães e o referido agente, seguem para Viseu, afim de continuar, activamente, as investigações.

Informam-nos que o agente Vidal está seguindo uma importantissima pista para a descoberta dos verdadeiros criminosos.

Hoje, domingo, 13 de Julho

no TEATRO AVENIDA

Toda a Cidade de Coimbra vista no "ècran"

Nova e ultima exibição do Programa sensacional de ontem, que constituiu uma verdadeira sessão de arte e de um entusiásmo colossal para a Cidade de Coimbra

O lindissimo

Documentário de Coimbra

com toda a população surpreendida em aspectos de flagrante realismo, a galharda colaboração da Academia — *prises de vues* — soberbas do seu casario, a magestosa imagem da Rainha Santa, a Universidade, enfim todo o encenta da sempre bela RAINHA DO MONDEGO

A verdadeira e grandiosa Super-Produção

Judite e Holofernes

Super-Visão do Conde B. Negroni, com a formosa vedeta JIA RUSKAJA e o aplaudido BART. PAGANO (MACISTE). Produção Pittaluga.

Grande arte e grande sucesso

Sessão de Homenagem a Coimbra

João Mendes, L.da

Rua Ferreira Borges, 22 — COIMBRA **Telefone 276**

A' casa João Mendes, L.da, acabam de chegar para o seu completo sortido de verão os mais lindos tecidos em mousseline e georgets imprimées, crépe meton liso, em lindas côres, crépe imprimees e os mais finos padrões em sêdas de verdadeira novidade. Grande sortido em sêda Changai imprimées para vestidos a 30$00 e 35$00.

Etamines suissas com 1 metro de largura a 17$50. Meias de sêda animal a 20$00. Sombrinhas com carteiras para 65$00, proprio para praias e campo e muitos outros artigos de grande sensação.

vier pisou a primeira vez o lar do agricultor — mas é de crêr que fosse chamado por causa da unica enfermidade real, pois os pretextos das outras foram sempre de falsas doenças, doenças fantasiadas e sugestionadas pela hipócrita dedicação do clinico e talvez, quem sabe, com a ajuda da quimica. Como o *knock* da farça *O Triunfo da Medicina*, de Roland, o Dr. Ramos criava o mal nos organismos sãos para conquistar clientes e para executar todo um plano preconcebido e insofismável. Todas as atenções, cautelas, vigilancias do pai, conhecedor profundo das lamas do mundo e das ciladas da vida moderna — apagavam-se, por serem desnecessárias, incorrectas e exageradas, ante a presença e a insistencia do médico que vinha salvar a filha mais velha duma segredada ameaça de tuberculose... apenas sensivel aos ouvidos do clinico, visto que outros médicos chamados anteriormente não tinham dado por tal. E quando este afirmou que a enferma estava salva e o pai a viu abandonar o leito, notou que a cura e a saude, em vez de manterem a vivacidade, o optimismo e a alegria da filha a tornavam tristonha, preocupada, sempre com choros inexplicáveis e ocultos pelos cantos.

Teria talvez investigado a fundo o segredo desta metamorfose paradoxal se o seu espirito não fosse enganchado por uma preocupação. O médico, mal déra alta á filha mais velha — confidenciou ao agricultor, num alarde da agudeza quasi profética da sua sciencia, uma moléstia gravissima, embora apenas esboçada na filha mais nova...

Detalhar, para quê? Quando o agricultor despertou estava na véspera de ser avô — e avô simultaneamente de dois netos... mal teve tempo de salvar a do meio duma maternidade ignominiosa.

Naquela serenidade mórbida dos que se sentem na ante-camara dum suplicio inquisitorial, interrogou as filhas. O culpado era o mesmo; e pela confissão pormenorisada que obteve das vítimas — nem sequer as poude censurar... Não podia haver honestidade apenas defendida pelo vago conhecimento do mal, que pudesse ter evitado tão hábil, tão fácil e tão covarde agressão...

* * *

O drama, em todos os seus aspectos e na sua mais berrante caracteristica — a do causador — tornou-se banal na nossa época. Na provincia como nas cidades ele repete-se com uma frequencia quasi quotidiana. A percentagem dos que traem a confiança a que a sua missão e a sua profissão obrigam os que os chamam cresce, aumenta, multiplica-se, num contágio de impudor verdadeiramente epidémico. O numero dos que se mantéem integros, escrupulosos, conscientes, embora seja consolador ainda, diminue continuamente. O exemplo, a facilidade e a impunidade agravam o mal, dilatam a multidão dos criminosos... Porque não ha crime mais covarde, mais fácil e mais repugnante do que este...

A técnica é sempre a mesma — não exije imaginação nem inteligencia nem habilidade especiais. A impunidade está quasi sempre garantida — não exige pois valor, coragem, ousadia sequer... Não é preciso invadir um lar para cometer a proesa: é o próprio lar que se abre á sua aproximação. Não é necessário rondar, seduzir, hipnotisar a vítima — são elas quem chamam os algozes e quantas vêzes anciosamente. Não é preciso disfarce, embuste, aguardar oportunidades, esperar momentos favoráveis e esquivos — porque são eles, os criminosos que mandam, quem escolhem e determinam a hora de execução manobrando sem perigo nem ameaças, porque todas as liberdades lhes são permitidas: basta exigi-las...

Um pai pode defender as suas filhas de todos os abismos que marginam uma virgindade na nossa era. Pode! E' suficiente um espirito bem avisado, estar em dia com todos os *trucs* dos tenórios, vigiar, evitar, esquivar-se a certas relações e a certos locais e, sobretudo trancar a porta do lar a todos os que não lhe mereçam confiança. Mas com o médico o caso é diferente. Pode-se evitar todos os contactos, todas as aproximações, todas as visitas — menos a do médico. E' a fatalidade quem ordena a hora em que se chama o médico — e é quasi sempre numa hora de angustia, de incerteza, em que a alma se debate em terrores infernais, a hora em que se sofre o medo horrivel de vêr partir para sempre um ente querido. O médico chega, entra aureolado pela própria esperança dos que o aguardam. Só ele póde libertar os corações que cercam o leito da enferma. Só ele pode afugentar os horrores da Duvida. Ele é a cura, o milagre, o Deus. Está nas suas mãos, na sua sciencia, nas suas ordens a salvação da doente... Quanto mais se demorar á beira do leito, quantas mais vezes vier ao lar, quanto mais espectaculosamente agir e mais ordens der — maior é a esperança, maior é a fé que nele depositam.

Mas se o médico, em vez de ter a consciencia da sua missão, do seu papel; em vez de respeitar a angustia dos que se lhe entregam ás cegas, vier com o plano dos seus próprios desejos e procurar saciá-los aproveitando a esperança, a confiança, a fé, a liberdade oferecida pelos que o rodeiam — pior de facinora não existe sob o ceu. Porque os tenórios, por mais vasto que seja o seu passado de crimes, travam uma luta por vezes, heroica, muitas vezes brilhante e pasmosa; floreteiam, combatem, arriscam-se e só após mil perigos, mil ousadias, mil façanhas, conseguem triunfar. Entre eles e a vítima erguem-se as muralhas da desconfiança. Basta que o descubram na visinhança para que tomem todas as precauções, para que se engatilhem as pistolas, para que se tranquem as portas... Para o médico, não... Se o médico ordenar: «Deixem-me só!» e ao dize-lo premeditar aproveitar-se desse isolamento para saciar os seus desejos — todos se retiram e a própria vítima queda-se só com ele, tão confiada como se a deixassem com um irmão. E quantas vezes um pai assiste á manobra decisiva da conquista ilegitima — com a alma cheia de reconhecimento julgando que o traidor se esforça para derrotar a morte e restituir á vida o ente amado!!! Quantas vezes uma voz misteriosa lhe segreda a suspeita e tem de a abafar, de a estampar como um insulto! Quantas vezes essa suspeita toma vulto — e ele se debate entre expulsar o falso salvador ou deixar morrer a filha!

* * *

E' banal, repito, este crime de Aljustrel. Mais do que banal não oferece ao estudo do problema os requintes de preversidade do que outros mais frequentes ainda... Existem consultórios onde mulheres honestas entram na esperança da sua cura — e saiem desviadas para sempre do caminho que tinham naturalmente traçado, pelo amor á honra e pelo respeito da sua própria dignidade... Quantos casos não se teem dado em que o médico, ao encontrar uma resistencia inesperada e invulgar, nas oportunidades de confiança e de liberdade que lhes são constantes — acabam por vencer dilatando essas mesmas liberdades sob a aplicação da sua sciencia de médicos, sugestionando quasi até á hipnose ou procurando nos corpos sem defesa, sem que a vítima o suspeite e sob o disfarce dum tratamento, o incendio inesperado, fisiológico que avassala, na perturbação causada, todos os pudores, todas as resistencias?

* * *

Existem associações médicas. Elas defendem febrilmente todos os interesses da classe — sobretudo no que se refere ao mutuo respeito profissional e direitos e privilégios sociais. Pois era tempo que essas associações encarassem este problema, instituissem um tribunal de honra no segredo dos seus bastidores e retirassem a carta aos consócios que se servem dela exclusivamente como gazua dos lares. Do contrário toda a classe se arrisca ao supremo vexame de vêr exigida pelos leigos aos governos leis severas que a seleccionem, usurpando os direitos dogmáticos que os médicos teem gosado até agora... E se até agora se aceitou tolerantemente o dógma da sua sciencia, apesar de todas as irregularidades e abusos — seria demasiada escravatura e ingenuidade acatar o mesmo dógma quando ele, com a evidencia palpável das grandes realidades, serve não para fazer bem mas sim para agredir á honra dos que o respeitam e nele crêem. Pois não é assim?

REPORTER X

Touros tresmalhados

Dezesseis homens feridos, dois cavalos furados e dois touros mortos

SANTAREM, 12.— Hoje, de tarde, quando eram conduzidos para a Praça de Touros desta cidade, para a corrida de amanhã, domingo, os touros tresmalharam-se todos, no Campo Sá da Bandeira.

Houve provas de valentia da parte do povo, o que não impediu, ainda assim, que ficassem 16 homens feridos, alguns com pernas e bracos partidos, dois cavalos furados, dois touros mortos: um afogado e outro quando marrava numa oliveira.— C.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Em sessão da comissão administrativa da Associação dos Jornalistas de Coimbra ontem realisada, foi resolvido mandar proceder á cobrança das quotas e respectiva joia e á impressão dos bilhetes de identidade.

Foi também resolvido que aquela Associação se fizesse representar na recepção aos Comissarios á Exposição de Sevilha, que devem chegar a Coimbra no dia 18.

A Associação dos Jornalistas continua recebendo muitas adesões.

Atropelamento mortal

CEIRA, 12. — No lugar de Aldeia Nova uma camioneta atropelou Gracinda Alves Ferreira Pinto, que teve morte instantanea.

NO TOVIM DO MEIO

O mistério duma morte

A P. I. C., para responder ás suspeições da opinião publica, ordena a autopsia do cadáver

Ontem, ás primeiras horas da manhã, correu pela cidade a noticia de que havia falecido em Tovim do Meio, onde residia, a sr.ª D. Berta da Camara Pestana. A nova perder-se-ia na banalidade do dia-a-dia se — como se segredava a meia bôca — essa morte não estivesse envolta numa nuvem de mistério...

No jornalismo, porém, não se admitem «misterios». O reporter, como o policia, investiga, cogita a opinião publica e desvenda todos esses segredos. Foi precisamente o que se deu neste caso. O dever da profissão impelia-nos. Avançamos para o local — sob a fogueira do sol, na hora da canicula — duas e pico da tarde.

Em Tovim, como em todos os lugares pacatos, a presença dum estranho dá margem a comentários: correm os garotos, pedindo dois tostõesinhos, as velhotas espreitam aos postigos.

— Que virá fazer? Olha que é da policia... Deve ser por causa da morte da Bertinha — diziam todos, homens e mulheres, refastelados na relva, nos soalheiros...

Entramos numa taberna do local, uma loja escura apenas com alguns bancos denegridos e duas pipas a um canto. E os fregueses entravam, abasteciam-se e, neste entremenos, faziam os seus comentários. Versavam todos o mesmo assunto — o assunto do dia...

Apenas a taberneira divergia da opinião corrente: que não, que não podia ser... Pouco depois, soubemos o motivo dessa divergencia: o seu marido é que estava encarregado do funeral da falecida.

Aclaremos, porém, o caso. Não vamos fantasiar. Sinceridade acima de tudo: quem vai falar é o povo. As suas palavras são aqui reproduzidas:

— O marido da falecida, o sr. Manuel Miranda, infligia-lhe maus tratos. Olhe, meu senhor — dizia-nos uma mulher do povo, com toda a sua ingenuidade sincera — aquilo era de mais! Todos os dias lhe batia!

Depois uma rapariga, que morava perto do Miranda, a rematar:

— Ainda na noite de quinta para sexta-feira ouvi a sr.ª D. Berta gritar, pedindo socorro.

Ouvimos mais pessoas e todas diziam o mesmo. Arquiváramos a voz do povo...

—

Chegou a hora do funeral e encorporamo-nos no préstito, até Santo António dos Olivais. A' nossa volta, cochichava-se... E todos repisavam: o Miranda era tão mau para a mulher...

De repente — tudo parou! Na nossa frente, os srs. Américo Mota e José Maria dos Reis, respectivamente chefe e agente da P. I. C., davam ordens: o cadaver, dali, seguia para a morgue, afim de ser autopsiado.

As determinações da autoridade foram bem acolhidas por todo o povo. O rev Estrela Ferraz prior dos Olivais, dirigindo-se ao sr. Américo Mota, diz-lhe:

— Eu já o esperava, ha muito...

Registamos esta frase.

Agora, uma pregunta nossa: ninguem requereu a autopsia. Porque a ordenou a policia?

Cremos que para responder á opinião publica...

Já se iniciaram as investigações e o relatório médico-legal esclarecerá o caso.

O que aí fica, em duas linhas, apenas, é simplesmente despretencioso relato do ocorrido, um arquivo de opinião publica. O que virá depois de tudo isto? Não o sabemos. A autoridade o dirá.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 12-VII-930

JULGAMENTOS

Lousan — O M. P., José Batista Barreira Novo, Joaquim Camilo e Abilio Fernandes Costa. — Adiado.

Portalegre — Abem Maia e mulher, contra Julio de Jesus Fernandes e mulher. — Adiado.

Moimenta da Beira — O M. P., contra Joaquim Augusto Loureiro. — Confirmado o acordão recorrido.

S. Pedro do Sul — Emilio Lourenço Torres, contra o M. P. — Revogado o despacho recorrido.

Causas que se hão-de julgar na sessão de 19-VII-930

S. Pedro do Sul — Manuel Rodrigues Coelho e mulher, contra Valentim Ferreira e mulher. — Rel., juiz dr. Almeida Matos.

Anadia — Maria Teresa Ferreira Jorge contra Fernando Jorge. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

Castelo Branco — A Companhia Seguradora «Manheimer», contra João Bernardo de Castilho e outra. — Rel., juiz dr. Almeida Matos.

Leiria — O M. P., contra dr. Paulino da Costa Santos. — Rel., juiz dr. Almeida Matos.

Oliveira do Hospital — Agostinho Vaz Pinto e mulher, contra Luiz de Abreu. — Rel., juiz dr. B. Oliveira.

Niza — Joãs da Rosa, contra o M. P. — Rel., juiz dr. Fonseca Vaz.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade, Adelaide Correia, de 23 anos, natural do Seixo e residente na Figueira da Foz.

Morre um homem pouco depois de ser retirado dum poço, onde caira

S. TIAGO DE BESTEIROS, 12 — No lugar de Peseira, caiu a um poço Valentim Marques Ferreira, que faleceu pouco depois de ser retirado da água.

Panfletos anti-fascistas

MILÃO, 12 — O avião que ontem lançou sôbre um bairro desta cidade e sôbre o quartel massos de folhetos anti-fascistas voava a grande altura, não sendo possivel reconhecer a sua nacionalidade.—*H.*

Ventoinhas electricas

Grupos electricos de moto-bombas para regas e elevação de águas, em armazem para entrega imediata

Hermann Biener, L.da

COIMBRA

Praça Velha, 97 a 100

Recomendamos esta casa por ser a que mais se limita. CHITAS PERCAIS, a 3$00; RISCADOS, padrões Vizela, a 2$50. PANOS BRANCOS, para lençois, a 6$00, com 1,5 largo 1$60 a 9$00 e 1,80 a 10$00.

ALPARGATAS, milhares de pares desde 3$50.

Popelines de lã, a 25$00. Sarjas de lã, a 17$00.

Voils de algodão, desde 4$00.

Tabolcta

Estanco Feliz

Tabacos. Lotarias, Papelaria, Jornais e Publicações. Magazines, Revistas de Modas, Jornais estrangeiros.

Relação dos números certos, mais premiados no semestre passado:

4	de Janeiro,	2816,	10 contos
»	» »	4091,	1 conto
25	» »	4054,	1 conto
»	» »	4095,	2 contos
1	de Fev.ro,	4064,	2 contos
8	» »	4041,	1 conto
15	» »	317,	1 conto
8	de Março,	4039,	1 conto
15	» »	304,	1 conto
15	» »	2595,	2 contos
15	» »	4040,	2 contos
22	» »	4018,	2 contos
29	» »	4019,	1 conto
12	de Abril,	4090,	2 contos
12	» »	2509,	1 conto
19	» »	2813,	2 contos
26	» »	2813,	1 conto
26	» »	4039,	2:160$00
10	de Maio,	2055,	2 contos
»	» »	3417,	1:160$00
17	» »	1756,	2:160$00
»	» »	4914,	1 conto
»	» »	4018,	1 conto
31	» »	311,	40 contos
»	» »	302,	1 conto
«	» »	4029,	1 conto
14	de Junho,	4043,	6 contos
21	» »	315,	1 conto
21	» »	3981,	40 contos

Além de muitas centenas de contos vendidos em prémios da centena, dezena e mesmo dinheiro.

Jogar nesta Taboleta é ter a esperança de ser contemplado, porque tem muitissima numeração variada e saída.

O proprietário desta feliz Taboleta, continua a manter o bom crédito do réclame que faz.

Bilhetes e Fracções: Dezenas certas

Pedidos a António Rodrigues Garcia, Praça 8 de Maio. Telefone, 865. — COIMBRA.

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9.

Mobilia de sala de jantar. Sólida. Pouco uso. Montes Claros-Vila Alzira. Em frente do crusamento dos electricos. Vêr nos dias úteis das 2 ás 7 da tarde. 1-a.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Quereis dinheiro? Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51.

LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA

COM O

FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortífero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:

Grandes Armazens do Chiado; Mendes & C.ª Lda (Casa do Corvo), Rua do Corvo, n.º 38: Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X q.

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). s x

Sócio

Precisa-se com capital, até 80 contos, para uma industria que garante bons lucros.

Carta a esta redacção ás iniciais S. A. 4 a

O maior dos successos EM FILM SONORO Sombras Brancas

: : : TIVOLI : : :

As ultimas exibições ás 4 horas e 21 horas e 15

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

De Lisboa

12 de Julho

PARECE UMA ANEDOTA . . .

Não julgue o leitor que vamos contar alguma anedocta. Por muito espirito que tivesse, não seria com esta canicula que nasceria o desejo de vir entreter os meus cinco leitores com historietas. O facto é autentico, como póde averiguar-se pela narrativa que vai seguir-se. Tem os seus laivos humoristicos e sabor chistoso. Mas é tão autentico como a lei que o gerou. Ai vai, pois.

Certo dia uns rapazes desportivos lembraram-se de organizar um grupo lá para os lados da rua Maria Pia, nas faldas da Serra de Monsanto. Comemorando o acto houve festa rija que se prolongou até de madrugada. A certa altura, porém, intervem a policia. A lei não permitia a reunião até fora de horas. E os circunstantes foram todos parar ao Governo Civil, sendo apreendida toda a escrituração.

Pouco depois os referidos individuos foram soltos por se ter averiguado que apenas estavam preparando uma revolução gastronomica . . . Os tempos foram passando e tudo parecia esquecido. O pior é que ficaram na policia os livros de matricula com os nomes dos socios, tendo-lhe sido instaurado o competente processo. E por esse motivo, teem sido intimados a responder no tribunal da Boa Hora os gastronomos por infracção das disposições administrativas. Os arguidos teem sido absolvidos por nada se provar contra eles.

O mais engraçado de tudo isto, é que entre os sócios havia crianças com menos de dois anos de idade, que os pais, apaixonados pelo seu club e pelo desporto, tinham feito inscrever no grupo. E essas crianças já receberam intimação do tribunal, devendo, na proxima terça-feira, sentar-se no banco dos reus.

E' um julgamento inedito na historia da criminologia portuguesa, feito dentro do rigor da lei e de todas as praxes estabelecidas. «Dura lex, sed lex». A lei cumpre-se, mesmo que envolva nos seus rigores crianças de mama.

E vê o leitor que parecendo uma anedocta, este facto é autentico — tão autentico como a absolvição dos pseudo criminosos.

O caso do Monumental Clube

Terminaram esta manhã, ás 8 horas, os debates da acção de despejo movida pelo sr.a D. Felipa de Sá Pais do Amaral, proprietária do Palacio de S. Luiz, contra a empreza exploradora do Monumental Clube, instalado no referido Palacio.

Os quesitos, em numero de cincoenta, foram hoje redigidos e lidos.

Presidiu o sr. dr. Vasco Borges, tendo como acessores os srs. drs. Albuquerque e Jacinto Fialho, e, como delegado da Associação Comercial, o sr. Vergilio Leão.

O «veridictum» só será conhecido na proxima semana, constando que a sentença será favoravel á empreza do Monumental.

Mau vizinho

Manuel dos Santos e Manuel Luiz, ambos residentes na rua da Belgica, 78, apresentaram esta manhã, no Torel, queixa contra José F., seu vizinho, por ter furtado ao primeiro 2 500 escudos e ao segundo 800, relogio e corrente de ouro. As investigações prosseguem.

Patrão que burla um empregado

O empregado comercial Alfredo Peixoto, morador na rua de Campolide, 234, queixou-se hoje na P. I. C. contra um seu antigo patrão, cujo nome indicou, a quem acusa de ter gasto em seu proveito a quantia de 1.500 escudos, que lhe dera como caução.

O desonesto patrão encontra-se preso na Cadeia do Limoeiro.

O gesto dum tresloucado

A Maria da Conceição Ladeira, com pensão no beco de S. Marçal, 38 2.º desapareceu lhe há dias alguns valores, suspeitando de José Teixeira Lopes; de 35 anos, seu hospede.

Este protestou a sua inocencia, mas a hospedeira não o acreditou e foi apresentar queixa á policia.

Hoje; de manhã, o Teixeira, ao receber uma «contra fé» para se apresentar no Torel, cravou por varias vezes uma afiada faca no peito e outras partes do corpo, sena que o tresloucado fez na presença da hospedeira e de outras pessoas

Compareceu a policia que fez conduzir imediatamente o infeliz ao hospital de S. José, onde faleceu pouco depois de ali ter dado entrada, pelo que o cadaver foi removido para a morgue.

José Francisco Tavares Figueira

Do Hospital de Santa Marta, saiu hoje, para o Cemiterio dos Prazeres, o funeral do sr. José Francisco Tavares Figueira, velho e valoroso republicano que exerceu varios cargos publicos, tendo sido secretario do antigo presidente do ministerio, sr. Antonio Maria da Silva e do sr. tenente-coronel Viriato Lobo, quando este desempenhou o cargo de governador civil de Lisboa.

O extinto, cujo funeral constituiu um grande preito de homenagem, deixa viuva a sr.a D. Helena Dores Tavares Figueira e dois filhinhos, a quem apresentamos condolencias, bem como a toda a familia enlutada.

Emprestimo interno amortizavel

Por decreto publicado hoje na folha oficial foi autorizado o Govêrno a contrair um empréstimo interno amortizável, denominado «Empréstimo de consolidação», da importância de 500:000.$00 em series de 100:000.000$00 cada uma e destinado ao pagamento da dívida flutuante, não podendo o encargo efectivo dele resultante exceder 7.1 por cento.

Do produto do empréstimo, o Governo poderá aplicar até a quantia de 4:000.000$00 para a conversão ou resgate parcial ou total de quaisquer títulos da dívida pública fundada.

Bens cultuais

Foram mandados entregar ás corporações encarregadas do culto católico nas localidades infra-relacionadas os seguintes bens:

Mosteiró, concelho de Vieira, distrito de Braga, a igreja paroquial e as capelas públicas com suas dependencias e objectos do culto, ficando em poder do Estado todos os legados e outros bens imobiliários.

Sambade, concelho de Alfândega da Fé, distrito de Bragança, a egreja paroquial e capélas públicas, dependencias e objectos do culto, a casa das Almas, ficando em poder do Estado o passal anexo á antiga residencia e todas as demais propriedades rústicas.

Tancos, concelho de Vila Nova da Barquinha, distrito de Santarém, a igreja paroquial e capela da Piedade, com suas dependencias, arrecadações e objectos do culto

Fornelo, concelho de Vila do Conde, distrito do Porto, a igreja paroquial e capela da Senhora da Saúde, dependencias e objectos do culto.

Mouronho, concelho de Tábua, distrito de Coimbra, a igreja paroquial e todas as capelas públicas, com dependências e objectos do culto e uma pequena casa de altos e baixos.

Custoias, concelho de Matozinhos, distrito do Porto, a igreja paroquial e capela de Esporade, dependencias, objectos do culto e o quintal anexo à antiga residencia paroquial.

Curalha, concelho de Chaves, distrito de Vila Real, a igreja paroquial, dependencias e objectos do culto.

Castelo, concelho de Moimenta da Beira, distrito de Viseu, a igreja paroquial e as capelas públicas, com suas dependencias e objectos do culto.

Conceição, concelho e distrito de Angra do Heroismo, a igreja paroquial e as ermidas públicas, com suas dependencias e objectos do culto.

S. Pedro, da cidade, concelho e distrito de Vila Real, a igreja paroquial, capelas públicas e nicho, com todas as suas dependencias e objectos do culto.

Cadeia civil de Oliveira de Azemeis

Foi cedido á Camara Municipal do concelho de Oliveira de Azemeis, distrito de Aveiro, para construir o edificio das cadeias da comarca, o terreno do antigo passal do pároco da freguesia de Oliveira de Azemeis, no sitio da Igreja Velha, com a area de 1:372 metros quadrados, mediante a indemnização unica de 2.744$, que serão pagos á Comissão Jurisdicional dos Bens Cultuais por intermédio da comissão sua delegada no concelho de Oliveira de Azemeis, logo depois da publicação deste decreto, que fica sem efeito se a cessionária der ao predio aplicação diversa da consignada ou se não concluir as obras da construção do edificio das cadeias no prazo de tres meses.

Nomeação

Foi nomeado oficial de diligencias do concelho da policia de segurança pública do distrito de Portalegre o oficial de deligencias, adido, da extinta Administração do concelho da Covilhã, Herminio Ranito.

Escolas de ensino técnico

Do «Diário do Govêrno»:

«Tendo em atenção a conveniencia de estabelecer norma para o recrutamento do pessoal docente das escolas superiores e médias do ensino técnico, obedecendo a principios gerais comuns e, tanto quanto possivel, harmonicos com os que se acham estabelecidos para o ensino universitario, ouvida a secção do ensino técnico do Conselho Superior de Instrução Publica:

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte;

Artigo 1.º O provimento das vagas de professores será feito pela Govêrno, mediante proposta dos respectivos conselhos escolares.

Art. 2.º A proposta dos conselhos escolares, para os fins do artigo antérior, deverá resultar do concurso ou do convite.

Art. 3.º O concurso será por provas documentais ou publicas.

Art. 4.º As condições e programas dos concursos serão elaborados pelos conselhos escolares e publicados no «Diario do Governo».

Censo da população

Estão quasi concluídos na cidade de Lisboa, os trabalhos preliminares do 7.º recenseamento geral da população, sendo digno de louvor o serviço prestado pela policia, cuja delicada e valiosa cooperação é de toda a justica acentua.

Regista a Direcção Geral de Estatistica a boa-vontade com que, na sua grande maioria, as classes populares têm querido colaborar neste importante serviço, atendendo de bom grado os agentes recenseadores, respondendo a todas as suas preguntas e dando-lhes, sem relutancia, os esclarecimentos pedidos.

Repressão dos crimes de estupro

O «Diario do Governo» publica o seguinte:

Sendo frequentes os casos em que os estupradores de menores púberes se dispõem a resgatar a culpa esposando as estupradas, para, ao menor pretexto, as abandonarem depois, pelo processo do divorcio e da separação judicial; como frequente é tambem especularem os pais com a desonra dos filhos, negando, por inconfessaveis motivos, o consentimento necessario ao casamedto dos menores.

O artigo 400.º e o seu § unico do Código penal passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 400.º Nos casos de estupro e nos de violação de mulher virgem, o criminoso será sempre obrigado a dotar a ofendida, ainda quando com ela case, sendo a importancia do dote fixada pelo tribunal que conhecer da responsabilidade criminal do arguido.

§ 1.º Em qualquer dos casos a que se refere este artigo e em todos os previstos nos artigos antecedentes o casamento porá termo á acusação da parte ofendida e á prisão preventiva, prosseguindo a acção publica, à revelia, até julgamento final.

§ 2.º No caso de condenação a pena ficará simplesmente suspensa e só caducará se, decorridos 5 anos após o casamento, não houver divorcio ou separação judicial por factos sómente imputaveis ao marido, porque, havendo-os, o reu cumprirá a pena.

§ 3.º Se a licença para o casamento nestas condições fôr negada por quem de direito, pertence ao juiz da causa o suprimento dessa licença.

Do Porto

12 de Julho

COMO SE VERANEIA NO PORTO?

. . . Duma forma muitissimo simples e muitissimo pratica: fazendo estancia de verão da Avenida das Nações Aliadas . . .

O Porto que não tem dinheiro para se deslocar para as praias ou para as termas, para o campo ou para a montanha, auto-sugestiona-se, fazendo estação de veraneio da nossa mais formosa arteria.

Nesta, nada menos de quatro cafés-bars, montaram no respectivo portico um serviço de turismo á moda das grandes capiteis. Como os passeios são amplos e bonitos, estendem-se cadeiras e mesas por um espaço de certo modo consideravel.

Um café, por exemplo, transformou o trottoir fronteiro num perfeito recanto da Ilha da Madeira. Cadeiras de verga, com o conforto de genuinas poltronas.

A multidão, que passa turturas com a séde e não tem na carteira os escudos precisos para um estágio em praia ou terma, abanca ás mesinhas, sob a luz caricIosa duns rendes de lampadas que distilam uma luz suave e tomam refrescos...

E' uma forma agradavel e economica de passar o verão. Lá fora faz-se o mesmo. Em Lisboa, para não ir mais longe, o alfacinha de recursos modestos faz o seu Estoril em plena Avenida da Liberdade,

E' justo, portanto, que o Porto que possue os melhores cafés do paiz, não fique atraz em ilusão estival.

E, com franqueza, com menos de doze escudos e meio já se póde fazer uma estaçãozinha de verão diaria, banho nas vistas e consolando a vaidade e o estomago.

De resto, o portuense não tem requintes de luxo. Gosta de mostrar-se, é certo, mas de mostrar-se tal qual é. E quando vai amesendar-se a um bar, tomando uma groselha ou ingerindo uma cerveja ordinaria, não procura mais do que passar agradavelmente um pouco da sua tarde ou mais propriamente da sua noite...

E, como as noites vão picadas de estrelas e o termometro nos deve dar 32 á sombra, constitue uma completa seducção, a que não há resistir, passar umas horitas tomando o fresco, objectiva e subjectivamente, melhor dizendo, por dentro e por fóra . . .

E quando o portuense tem tempo e sobretudo dinheiro, não deixa então de ir para a sua Cannes favorita, debruçada sobre o atlantico, onde não falta a frescura, a graça, o bem estar . . . e as mulheres bonitas . . .

Em suma: o verão não é tão mau para aqueles que não podem deslocar-se. Tem a compensação que, filosoficamente, não deixa talvez de ser maior, de dar ao portuense por dez reis de mel coado o mesmo conforto que ele póde fruir nos logares chics, pagando bagatelas de contos . . .

Cautéla e caldos de galinha...

Por motivo das festas ao S. Bento que se realisam em Rio Tinto, concelho de Gondomar, e em Vairão, concelho de Vila do Conde, as autoridades administrativas destes concelhos requisitaram á P. I. C. desta cidade alguns agentes para repressão de gatunagem que costuma assentar arraiais.

Para Ria Tinto, seguiram os agentes Barbosa e Almeida Ribeiro, e para Vairão, os agentes Ernests Leite e Daniel Monteiro.

Presos por suspeita

A policia de Caimbra pediu á P. I. C. desta cidade informações sobre Manuel Rodam, casado, filho de Rosa Rodam, e Antonio Martim, tambem casado, filho de Josefa Martim, ambos de nacionalidade espanhola, que dizem residir no bairro da Areosa, desta cidade, os quais foram presos naquela cidade por suspeitas.

Lares desavindos

O agente Teixeira, da 1.a secção da P. I. C. prendeu o marceneiro Manuel da Silva da rua do Freixo, 1473, que era acusado por Albertina Soares, com quem viveu maritalmente, de ter abandonado o lar, levando comsigo uma libra em ouro e a quantia de 550$00 em dinheiro. O Silva confessou o delicto, tendo lhe sido apreendidos aqueles valores.

Os que se queixam sem razão

Na P. I. C. foi arquivada uma queixa apresentada por José Pinheiro da Rocha, da rua de Passos Manuel, 183 contra Marinho Ferreira da Silva, José Ferreira de Moura e outros, acusando-os do crime de introdução em casa alheia, por meio de violencia. A queixa foi arquivada por o agente Pinto Beato, da 1.a secção, ter averiguado que era infundada.

— Igualmente foi arquivada uma queixa apresentada pela serviçal Beatriz Augusta, que dizia ter 17 anos de idade, contra seu patrão, o sr. Manuel de Melo Adrião, da rua do Breiner, 57, acusando-o dum crime grave. Os agentes Almada e Adrião, da rua do Brainer, 57, acusando-o de um crime.

Acusado por crime grave

Adelina da Rocha Mesquita, esmaltadeira, do largo de S. Pedro, a Campanhã, «Ilha» do Marques queixou-se á policia contra Mario Magalhães, ferroviario, da travessa do Souto, 17, acusando-o dum crime grave.

Inimigo dos cabelos "à la Garçone"?

O sr. Joaquim da Costa Pereira, serralheiro da rua da Lomba, 90, contra o dr. Veiga Pires, da Escola Infantil da Foz do Douro, acusando-o de ter mandado cortar o cabelo á sua filha menor de 9 anos, Laura Lopes Pereira, sem sua autorização.

Para o tribunal

A P. I. C. enviou ao poder judicial as seguintes queixas:

Manuel Rodrigues, da rua do Campo Pequeno, 40, casa 2, contra a sua vizinha Rosa da Silva, por injurias e obscenidades.

—Ana de Jesus Carvalho, da rua Miguel Bombarda, 531, casa 1, contra a sua senhoria Laurinda da Silva, da mesma rua, acusando-a de lhe ter destelhado a casa, injuriando-a e dirigindo-lhe palavras obscenas.

—Josefa Candida, da rua Senhora das Dores, contra Cristina de Oliveira e Maria de Oliveira, da Praça da Alegria, 53, por agressão e dano

—Guilhermina de Oliveira, da rua de S. Victor, 156, contra Fernando José Garcia, da mesma rua, 119, por agressão e dano.

Os que vão para o Aljube

Foram presos e recolhidos no Aljube:

Francisco Pires Gonçalves, empregado comercial, da rua da Carcereira, 541, por desfalque.

—João da Cruz Beleza, maritimo, de Vila da Feira, por agressão ao guarda captor.

Amigos do alheio

Queixou-se á policia:

Luzia Pereira, padeira, da rua da Fonte, a S. Mamede, contra Rodrigo Pinto de Almeida, da rua Monte Louro, 19, casa 5, acusando o de lhe ter furtado diversos objectos de ouro e prata.

Campanha do Milho

Amanhã, domingo, ás 5 e meia da tarde, realiza-se num campo de experiencia cedida a 19.a Brigada da Campanha do Milho, na Quinta da Paradela, Pedroso, Gaia, a «Rega do Milho» — processo simples, ràpido e de maior duração.

Em outros campos da propriedade, efectuar-se-há, também, a «Sacha e amontoa mecanica do milho».

Para as experiencias, que se realizam sempre com o maior exito, são convidados todos os interessados.

Representação

Os alunos da Escola do Infante D. Henrique, enviaram uma representação ao Govêrno, de protesto contra o Decreto que extinguiu naquela escola as disciplinas de desenho ornamental, pintura e modelação, disciplinas em que se haviam matriculado muitos alunos.

Excursão a Coimbra

Promovida pelo «Vanguarda Operaria» — jornal proletario que se publica nesta cidade—realiza se brevemente, uma grandiosa excursão a Coimbra, pela qual continua a existir o maior interesse.

Antonio Valentim

Faleceu ontem, o inditoso irmão do nosso presado amigo, ilustre professor e director artistico do «Orfeão Luzitano, Afonso Valentim.

Antonio Valentim, há muito que se encontrava gravemente enfêrmo, sendo, porêm a noticia da sua morte geralmente sentida.

A Afonso Valentim, enviamos um abraço sentido, os nossos mais sentidos votos de condolencias.

Dr. Antonio Freire

Passou pelo Porto, em direcção a Viana, o iminente scientista, da capital, sr. dr. Antonio Joaquim Freire, que áquela cidade se dirige, afim de tratar importantes assuntos que se prendem com a Federação Espirita Portugueza entidade, de que é muito prestigiante elemento.

Na estação, foi o ilustre homem de Sciencia, cumprimentado por muitos amigos pessoais e pela direcção da Sociedade Portuense de Investigações Psiquicas.

Passeio Fluvial

A Assembleia Comercial Portuense, realiza, amanhã, um grandioso passeio fluvial, à Quinta das Carvalheiras, explendido local à beira rio, dedicado aos seus associados.

A partida será do Cais da Ribeira, ás 9 horas da manhã, seguindo os barcos até á Cantareira e retrocedendo, depois até ao local do Pic-Nic, que será abrilhantado por uma explendida orquestra-jazz a qual tocará, também, durante o trajecto.

Ha grande entusiasmo por êste passeio, principalmente por parte das senhoras e cavalheiros que tomam parte numa curiosa «ginkana».

Ainda a morte do regedor de Vilela

Deve ser julgado no proximo dia 16, no Tribunal Militar, em processo sumário, Albina Ferreira Coelho, acusada de ter assassinado o regedor de Vilela, Paredes.

Almoço de confraternização

Realiza-se hoje, no Hotel Aliança, um almoço de confraternização dos professores do Colegio Universal.

Provas Motociclistas

Realizam-se amanhã, no circuito da fonte da Moura, as importantes corridas de motos, em realização dos campeonatos nacionais de motociclismo pelas quais se nota na cidade o maior interesse e entusiasmo.

A prova, numa extensão de 5 quilometros, será corajosamente disputada, pelos melhores corredores do Paiz, tanto profissionais, como amadores.

A Guarda Republicana e a Policia, auxiliarão a importante prova, patrulhando as ruas do percurso.

Inocencio Pinto, devido ao desastre de que foi vitima aquando dum treino, não correrá, facto que causou geral consternação.

A' prova concorrem as melhores marcas de motos.

Mario Pereira Soares

Faleceu o sr. Mario Pereira Soares, adail e secretário da Junta Directora da União dos Aduneiros de Portugal. O seu funeral realisa se amanhã, devendo constituir uma imponente demonstração de pesar pela morte dum dos maiores progandistas dos aduciros.

Chegou o Verão

O calor tem apertado bastante nestes últimos dias, registando-se, invariavelmente 32.º á sombra. Por tal motivo teem feito grande negocio as cervejarias e cafés, sendo avultado o numero de pessoas que á noite debanda para a Foz, á procura da fresquidão.

A CIDADE

A TUBERCULOSE, eis o inimigo!

A Tuberculose. Terrivel flagelo que entra em todos os lares, lançando a dôr e a tristeza e arrebatando tantos entes queridos que nesses mesmos lares tinham outróra a felicidade e a ventura.

Por toda a parte se desenrola aos nossos olhos o mais tragico sudario de desventuras. Individuos de ambos os sexos, que não gosam a felicidade de serem hospitalisados, definham em lugubres habitações, sem ar, sem luz, sem conforto, sem higiene, numa promiscuidade constante com crianças, afagados apenas com os carinhos dos entes queridos e quantas vezes tendo por unico bálsamo as lagrimas que lhe brotam dos seus olhos macerados, emquanto a morte os não arrasta.

Procura-se agora intensificar uma activa campanha de profilaxia contra a tuberculose e assim por toda a parte se levantam protestos e reclamações no sentido de se evitar o mais possivel a propagação do terrivel mal.

Em Coimbra ha necessidade absoluta de hospitalisar os tuberculosos que vivem em casas sem higiene, em verdadeiras pocilgas, algumas delas em completa ruina, como na rua Direita, Alto de Santa Clara, etc.

Que Coimbra continue a intensificar essa luta, tão brilhantemente iniciada ha dois anos.

—

Acusação infundada

Regressou de Pombal o chefe da P. I. C., Americo Mota, que, como dissémos, ali tinha ido proceder a averiguações sobre uma acusação grave que um jornal de Lisboa fazia ao agente da mesma policia Antonio José Fernandes, verificando que essa acusação era infundada, pois o referido agente não só não tinha agredido determinado preso como não o obrigára a vir descalço da Administração do Concelho para a cadeia, a fim de, por tais processos, lhe arrancar a confissão de um erime que ele não cometera.

O autor da local vai ser processado.

Pelo Governo Civil

Pelo Governo Civil foram ontem enviadas circulares aos presidentes das camaras municipais deste distrito, dando conhecimento de que o sr. ministro das Finanças, por seu despacho de 11 de Abril, agora comunicado áquela secretaria pelo Ministerio do Interior, determinou que o desconto do imposto de rendimento a que estão sujeitos os funcionarios dos corpos administrativos incida sôbre a parte do antigo vencimento, sem melhoria.

— O Governo Civil tambem comunicou aos administradores do concelho que, de harmonia com as instruções recebidas do Ministerio da Agricultura, por intermedio da Junta Central da Campanha do Trigo, deve considerar-se alterado para 15 de Agosto o praso para o trabalho estatistico a que se refere a circular n.º 10, de 21 de Junho ultimo, que não mais se mantem inteiramente.

Exames do 2.º grau

Constituição dos juris dos exames do 2.º grau, que funcionarão na cidade:

Santa Cruz (masculino), 1.º juri —Presidente, Carlos Alberto Pinto de Abreu; vogais, Francisco Antonio Cardo Junior, José de Oliveira Abrantes. — 2.º juri, Presidente José Maria da Cunha, David dos Santos Carvalheira D. Maria Elisa da Silva.

S. Bartolomeu (masculino), 3.º juri — Presidente, Manuel Mendes dos Santos; vogais, José Augusto da Silva e D. Puresa de Jesus Pinto de Abreu. — 4.º juri. Presidente, Gonçalo Antunes da Cruz; vogais, Antonio Simões Teixeira, D. Arminda da Conceição Pinto.

Sexo feminino — Escola Central Feminina de Santa Cruz, 1.º juri, Presidente, D. Ana de Jesus Colaço; vogais, D. Isaura Martins e D. Carminda de Castro Corte Real. — 2.º juri. Presidente, D. Luz Nunes da Cunha; vogais, D. Ilda Sors Lagrifa e D. Virginia Ferreira. — 3.º juri, Presidente, D. Maria José Abrantes de Aguiar; D. Adosinda Baptista Leitão e D. Maria da Costa e Sousa.

Excursão

A firma João dos Santos Rezende & C.a, com séde no Largo Miguel Bombarda, promove para o dia 20 do corrente uma excursão de recreio ao Bussaco, Lorvão e Penacova, custando a inscrição 15$00 por cada pessoa.

E' um passeio economico com a vantagem de proporcionar aos excursionistas a admiração de muitas belesas naturais e artisticas, sendo estas no magestoso convento de Lorvão, cuja igreja é ainda hoje o monumento de raras preciosidades.

Exame

Concluiu ontem, com a classificação de 15 valores, o curso complementar de Letras no Liceu de José Falcão, o nosso conterraneo sr. Antonio Pimentel de Sousa.

Maus tratos aos animais

Pela Sociedade Protectora dos Animais foi apresentada queixa contra Avelino Simões, carroceiro, residente na rua da Nogueira, por infligir maus tratos a um animal.

Agressão

José Pinto Ferreira, residente no Casal Ferrão, apresentou quoixa na policia contra Albertina Pires da Silva, José Pires, Guilhermina Fanfa e uma outra mulher de nome Guilhermina, residente ao Arco Pintado, acusando-as de terem agredido sua filha Rosaria Adelina Ferreira, de 18 anos de idade.

Roubo

O sr. José Silvestre de Albuquerque, residente na Couraça de Lisboa queixou-se á policia de que lhe roubaram dali um relogio de ouro, varios objectos de ouro e prata e uma carteira que continha 100$00 e diversos documentos de importancia.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital da Universidade receberam tratamento:

João da Cruz, de 4 anos, filho de João Cruz, residente no Arnado, ferida incisa no frontal devido a queda; Fernando Pereira, de 37 anos, pedreiro, ferida contusa na região dorsal; Augusto dos Santos, de 18 anos, da Ademia, pustula maligna na face; David Ferreira, de 12 anos, dos Olivais, ferida contusa na planta do pé direito; Napoleão da Silva Pinheiro, de 18 anos, estudante das Casas Novas, ferida incisa no frontal; Amadeu da Costa Lobo Madureira, de 21 anos, estudante, de Evora, ferida incisa no braço esquerdo.

Desastres no trabalho

No posto de socorros da Mundial receberam ontem tratamento os sinistrados Adriano da Silva, carroceiro da Fabrica Triunfo, com feridas contusas e varias contusões no braço direito, resultantes de queda; e Anibal Almeida, serviçal na Companhia da Cerveja, com ferida incisa na face palmar da mão direita, feita com fragmentos duma garrafa que rebentou.

Ventre da cidade

No mez findo foram abatidos 119 bois, 151 vitelas, 3.640 carneiros e 238 porcos, com o peso total de 81.654 quilos, mais 2840 quilos do que em egual mez do ano anterior.

Queda de uma arvore

Ontem á tarde, deu entrada no Hospital da Universidade, a menor de 9 anos, Maria da Conceição, de Assinceira, freguesia de Brasfemes, que caiu de uma arvore, sofrendo uma extensa ferida contusa na face anterior da parede abdominal com lesões internas.

Vitima de um desastre

Faleceu ontem no Hospital da Universidade, Manuel Ferreira, de Vila Nova de Ourem, que, como noticiámos, caiu de uma bicicleta, fracturando o craneo.

Hospitais da Unicersidade

Chegou ontem a esta cidade a auto-maca, ha tempos esperada do Porto, para o serviço dos Hospitais da Universidade.

Em Coimbra não havia uma auto-maca. Já temos duas, a dos Bombeiros Municipais, ha pouco chegada, e agora a dos Hospitais da Universidade. Não é de mais, na nossa terra, mas emfim já é melhor do que estavamos.

Um português assassina, em Paris, a mulher dum italiano

PARIS, 12—Francisco Esteves, jardineiro, ao serviço militar portuguez nesta cidade, assassinou a mulher dum italiano, com quem tivera uma discussão a proposito duma bicicleta.— *E.*

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

De Lisboa

Noticias da Arcada

A Associação Comercial do Funchal, pediu ao governo para que dê inicio ás obras do porto, para as quais, a população da ilha, vem contribuindo ha bastantes anos.

— A comissão encarregada de organisar o cadastro do pessoal dependente da Direcção geral do ensino primário e normal, instala se na próxima segunda-feira no ministério do Interior.

— A companhia cubana de contratistas com séde em Havana, comunicou ao Governo que está em condições financeiras, para contratar com o governo portuguez a realização de obras importantes em condições excepcionais.

— Foi fixada em $30 o direito por quilo de trigo, importado para o distrito da Horta.

— O sr. dr. José Pereira Salgado, prof. da Faculdade de Engenharia de Lisboa, foi autorizado a estudar, no estrangeiro, as instalações dos laboratorios da quimica tecnologica e a distilação de combustiveis nacionais.

O abastecimento de trigo

Vai ser publicado um decreto, determinando que só possam ter interferencia nas compras de trigo, destinado ás fabricas de moagem matriculadas, os delegados da Manutenção Militar, fabricantes de farinhas, os corretores da Bolsa de mercadorias e os negociantes de cereais. Nem a Manutenção Militar, nem qnaisquer das outras entidades referidas, serão obrigadas no ano economico de 1929-31, a receber trigo por preço superior ao da tabela actualmente em vigor. O rateio para o ano futuro esta calculado em 250 000.000 de quilogramas.

Um Decreto sôbre acidentes de viação

Pela pasta do Comercio vai ser publicado um decreto alterando algumas disposições do decreto 18.406, relativo aos desastres ou acidentes causados por automoveis ou outros veículos. Estabelece esse diploma a indemnização para as familias ou herdeiros das vitimas dos desastres mortais e reserva o direito aos hospitais, medicos ou outras entidades, de exigirem o pagamento das despezas do tratamento das vitimas, de acordo com a legislação sobre acidentes de trabalho.

Novo director das Cadeias Civis

Tomou posse, no ministerio da Justiça, o novo director das Cadeias Civis de Lisboa, capitão Luna de Oliveira.

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende se um lindo *chalet*, cuja construção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalisada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL,,

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18

Para automoveis, carruagens, carros electricos, bicicletas, decorações, etc., e todos os trabalhos de responsabilidade, uzem a velha marca holandesa

TINTAS, ESMALTES, LACAS, VERNIZES
Protectoras, Brilhantes, Inalteraveis, Elásticas e Duradouras

Agente em Coimbra: Adjuto Vasco, Rua da Sofia, 164
Telefone 880

A's Ex.mas Damas!

Casa dos Feltros

Rua Bordalo Pinheiro — COIMBRA

Oficina para confecção de chapeus de senhoras e crianças

Para a actual Estação de Verão

executam-se diversos modelos, cópias das principais casas do género, no estrangeiro.
Tambem se transformam chapeus, tanto de senhora como de criança, em feltro, como em palha, conforme o modelo escolhido.

Grande sortido em palhas rendas para confecção de chapeus, que se vende em qualquer quantidade

Tudo, a preços muito reduzidos.

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

G. HOTEL ROSA

DE MANUEL JOAQUIM ROSA

Telefone n.o 6 (Ligado á rêde geral) — CURIA

O hotel mais próximo do balneário, a 10 metros do Parque. Recomenda-se por não ter subidas. Agua canalisada em todos os quartos. Luz electrica. Garage.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda.

Dinheiro para colocar

15.000$00 mediante letra
30.000$00 mediante hipoteca
70.000$00 mediante hipoteca a 10 o|o.

A tratar com o procurador Alves Valeate.
Escritório do advogado dr. Antonio Leitão. 1

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.
Dirigir ao Stand Mondego, L.da. x

Socio

Admite-se com o capital de 250 a 300 contos, podendo ficar na gerencia e com a escrita em casa antiga e acreditada, com artigo rico e de bom lucro, situada na rua mais central da Baixa.
Informa-se na rua do Visconde da Luz, 62, 1.o. x

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.
Trata se no Largo da Fornalhinha, n.o 2. X-c-f-d

Arrenda-se

Casa com dois andares e jardim, a familia, mesmo que receba hospedes, na rua dos Coutinhos, 22. x-a

Vende-se junto a Coimbra

Uma boa quinta composta de terras de semeadura: Vinha, hortas, olival, muitas árvores de fruta de espinho e carôço. Diversas casas de habitação e jardins. Nesta redacção se diz. X-a

Motor a gazolina

Vende-se um 5 H. P., em estado novo.
Para tratar, na Torrefacção de café, rua da Moeda, 140 — Coimbra. q-d c-2

Chalet estilo «Arabe», vende-se

Na rua de Oliveira Matos, letra A, ao cimo da Avenida Sá da Bandeira, composta de cave, r/ do chão, 1.o andar e águas furtadas, com um pequeno pateo. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 115, Coimbra. 1-q-s-d

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150.000$00.
Rua Antéro do Quental, n.o 32. X

TRIBUNAL JUDICIAL

1.a VARA
2.a Praça

Arrematação

(2.a Publicação)

No dia 20 próximo, pelas 12 horas, á porta dêste tribunal, vão á praça e serão arrematados, pelo maior lanço oferecido acima do valor da avaliação, os seguintes prédios:

N.o 1

Uma 6.a parte de uma morada de casas de habitação com sobrado e lojas, no lugar de S. Frutuoso.
Foi avaliada essa 6.a parte em 300$00.
Vai á praça por 150$00.

N.o 2

Uma terra de semeadura no sitio do «Pousio», limite de S. Frutuoso.
Foi avalinda em 500$00.
Vai á praça por 250$00.

N.o 3

Uma terra com uma oliveira, mato e pinheiros no sitio da «Terra Velha», limite de S Frutuoso.
Foi avaliada em 170$00.
Vai á praça por 85$00.

Do 1.o prédio são comproprietários Piedade Fachada, viuva, do Cabouco, José Martins, proprietário de S. Frutuoso, e Bernardino Martins, ausente em parte incerta.

Todos estes prédios são situados na freguesia de Ceira e foram penhorados a Manuel Martins, residente no lugar do Cabouco, na execução por custas e selos que, na comarca da Lousã, lhe move o Ministério Publico.

Na 1.a praça realizada no dia 6 último estes predios não obtiveram lanço algum

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

O ajudante do 3.o oficio, *Joaquim Jerónimo da Silva Rosa,*

Verifiquei a exactidão.
I. Miranda.

Bom emprego de capital
Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.o andar e sotam.
1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.o 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 2.o andar.

Comarca de Coimbra

1.a Vara

Anuncio

(2.a publicação)

No dia 3 do proximo futuro mês de Agosto, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á rua da Sofia, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, pelo processo de execução hipetecária que Joaquim Dias da Costa, casado, proprietário, residente em Larçã, move contra Carlos Luiz Craveiro e esposa Dona Maria de Assumpção de Brito Nascimento Craveiro, proprietários, moradores nesta mesma cidade de Coimbra, do seguinte prédio, que será entregue a quem maior lanço oferecer sobre o seu valor, a saber:

Uma quarta parte duma terra de semeadura com arvores de fruto, casas para habitação, casas de caseiro e currais, no sitio da Ribeira de Coselhas, freguesia de Santa Cruz, desta cidade; descrito todo o prédio na Conservatória do Registo Predial desta comarca, no livro B 36 sob o n.o 14.108 e vai á praça, a quarta parte, no valor de oito mil escudos 8.000$00.

Deste prédio são com-proprietários Dona Francisca Emilia Craveiro, viuva, residente nesta cidade e Dona Gacilda da Conceição Craveiro, actualmente casada com Carlos de Magalhães Ferraz, residente na rua Portugal Durão, numero quarenta e quatro, da cidade de Lisboa, pertencendo áquela metade e a estes a restante quarta parte.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

O escrivão do 2.o oficio da 1.a vara, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a Vara, *J. Miranda.*

Arrematação

(2.a Publicação)

No dia 10 de Agosto, próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no Palacio da Justiça, sito á Rua da Sofia, desta cidade, vai á praça para ser arrematado pelo maior lanço oferecido sobre o valor da avalação, o seguinte prédio penhorado aos executados, na execução hipotecária movida por Francisco dos Santos Lopes, casado, proprietario, morador em Coimbra, contra Augusto Soares Carneirinha e Georgina Soares Carneirinha, solteiros, maiores, moradores na Quinta de Montárgil, freguesia de Eiras, desta comarca, a saber:

Metade de um prédio que se compõe de casa de sobrado e loja, terra de semerdura com arvores de fruto e oliveiras, denominada Quinta de Montargil, situada no lugar e freguesia de Eiras, no valor 15.000$00.

Pelo presente são citados para a praça os co-proprietarios e quaisquer crédores incertos.

Coimbra, 30 de Junho de 1930.

O escrivão, *João Pais da Cunha Mamede.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.a vara civel, *Luiz Osório.*

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

Matas da Lousan

Faz-se publico que no dia 11 do proximo mês de Agosto, pelas 12 horas, na casa do guarda florestal, na feira dos bois, em Serpins, se procederá á venda, em hasta publica, dos medronhos existentes na Mata do Sobral.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida casa de guarda e na séde da 2.a Circunscrição Florestal, em Coimbra, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas 11 de Julho de 1930.

Pelo Director Geral, (a) *José A. Fragoso.*

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.o 2.

400 contos

Emprestam-se em fracções diversas e a juro módico.
Tratar com o solicitador encartado, Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.o

Mobilia

Por motivo de retirada, vende-se parte de mobilia na rua Guerra Junqueiro, n.o 21 (Olival de Montarroio). 2

V. Ex.a vai Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.
Diária, 20$00; permanentes, 12$00
Experimente este novo Hotel?
O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.
Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.
E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.
Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Capitais

Emprestam-se sôbre primeira hipotéca.
Tratar com o advogado dr. Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 — 2.o andar. 3

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.
Um dos locais mais bonitos de Coimbra.
Informa, Antonio Luiz Marta, em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Aluga-se ou vende-se casa de campo higienica no centro de grande terreno arvorisado, água nativa. Trata-se na Praça 8 de Maio 19, com o sr. Alberto.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.
Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrendam-se duas boas casas para familia ou pensão com 12 e 18 divisões, junto á Universidade.
Trata-se na Rua de Montes Claros, A R — 1.o X-q-d

Arrenda-se um rés do chão, com 5 divisões, na Couraça dos Apostolos. A tratar na rua da Alegria, 53. 3

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).
Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Costureira de alfaiate, precisa Bernardo de Oliveira, rua Corpo de Deus, 1. x

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.
Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Empregado oferece-se para qualquer ramo de comércio, idade 20 anos, não se importando de ordenado, dando lhe cama e mesa.
Nesta redacção se diz. 1

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.
Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.o 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Parte de casa, arrenda-se. Nesta redacção se diz. 2

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.o X

Quintos servidos a oleo de industria. Quem pretender comprar, dirija-se a Antonio Pascoal, Rua da Moeda, 84. x

Quarto com pensão arrenda-se a aluno do liceu em casa do maximo respeito e socego.
Rua Francisco Ferrer, n.o 8. 6 a

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. x

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.
Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.
Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de frulo, a 10 minutos do electrico.
Diz-se nesta redacção. x

Vende-se locomovel, *Badenia*, força 25 cavalos, vapor, em bom estado.
Informa nos Casais do Campo Armando dos Santos Campino. f-d-3

1.o andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, respassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Terça-feira
15
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

N.º 2522

Pós de Keating
purificam o ambiente e não conteem substancias venenosas e são portanto, inofensivos para as crianças o animais domésticos

UM HOSPITAL DE MOLESTIAS INFECCIOSAS

Coimbra é, sem favor, uma cidade que dispõe das melhores condições de higiene.

A constante averiguação microbiológica da água para usos domésticos, feita pelo respectivo Laboratório da Faculdade de Medicina, é, sem duvida, uma salvaguarda importante no desenvolvimento de qualquer epidemia.

Por sua vez, a rêde de esgotos que esta cidade possui, construida em obediencia aos melhores processos da época, e servindo a sua grande área, é tambem uma defesa importante á propagação de quaisquer moléstias de caracter infeccioso.

O serviço de análise da água, feito pelo Laboratório de Microbiologia da Faculdade de Medicina, mediante uma convenção com a Camara Municipal, é uma obra de valor a que se encontram ligados os nomes de Marnoco e Sousa e Charles Lepierre.

Com esta aturada vigilancia tem-se resguardado a cidade de incidentes infecciosos, pois qualquer facto que possa resultar nocivo para a saude publica, é imediatamente acusado pelo referido Laboratório.

A captação das águas do rio, é feita ainda nas melhores e mais modernas condições.

As suas instalações representam um progresso digno de relevo, rivalisando hoje, no género, com as melhores do estrangeiro.

Mas se por este veículo, não é fácil o desenvolvimento de uma epidemia, outros existem que podem dar causa á sua propagação.

Evitar o aparecimento de um fóco epidémico, é muito, diremos mesmo, é tudo, mas estabelecer os meios de defesa á sua propagação é tambem de uma absoluta e completa necessidade.

Ora uma das formas de impedir que se desenvolvam quaisquer moléstias de aspecto infeccioso, é, ao que parece, isolar o doente, não deixar que, dele se aproximem pessoas que possam ser contagiadas e estabeleçam a propagação do mal.

Para isso existe um meio defensivo — a hospitalisação dos epidemiados.

Coimbra, tambem possui sem duvida, um dos melhores hospitais do país, nas suas instalações e no seu pessoal clinico e de enfermagem, o que tem servido, sempre, de recurso a qualquer caso eventual.

Para os hospitais da Universidade teem sido levados os casos de doenças infecciosas que por vezes surgem e são do conhecimento das autoridades sanitárias, fazendo-se ali um relativo isolamento.

Mas este estabelecimento não tem a caracteristica dos hospitais de moléstias infecciosas porque nele funcionam policlinicas e clinicas de especialidade que não obrigam ás condições que deve ter um hospital próprio para tais doenças.

Se não cometemos um erro scientifico, poderemos até afirmar que uma vez instalado numas dessas clinicas o portador de uma doença infecciosa, pode muito bem ser causa de contágio dos outros doentes e mesmo do pessoal que lhe faz assistencia.

Quere isto dizer que Coimbra necessita de ser dotada de um hospital para tais doentes.

E não se julgue que estamos a escrever isto pela necessidade de encher o jornal.

Bastaria olhar um pouco para trás para se encontrar uma justificação para as nossas considerações.

Já por vezes, nesta cidade, se teve de instalar de subito e com todos os inconvenientes do inesperado e da improvisação, hospitais para doenças infecciosas.

Ainda ha poucos anos recorreram á casa de um particular, á Fonte do Castanheiro, organisando ali um desses hospitais e levando para lá o que de momento foi possivel arranjar em instalações e pessoal de enfermagem.

Para que tal facto produzisse os resultados indispensáveis, foi precisa a boa vontade e o inteligente esforço do então Delegado de Saude em colaboração com o Director dos Hospitais da Universidade.

Por essa altura, foi levantado com insistencia pelas várias entidades locais, o problema que aqui deixamos ligeiramente tratado, vindo a resultar dessas manifestações da opinião publica, uma portaria do respectivo ministro do Trabalho, constituindo uma comissão para o estudo do local onde podesse ser edificado o Hospital de moléstias infecciosas.

A construção de um hospital onde sejam internados aqueles que pelos seus males representam um verdadeiro perigo social, tem de ser um dos principais melhoramentos a colocar á frente das legitimas aspirações desta cidade.

Apesar de, felizmente, raras vezes sermos visitados por epidemias, contudo torna-se indispensável que esta cidade esteja defendida do seu possivel alastramento e, sobretudo, é absolutamente necessário que junto da Faculdade de Medicina funcione um hospital privativo de tais doenças de modo que os seus alunos, concluido o curso, e indo exercer clinica por tantos lugares a elas sujeitos, nele pratiquem e aprendam os melhores meios scientificos da extinção destes males de tão graves consequencias para qualquer população.

Voltaremos ao assunto.

Cursos de Férias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Conferencias e cursos: — Além dos cursos e conferencias já anunciados, realisar-se hão mais os seguintes:

Coimbra Romana, conferência pelo sr. Dr. Vergilio Corrêa.

Misticos Portugueses do século XVI, conferencia pelo sr. Dr Joaquim de Carvalho.

Igrejas românicas de Portugal, com projecções conferencias pela sr.a Dr.a Gertrudes Richert.

Azorin y el superrialismo, conferencia pelo sr. Dr. Garcia Blanco, da Universidade de Salamanca.

Poetas e prosadores franceses contemporâneos, conferencias pelo sr. Dr. Pierre Salomon.

Paysages de France: La Conquête du Sahara (Etudes de Géographie humaine), lições pelo sr. Dr. L. Papy.

Curso de Literatura espanhola contemporânea, pelo sr. Dr. M. Garcia Blanco.

Lafontaine, lectures expliquées, pelo sr. J. Gibaud.

Lamartine, Victor Hugo, Leconte de Lisle e Marcel Proust, conferencias por J. Chambord.

Saraus Musicais: — Prometem ser brilhantissimos os saraus promovidos pelo curso de Férias. Estes saraus inaugurar-se hão na noite de 31 de Julho com um concerto de piano em que tomará parte o nosso glorioso Viana da Mota.

Descontos nos bilhetes dos Caminhos de Ferro: — A companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta e a Companhia Portuguesa, concedem um desconto de 50 o|o e 35 o|o aos estudantes e professores dos Cursos de Férias que apresentarem o seu bilhete de inscrição no *guichet* da estação. Estes bilhetes de inscrição são passados na Faculdade de Letras mediante o pagamento da respectiva propina e apresentação de Letras mediante o pagamento da respectiva propina e apresentação de dois retratos.

Matriculas: — Tem continuado a inscrição de numerosos estudantes nacionais e estrangeiros no Curso de Férias.

Para a matrícula não se exigem absolutamente nenhuns documentos.

Para se facilitar a inscrição nos Cursos ao maior número de pessoas, a Direcção do Curso de Férias resolveu fixar em 25$00 a propina de matrícula para os estudantes portugueses A's lições, conferencias e saraus só podem assistir as pessoas matriculadas no Curso de Férias, sendo exigido á entrada o bilhete de inscrição. Tambem as excursões são privativas dos alunos inscritos, não podendo tomar parte nelas nenhumas pessoas estranhas.

Ecos

O primeiro

Com o aperto da canicula, começaram os banhos furtivos no rio Mondego.

A policia, severa nos costumes, levou para a esquadra umas moçoilas de uma das ruas da Baixa que entregaram seus corpos de vestais á frescura cariciosa das águas.

Não consta do relato dos jornais ácêrca de tão nefando crime, se as moças ao ser despertadas no banho, pelos olhos indiscretos da policia, estavam como a Mãe Evá no Paraiso ouse, simplesmente, utilisavam para cobertura dos seus corpos, de um ligeiro «maillot» tanto de uso nas nossas praias.

Não sabemos, afinal, se o delito consistiu nas aprisionadas se encontrarem nas margens ou nas aguas do Mondego parodiando a estátua ao resignado Eça de Queirós, se utilisarem qualquer vestuário mais discreto do que é moda nos centros «aquáticos», chics e sportivos.

E' claro que não deve ter sido unicamente pelo simpático e higienico gesto de tomar um banho numa terra onde uma quantia concedida ha anos para a construção dum balneário publico estar ainda constituindo o renduimento de uma Junta de freguesia.

Seja como fôr, a decisão das rapariguinhas, tão aceitada, diga-se de passagem, mereceu da vigilancia publica o castigo de algumas horas de calabouço, com manifesta indignação dos choupos da margem que na graça das jovens banhistas e nas inquietas espirais da água, lhes foi dado o sublime prazer de uma alegria momentanea para a sua solidão, e um certo aprumo reverdescente para melhor sombra naqueles sitios...

A arte de ferro

Chaves de Almeida, o grande artista do ferro que deu para o Mosteiro da Batalha, uma das melhores manifestações da sua arte requintada com o lampadario, junto do tumulo do Soldado Desconhecido, vai colocar na sala de mesa do professor Angelo da Fonseca um candieiro da melhor inspiração e execução.

Esse trabalho onde o ferro se molda com a maior delicadeza e as suas curvas tomam a graciosidade de colos de cisnes, seria só por si, se outras obras do artista o não tivessem já consagrado, uma afirmação dos seus reais meritos.

Das obras de pulso, chamamos-lhe assim pela sua grandiosidade, que Chaves de Almeida tem vindo a executar, é esta, seguramente, uma das melhores, pela beleza do seu conjunto e pelo fino e artistico acabamento.

Os exames

Lê-se nos grandes diários que os lobos acostumados nesta época a deixar em socego os rebanhos, apareceram aí numa aldeia dizimando as inocentes ovelhas e fazendo frente, com desdem, á multidão que os perseguia.

O caso foi de tal maneira estranho que mereceu um lugar de destaque nesses colossos da informação.

Pois as raposas tambem por cá teem aparecido em grande numero junto das capoeiras onde agora se prestam as provas do ano escolar.

E como os lobos teem tambem as suas horas de ferocidade...

Mas com essas raposas poderá dar-se um outro aspecto á celebre fábula de La Fontaine — são os filhos os atacados mas os pais as vitimas.

O ultimo

Actualisação de um conhecido provérbio: «Guarda que fazer e não guardes que comer que se estraga».

Licença de uzo e porte de arma

Foi ontem enviado o seguinte telegrama:

Ex.mo Ministro do Interior — Lisboa. — A direcção da Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, pede a V. Ex.a a publicação do decreto que simplifica o uzo e porte de arma de caça.

Um grande drama

O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

A romaria de S. Caetano. O estado de espirito da população. O que se fez e o que se devia ter feito. Porque houve mais interesse na condenação de D. Silvina do que na do genro de Alves Trindade?

Quando a noticia do aparecimento do cadaver de João Alves Trindade correu celére pela cidade, centenas de pessoas correram alvoroçadas á Poça das Feiticeiras. Dir-se-hia que a mesma corrente havia feito agitar, como vulgares «pim-pam-puns», aquela mole humana. S. Caetano, vestido com os crepes do luto, envolvido na necropole do seu triste drama, transformara-se, por mercê de um estranho fenomeno, numa romaria. Aproveitaram-se alguns meios de transporte, desprezaram-se afazeres, descuidaram-se assuntos inadiaveis só pelo macabro prazer de se ver um morto. A morbidez indigena constroe estes estados de espiritos. Não havia que estranhar, pois, que a população de Vizeu quizesse observar a desgraçada situação em que ficou o infeliz africanista Alves Trindade.

Já nessa altura, como tivemos ocasião de salientar no artigo antecedente, certos rumores cobriam de suspeitas Claudino Lopes Ribeiro e sua mulher. Dizia-se até, em voz baixinha, que Alves Trindade seria morto pelo genro. A propria vitima, apezar de não ser homem para festas e andar armado com duas pistolas, ajudara a alimentar a ideia de que um dia seria assassinado pelos seus.

De maneira que quando chegou a noticia á cidade, ouviu-se o clamor:

— O Alves Trindade, foi morto pelo genro e pela filha!

E logo outro aventou:

— Pois quem havia de ser? Eles é que andavam ha muito tempo com o desejo de se verem livres do velho.

Entretanto o cortejo de curiosos estende-se pela «Via Sacra», no mesmo sitio onde esteve dias antes acampada uma tribu de ciganos, e toma de assalto a Quinta de São Caetano, enquanto outros se dirigiam pela estrada confinante para a fatidica Poça das Feiticeiras.

Como é natural, nada escapou á curiosidade. Tudo foi examinado, tudo foi vasculhado. E o prognostico formou-se. Existiam pingas de sangue em frente do solar, no mesmo sitio onde estava um carro que fôra lavado pouco horas antes. Mais adiante estava uma machadinha. E os elementos do crime surgem na imaginação dos curiosos.

Disse-me hoje. Não tem que ver. O homem foi morto ali, á entrada da porta, com esta machada, e transportado pela quinta para a Poça.

As autoridades intervêm mas fazem demorar as medidas necessarias. Impunha-se, para uma rigorosa investigação, mandar fechar imediatamente o portão da quinta, guarda-lo pela policia, de maneira a não entrar ali ninguem. E a autopsia tambem não foi resguardada como devia.

Se isso se tem feito necessariamente que as investigações poderiam ter sido conduzidas á descoberta do criminoso. E o exame as impressões digitais da machadinho podia trazer elementos importantes para a descoberta do crime.

Não se procedeu assim.

E dentro da quinta, ás primeiras horas, estiveram várias pessoas, a terra semeada foi pisada por várias pessoas, sendo dificil apurar-se se as pegadas eram ou não das botas da filha do assassinado.

Mercê de todos estes factos o Instituto de Medicina Legal de Coimbra não poude ser muito preciso quanto ao trabalho de investigação scientifica. Não foi possivel distinguir as impressões digitais do cabo do machado, como não foi possivel descobrir a razão da existencia, em alguns objectos que foram a exame, de sangue humano. A não ser que na morte do infeliz Alves Trindade tivesse participado algum animal feroz.

Logo, a principal responsabilidade do misterio que ainda envolve este crime, conhecido através todos os tempos pelo da Poça das Feiticeiras, só deve ser atribuida ás autoridades policiais que dirigiam os respectivos serviços, em Viseu no ano da graça de 1925.

Claudino Lopes Ribeiro e sua esposa poderiam negar a sua participação no crime. Mas desde que houvesse prova scientifica da sua responsabilidade, nada lhes valia.

Assim há muita gente que está na suposição de que se trata de um erro judiciario, e o meu antecessor nesta campanha, com autoridade, presume que houve erro de investigação policial. Concordo com a ultima opinião. Houve erro policial, pelas razões aduzidas as quais deram motivo á querela movida pelo Ministerio Publico contra Claudino e mulher de que resultou a sua condenação.

Presos o Claudino, a Silvina e a criada Albina e encarcerados na cadeia de Viseu, disse-se que ninguem mais entrou no Solar de S. Caetano. Não é verdade. Entraram lá diversas pessoas. E por esse motivo os reus afirmaram sempre que os vestigios de sangue não se encontravam lá quando eles abandonaram a casa.

De resto o dr. Marques Loureiro, nas audiencias do julgamento, desfez de uma maneira clara a lenda de alguns pingos de sangue, como sendo do assassinado.

Temos agora que vêr o interesse que Claudino e D. Silvina podiam ter no crime e a razão porque sabendo a criada Albina do crime, como já disse, suportou dois anos de prisão e ainda hoje afirma que os seus amos estão inocentes. E note-se que esta criada viu bem onde os patrões passaram a noite do crime. Não pode alegar-se que a intrujaram ou que a tivessem narcotisada.

E já agora que estamos em maré de provas, tambem não esqueceremos as pessoas que tiveram interesse em que D. Silvina fosse condenada, maior interesse mesmo do que pela condenação do Claudino.

Mas isto não vai a matar.

A. M.

P. S. — Prometemos explicar, hoje os motivos que levaram o agente Vidal a abandonar as investigações. Como está solucionado o mal entendido entre o procurador e o Claudino como telefonicamente já foi transmitido, dispensámo-nos de o fazer. O agente Vidal vai prosseguir no seu trabalho e aguardemos serenos o resultado, enquanto por nosso lado esmiuçamos o drama.

* * *

Notas dum detective

Fique isto bem assente!...

O Claudino Ribeiro e sua mulher continuam afirmando a sua inocencia.

Se eles o afirmaram ontem e o afirmam hoje, agora condenados, sepultos vivos, porque, se não hade averiguar se houve um erro?

E' lógico e é humano.

Contrariar, oporem-se a novas investigações, fazendo as investigações anteriores um dogma é um crime, é uma infamia.

Parece haver medo no resultado de novas investigações!

Se o não ha, porque é que elas causam engulhos?

Nós continuamos a pôr a questão, como sempre pozemos.

Só nos convencemos da apregoada inocencia do Claudino e da mulher, no dia em que aparecerem e forem entregues á Justiça os verdadeiros criminosos, se os ha, se os criminosos não foram o Claudino e a mulher.

Mas, tambem, estamos convencidos de que, se efectivamente foram eles os autores do crime, as investigações não estão completas, porque falham os cumplices!

Eles sós, não podiam ter cometido o crime, pois, não era facil, como já demonstramos, que só os tres transportassem o cadaver do Trindade, desde S. Caetano á Poça das Feiticeiras.

Se estão convictos de que os autores do crime são os condenados, não se apavorem com as novas investigações, porque, desde que elas sejam honestamente feitas, os investigantes só teem duas conclusões:

A primeira consiste em apresentar provas inconfundiveis da criminalidade do Claudino e da mulher.

A segunda, provar a inocencia dos condenados entregando á acção da justiça os verdadeiros criminosos, pois, sem isso, o Claudino e a mulher continuariam a ser, para nós, os autores do crime.

Fazer uma investigação declarando inocentes os condenados, sem apresentar á Justiça, os verdadeiros autores do crime, seria simplesmente uma burla, que teria a nossa mais tremenda oposição.

Combatemos pela Verdade e pela Justiça. Apenas ouvimos os gritos clamando Justiça, e por isso, desejamos que a verdade se esclareça, pró ou contra os condenados.

Fique isto bem assente.

Gorou.

Averiguando a verdade

O CASO DO TOVIM

A P. I. C. continúa as investigações. Depoimentos importantes. A autópsia ao cadáver

Na nossa longa existencia, nunca procuramos nem jamais quizemos imiscuir-nos na acção da justiça, como tambem, jamais, tivemos a preocupação de sugestionar a opinião publica, levando-a erradamente para qualquer caminho escuro.

Orgão de informação, com intenção e fins conhecidissimos, apenas nos preocupa a verdade, e, ontem como hoje, só seguimos modernismos que não sejam atentorios das velhas tradições da imprensa portuguesa. Seguimos ou melhor, a dentro dos nossos fracos recursos, procuramos seguir as pisadas desse grande jornalista e homem de bem, orgulho da imprensa conimbricense, que foi Martins de Carvalho.

No caso de Tovim limitamo-nos a relatar os factos, a dizer o que ouvimos. Sem nos imiscuir-nos nas investigações poderiamos ir mais longe — fazer comentarios e deduções.

Não o fizemos. Serenamente expozemos factos e relatamos afirmações, em vez de empregarmos grandes paragonas, armadilhas muito usadas nos jornais de pequena tiragem e diminuta circulação.

E' que nós sabemos o respeito que devemos aos nossos leitores, como conhecemos os nossos deveres. Ludibriar o publico não se-ria proprio do nosso passado. O caso do Tovim, não foi, pois, uma noticia á sensation, foi um relato ligeiro, simples e verdadeiro dos factos, dos motivos que impetaram na P. I. C. para mandar proceder á respectiva autopsia.

E tão verdadeiros fomos que o sr. dr. Beça Aragão, director da P. I. C. nos dirigiu amigaveis cumprimentos, que daqui muito agradecemos e que muito nos desvanecem.

* * *

A P. I. C. continuou, anteontem e ontem, as investigações em redor do caso de Tovim, sobre as quais guarda o maior sigilio.

Conseguimos, no entanto, ouvir algumas testemunhas que figuram no processo, depois destas terem prestado as suas declarações á autoridade.

Ha uma opinião unanime, importantissima, que a P. I. C. não descura: o Miranda inflingia maus tratos, com frequencia, á sua esposa.

Não pretendemos, de forma alguma, intrometer-nos nos serviços da investigação. Queremos, apenas, isto: que tudo se averigue, para bem da verdade.

Voltámos ontem ao Tovim percorremos tôdas as cangôstas do local, ouvindo opiniões, formulando ideias.

No fim — depois de tudo congregado — sempre o mesmo: o povo a afirmar que a D. Berta, muitas vezes, pedia socôrro, em altos gritos...

Que seu marido a maltratava, a miudo...

Uma pobre mulher do local, cujo nome não estamos autorizados a revelar, contou-nos:

— Quando a D. Berta e o sr. Miranda casaram, vieram residir para aquela minha casa — e apontou um prédio visinho. Nos primeiros dias, nada senti. Por aí, pelo povo, nada corria. Parecia que se davam muito bem... Até que uma ocasião, poucos dias depois de aqui residirem a D. Berta, descalça e em trajos menores, entrou em minha casa, a chorar, queixando-se que o sr. Miranda lhe havia batido.

Esta mulher figura no processo como testemunha. Depôe hoje, pelo meio-dia — segundo nos disse — na P. I. C.

Como esta, há muitas mais testemunhas.

O sr. Dr. Bessa Aragão, meretissimo juiz-director da P. I. C., quere, e muito bem, que se apure toda a verdade. Os srs. Americo Mota, Santos Junior, José Maria dos Reis e Manoel de Oliveira, respectivamente chefe e agentes da mesma policia, teem sido incansaveis nas suas investigações, merecendo os maiores elogios.

A noite passada, prestaram declarações novas testemunhas.

Hoje, serão ouvidas outras. E assim, muito brevemente, segundo cremos, tudo se averiguará, tudo se desvendará.

—

Houve uma testemunha que, conhecendo de perto a vida caseira do Miranda e da extinta, explicou como aquele, muitas vezes, agredia a esposa. Para isso servia-se dum pequeno banco, o qual se encontra em poder da P. I. C.

—

Como dissémos no domingo, a unica pessoa que diverge da opinião geral é uma taberneira do Tovim. Já explicámos o motivo dessa divergencia. Resta-nos, por agora, em duas palavras, explicar factos, anotar contradições.

Essa taberneira, uma po-

bre velha, sugestionada por quem quer que seja, disse-nos:

— A D. Berta, na tarde de sexta-feira, andou a esfregar a casa. Duas horas antes de morrer, ainda andava a pé, com saude.

Algumas testemunhas, porém, dizem precisamente o contrario.

O Miranda agrediu a sua esposa na noite de quinta para sexta-feira, tão violentamente que aquela gritara, pedindo socorro, sendo ouvidos esses gritos na vizinhança. E o dia de sexta-feira passou-o na cama.

A P. I. C., comcerteza, não descurará esta contradição...

A autopsia

Ontem, realisou-se no Instituto de Medicina Legal, a autopsia ao cadaver de D. Berta. Não se conhecem ainda as conclusões a que chegaram os peritos, como tambem ainda deu entrada na P. I. C. o respectivo relatório.

Que se teria averiguado na autopsia? Quais as causas da morte?

Há anos, em Paris, deu-se um caso semelhante. Madame Lefarge foi vitima das violencias de seu marido.

Pela autópsia constatou-se um forte traumatismo sobre a parede abdominal, e, chegou-se á conclusão de que a morte fôra devida a uma hemorragia interna, com alguns litros de sangue, infiltrando toda a cavidade abdominal.

Os amigos do sr. Lefalge procuravam sabe-lo, ensinuando que a hemorragia interna se instalara insidiosa e discretamente, para só dar sinal de si nos ultimos momentos da vida da vítima.

O Juis de Instrução formulou então, aos peritos, os seguintes quesitos:

1.º — Um traumatismo forte, sôbre a parede abdominal, deixa sempre equimose?

2.º — Uma forte hemorragia interna, cêrca de tres litros de sangue infiltrando toda a cavidade abdominal, pode instalar-se insidiosa e discretamente, para só dar sinal nos ultimos momentos de vida?

As respostas não se fizeram esperar. Foram breves e concludentes.

No 1.º caso a resposta foi afirmativa, e quanto ao segundo caso, negativa.

O Juiz de Instrução não careceu de mais nada para pronunciar o sr. Lafarge pelo crime de violencias que provocaram a morte de sua esposa.

Diz-se, ou melhor corre, que as conclusões da autopsia da D. Berta, são semelhantes — traumatismo abdominal e hemorragia interna.

Convencidos estamos que o relatorio que ámanhã será entregue na P. I. C. será mais concludente e que o ilustre Juiz director da P. I. C. não se verá na necessidade de formular quesitos aos peritos.

A PONTE DO CABOUCO

Vai ser um facto a sua reconstrução?

Chega até nós o informe, de que a ponte do Cabouco vai ser reconstruída.

Só temos que nos congratular com o facto, pois tem sido o nosso jornal o único que tem batalhado pela reconstrução dessa ponte.

Se é para elogiar a comissão administrativa do nosso municipio, tomando a resolução de reconstruir esta ponte, ha uns sete anos destruída por uma cheia, não podemos deixar de felicitar os povos por ela servidos. como sejam Chãs, Val de Colmeias, Canas, Senhor da Serra, Casal da Senhora, Lata, Val Amarelo, Barreiro, Pisão, Tapador, etc., etc.

Por aqui se vê, que esta ponte é imprescindivel, e não pode, nem deve ter mais delongas na sua reconstrução.

Bom é pois que sejam certos os nossos informes — a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, vai reconstruir a ponte do Cabouco.

Menor atingido por uma pedra

CANTANHEDE, 13 — Hoje no lugar de Outil, foi atingido por uma pedra jogada por um petiz, o filho de Angelina Martins, viuva, de idade de 15 anos, tambem de Outil.

O menor recolheu ao Hospital, depois de receber os primeiros curativos pelo sr. dr. Manuel de Carvalho. — *C.*

DESPORTOS

Pedestreanismo

Corrida da legua

Realizou-se ante-ontem a primeira eliminatória do campeonato nacional da légua.

A prova reuniu este ano poucos concorrentes, mas foi disputada com energia. O tempo conseguido é mau, o que deve ter sido atribuido ao calor excessivo do dia.

1.º, Diamantino França, (União), em 17 m., 7 s. e 2|5; 2.º, Fernando Soares (Nacional), a 300 metros do 1.º; 3.º, Joaquim Lopes (Triunfo), a 200 metros do 2.º.

ANADIA, 13 — Realizou-se hoje a corrida da legua para eleger o corredor representante do nosso concelho.

Correram os seguintes corredores: Nuno Simões Ferreira, Augusto Rolo e José Gomes Pereira (o Teixo). A distancia a percorrer compreendia a povoação de Avelãs de Caminha até ao logar das Fontes em Anadia.

A partida realizou-se de Avelãs de Caminho ás 20,h15, chegando em primeiro logar o corredor José Gomes Pereira, que gastou no percurso indicado 16 minutos e meio. O Augusto Rolo desistiu. — *C.*

Ciclismo

Volta á França

Paris, 14 — Na 11.ª «étape» da Volta á França, a ordem de chegada a Perpignan foi a seguinte: 1.º, Péllisier, em 4 h., 55 m. e 19 s.; 2.º, Guerra; 3.º, A. Magno; 4.º, Leducq, todos quatro em 4 h., 58 m. e 13 s. — H.

Homem gravemente ferido em consequencia dum desastre de automovel

MONTEMOR-O-NOVO, 14. — Em consequencia dum desastre de automovel, ficou gravemente ferido, dando entrada no hospital desta vila, Luiz Torres, natural de Pinches.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos ámanhã:

D. Marilia Izabel Frias Galhardo.
Menina Dulce Izabel.
D. Irene Lucia da Conceição.
O menino Francisco Frias dos Santos Galhardo.
Dr. Virgilio de Abreu Pessoa,
Augusto dos Santos e Silva.

Doentes

Encontra-se retida no leito com um forte ataque de gripe, a sr.a D. Maria Ermelinda Rodrigues Eloi.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra, dando-nos a honra da sua visita, o nosso amigo João Alves Ribeiro, do nosso colega *O Democrata*, de Aveiro.

— Partiu para Entre-Rios, o sr. José Teixeira Lopes.

— Estiveram ante-ontem em Coimbra, no seu regresso do Caramulo, visitando os Hospitais da Universidade, os srs. drs. Machado Pinto, director geral da Assistencia Pública, e Alvaro Possolo, funcionário superior da mesma Direcção Geral.

— Seguiu ontem para Lisboa o sr. dr. Costa Rodrigues, ilustre secretário geral do Governo Civil de Coimbra.

— Esteve em Coimbra, acompanhado de seu filho Manuel, o cavaleiro José Casimiro.

Escolas primarias

Pelo comando da Policia de Segurança Publica de Coimbra, foi pedida á Inspecção da Região Escolar uma relação das escolas primarias construidas neste concelho durante o ano corrente; das que estão em construção e qual o subsidio que julga necessario para as terminar; das que julga urgente construir; das que necessitam de reparações urgentes e bem assim indicar todas as observações que julgue indispensaveis e uteis neste sentido.

As grandes inundações na Corêa

78 pessoas mortas e 28 feridas gravemente

SEOUL, 14 — As grandes inundações que recentemente se reproduziram na Corêa causaram grande numero de vitimas. Morreram 78 pessoas, faltam 30 e ha 28 gravemente feridas. Em virtude das inundações na Corêa Oriental, encontram-se sem abrigam milhares de pessoas. — H.

A Guarda e os seus melhoramentos

O brilhante semanario republicano «O Distrito da Guarda», referindo-se, no seu ultimo numero, ao artigo A Guarda e os seus melhoramentos, *da autoria do nosso querido camarada de redacção Dr. José Gomes Bento, publicado no passado dia 6, no nosso jornal, dedica-nos as seguintes palavras, devéras amaveis:*

«Gazeta de Coimbra»

Sob a epigrafe «A Guarda e os seus melhoramentos» inseria, em fundo do dia 6 do corrente, um interessante artigo, dum dos seus brilhantes redactores, sr. Dr. Gomes Bento, onde se exaltava o valor palpavel que ultimamente tem vindo prestigiar a Guarda, onde se exaltava a obra da Comissão do Municipio que se tem imposto pelo seu trabalho, pelo seu regionalismo, pelo seu carinho ás coisas que são nossas e muito nossas.

A «Gazeta de Coimbra», diario que por certo se há-de impôr á consideração das pessoas da Beira que, dotadas com olhos de ver, verificarão que é de todo o interesse proteger o auxiliar este jornal, cujo fim primordial é defender com unhas e dentes, a todo o custo, a provincia da Beira.

Pela parte que nos toca, bem haja a «Gazeta de Coimbra» os referencias gratas e os elogios que nos tece.

Ao presado colega, os nossos agradecimentos.

FALECIMENTOS

Em Leiria faleceu o inocente Jorge Filipe, filho querido do nosso presado amigo e conterraneo, sr. dr. Agostinho Tinoco, professor do Liceu daquela cidade.

Acompanhamos a família enlutada na sua grande dor.

— No logar da Pedrulha, faleceu o sr Joaquim Marques, de 55 anos, proprietario.

— Faleceram nesta cidade, no dia 13, a sr.ª Lucrecia Rosa, de 44 anos, casadã, domestica, natural de Castanheira de Pera e residente em S. Tiago, Pombal, e Manuel Pedrosa, de 9 anos, natural de Folgado, natural de Pelariga, concelho de Pombal.

— Faleceram ontem o sr. José Nogueira Menezes de Almeida, de 19 anos, solteiro, fotografo, natural e residente em Coimbra, e Antonio dos dos Ramos, de 70 anos, viuvo, natural da Covilhã e residente em Mata Mourisca, Pombal.

EM VIZEU

A grande Feira Franca anual de S. Mateus, realiza-se de 10 a 30 de Setembro

Acompanhado dum amavel oficio da Camara Municipal de Viseu, recebemos o programa da grande feira anual de S. Mateus, que se realiza na linda cidade de Viriato dos dias 10 a 30 do próximo mês de Setembro.

O nosso jornal essencialmente regionalista, pondo, acima de tudo, os interesses da Beira, da grande e ubérrima província que constitui uma das mais ricas e mais lindas regiões do país, não póde, de forma alguma, deixar de se referir largamente á grande feira franca de S. Mateus, parada do desenvolvimento económico de Viseu e seu distrito, a cidade que, sem dúvida, mais se tem desenvolvido, nos últimos anos.

Os comerciantes que quizerem concorrer a esta feira, devem fazer os seus pedidos á Secretaria da Camara de Viseu, até ao próximo dia 15 de Agosto, a fim de os seus lugares, no Campo de Viriato, serem devidamente designados.

Os abarracamentos obedecerão a um projecto aprovado pela Camara. Os pedidos de barracas devem indicar o numero de metros e o negócio a que se destinam. O terreno destinado aos abarracamentos continua a ser cedido gratuitamente e o preço da construção das mesmas barracas será igual ao dos anos anteriores.

Durante a feira, realizar-se-ha exposição agricola, (produtos, material e máquinas), pecuária de industrias regionais; festas desportivas; festivais noturnos; concursos de filarmónicas, barracas e outros, sendo distribuidos valiosos prémios.

A feira de gado realiza-se nos mesmos dias dos anos anteriores.

Este numero foi visado pela comissão de censura.

Lembrando o passado

Reuniram-se nesta cidade um curso de Direito e outro de Medicina

Para comemorar o 40.º aniversario da sua formatura, esteve ontem reunido nesta cidade o curso juridico de 1889-1890.

O curso era de 75 alunos, tendo comparecido a esta festa de confraternização apenas 15.

Dele fazem parte, entre outros, os srs. drs. Pinto da Rocha, residente no Brasil, Antonio Luiz Gomes, que fez parte do Governo Provisorio da Republica e foi reitor da da Universidade de Coimbra, e Danton de Carvalho, natural de Coimbra.

—

Tambem esteve ontem reunido nesta cidade o curso medico de ha 35 anos, do qual fazia parte o saudoso democrata dr. Antonio José de Almeida.

Os medicos que aqui se reuniram foram os srs. drs. Antonio da Costa e Almeida, Anadia; José da Costa Gaito, Tábua; Antonio d'Abreu Freire, Arouca; Lucio Pais Abranches, Luso; Luiz Botelho da Mota, Ponta Delgada; Carlos Leite Monteiro, Funchal; Augusto Sacadera, Vizeu; Antonio Gonçalves, Sôdos; Angelo Dias Ferreira, Almalaguês; Francisco Maria do Amaral, S. Frutuoso; Virgilio Afonso da S. Polares, Cantanhede; Antonio de Serpa, Celorico da Beira; Antonio Baptista Leite Faria, Lisboa; José Henriques Bogalho, Lisboa; Anselmo Patricio, Gavião.

Os medicos almoçaram em Vale de Canas e tiveram o seu banquete de confraternisação no Hotel Avenida.

Visitaram os Hospitais da Universidade e alguns desses medicos que desde a sua formatura não mais voltaram a Coimbra, mostraram-se verdadeiramente admirados com aquele estabelecimento de assistencia.

Desastre grave

LEIRIA, 13 — Ontem, quando Joaquim Pereira da Silva, serralheiro, casado, de Macinhata da Seixa (Aveiro), andava trabalhando na montagem da nova torre da Fabrica de Cimentos Liz (Maceira), caiu de um andaime a uma altura aproximada de 20 metros, ficando em estado lastimoso.

Conduzido imediatamente ao Hospital D. Manuel de Aguiar desta cidade, verificou-se apresentar varios ferimentos contusos no rosto e na cabeça, ter ambas as pernas fracturadas pelo seu terço inferior e esfacelamento do pé esquerdo, estando a perna direita em tal estado, que teve de ser imediatamente amputada. Recolheu a uma das enfermarias, sendo gravissimo o seu estado. — C,

Carta da Guarda

13 de Julho

"A Beira"

Suspendeu temporariamente a sua publicação o jornal «A Beira» — orgão do Partido Republicano Português neste distrito e que é dirigida pelo sr. dr. Felizardo Antonio Saraiva.

Para Lisboa

Por ter tido passagem ao quadro da arma, pelo pedir, foi para Lisboa o sr. tenente Francisco da Costa Correia, de Infantaria 12.

Melhoramentos da cidade

Quando da sua recente viagem a Lisboa o major sr. Orlindo José de Carvalho, ilustre governador civil, conseguiu 50 contos para as obras da cadeia da cidade; trouxe a promessa de que os trabalhos para a instalação dos telefones irão finalmente começar em Setembro e pôs em bom caminho a autorisação do governo para o emprestimo que a Junta Geral, Camara e Comissão de Iniciativa pretendem realisar para a construção do Hotel da cidade e de um edificio para a Junta Geral.

Orfeão Egitanense

Estão em estado de adeantamento os ensaios do «Orfeão Egitanense», sob a regencia habil dos srs. padres Adelino Genro e João Pôpo e cujo côro se compõe de 110 orfeonistas, em que ha rapazes de todas as categorias sociais do nosso meio. Apesar do seu estado de adeantamento parece que a sua estreia não se fará antes de férios e, possivelmente, será em 5 de Outubro.

"Gazeta de Coimbra"

Os jornais locais — «O Combate» e o «Distrito da Guarda» — referem-se em termos carinhosos á passagem da «Gazeta de Coimbra» a diario. — *C.*

Ministro das Finanças

Esteve ontem em Coimbra o sr. Ministro das Finanças, que retirou para Lisboa.

Noticias de Mira

"Gazeta de Coimbra"

MIRA, 5 — Encontra-se á venda em Mira no estabelecimento do sr. Pompilio Leal, a *Gazeta de Coimbra*. E' o jornal diario que, com menor intervalo depois de publicado, aparece á venda nesta localidade. Oxalá que o publico corresponda aos esforços do seu proprietario.

Curso de bordados

Foi inaugurado nesta vila, pelo inspector do Singer, sr. Carlos Tito da Silva Lizardo, um curso de bordados á maquina estabelecido pela Companhia Singer, que foi muito concorrido.

Este curso é dirigido pela instrutora sr.a D. Justina Franco.

E' uma iniciativa de grande valor para a educação domestica, que merece a gratidão das instruidas.

Furto

Retiraram para Coimbra os habeis agentes da P. I. C., srs. Santos Junior e Oliveira, que aqui permaneceram alguns dias a investigar um furto de cordões d'ouro feito no Seixo, deste concelho.

Embora nada pudessem esclarecer ácerca do furto, apuraram comstudo que os indigitados criminosoteem praticado outras tropelias, sendo tidos no referido logar como *indesejaveis.*

O tempo

A noite passada choveu torrencialmente, o que muito veiu beneficiar as sementeiras feitas, que começavam a sentir a falta de agua. — *C.*

Colhido por um boi

Na Quinta da Conraria foi ontem colhido pela haste de um touro, Luiz Simões, de 47 anos, de Rio de Vide, e há muitos anos residente em Condeixa, que sofreu a perfuração dos intestinos, morrendo momentos depois de ser colhido.

O cadaver deu entrada na morgue, ontem á noite.

Burro contra um carro

LEIRIA, 15 — Ontem, quando António Pereira, da Cumeira, freguesia da Barreira, se dirigia para esta cidade, montado num jumento, ao passar no lugar do Telheiro chocou com um carro que se encontrava na estrada, do que lhe resultou cair da montada e fracturar a clavicula esquerda, pelo que teve de receber curativo no banco do Hospital D. Manuel de Aguiar, recolhendo em seguida a sua casa. — *C.*

O coronel Fred Abutt, presidente da "Fidac", visita Coimbra no proximo dia 24

Coma noticiamos, o coronel inglez Fred Abutt, presidente da Federação Internacionnl dos Antigos Combates, chega a Lisboa no proximo dia 19, vindo ao nosso paiz propositadamente para apreciar de perto a organização, funcionamento da Liga de Portugal, filiada na referida Associação Comercial,

No programa das suas visitas turisticas, incluiu o coronel Abutt a nossa terra, seguindo depois para a Batalha, afim de depor uma coroa no tumulo do soldado desconhecido, e Alcobaça.

TRIBUNAIS

Auditoria administrativa

Deu entrada na Auditoria Administrativa um processo de reclamação do sr. Abilio Augusto Ferreira Trancoso, tesoureiro da Fazenda Pública de Vagos, contra a comissão administrativa da Camara Municipal do mesmo concelho.

— Por sentença de ontem, foi julgada a desistencia de reclamação da Sociedade de Tecidos, L.da, de Tomar, contra a Camara daquele concelho.

Noticias de Santarem

13 de Julho

A população do Almoster e especialmente a junta de freguesia, recebeu com verdadeira satisfação a comunicação da Comissão de Iniciativa desta cidade, em que lhe comunicava ter tomado na devida consideração a exposição circunstanciada sobre o estado de abandono em que se encontram os restos do convento de Almoster. A mesma junta, na representação que vai dirigir ao sr. Presidente do Ministerio, ministro do Comercio e conselho de Arte e Arqueologia pede a inclusão da Igreja na relação dos monumentos desta zona de Turismo. Sobre a residencia do padre, a mesma junta e outras entidades vão cuidar do assunto e da constituição da Comissão Cultual. As mesmas entidades vão pedir a inclusão da freguesia na zona de Turismo desta cidade, para Almoster manter as suas tradições. — *C.*

Noticias de Santa Comba Dão

A festa grande da vila

11 de Julho — *A comissão promotora das festas da vila que se realisam anualmente nos dias 14 e 15 de Agosto, tem sido incansável trabalhando com todo o afinco para que as festas não desmoreçam o brilho dos anos anteriores.*

Estas festas, sem duvida as mais importantes da Beira Alta, chamam á nossa vila muitos milhares de forasteiros.

Veraneantes

Encontram-se já nesta vila algumas familias que anualmente aqui veem procurar repouso e gosar os ares puros da nossa terra.

Mirante do Outeirinho

Chamamos á atenção da Camara Municipal para o estado verdadeiramente vergonhoso em que se encontra o Mirante do Outeirinho, que é sem duvida o passeio predilecto de quem nos visita.

Carece de limpeza e ssseio para que os nossos visitantes não levem daqui más impressões.

Rancho de tricanas

Debaixo da direcção do sr. Abel Marques, manuense da Camara Municipal, começou já a ensaiar-se o rancho de tricanas que há-de abrilhantar as festas da vila. — C.

Carta de Figueiró dos Vinhos

14 de Julho

A Vila e a sua paisagem

Na ultima carta indicámos a situação geografica desta linda vila, ao sul de alterosa serra da Lousan. Hoje, no desejo de torna-la bem conhecida dos nossos leitores, trataremos da vila e da sua paisagem.

Uma parte da casaria desta vila encontra-se colocada em volta da parte sul e nascente dum monte, em plano bastante inclinado que desce até á sua parte baixa. Esta, a mais importante, central e movimentada, está situada em plano ligeiramente inclinado, entre as largas estradas nacionais que conduzem a Castade Pera e a Pedrogam Grande, ao lado e entre as quais se encontra o *Mouns municipalis*, onde estão instaladas todas as repartições, como: Camara, Tribunal, secretarias do tribunal e das Finanças, agencia da Caixa Geral de Depositos, Conservatoria do Registo Predial e outras; a igreja matriz, em manuelino e renascença; os principais estabelecimentos comerciais; dois aprazíveis jardins publicos, construidos ha um ano a esta parte pela Comissão de Turismo, de que é presidente o sr. dr. Manuel Correia, sendo um ao lado da igreja e outro ao lado daquele, em plano mais baixo 5 metros, para o qual se desce por uma escadaria, recentemente construida em estilo manuelino. Entre estes jardins existe uma pequena alameda de 150 metros de extensão, ladeada de frondosos e altos plátanos, e uma grade de cimento, de 80 metros de comprimento, donde se disfruta uma das mais belas paisagens que se pode presenciar, quadro sublime para o mais exigente paisagista.

No primeiro plano deste belo quadro, a um quilometro, salienta-se a alegre e abundante verdura de carvalhos, castanheiros, pinhais, olivais e milharais.

Mais ao longe, a 17 quilometros, no segundo plano, vê-se uma enorme mancha verde-escura, matizada pela branca casaria das vilas de Pedrogam Grande e Pequeno, separadas por um elevado cêrro, encimado pela ermida da Senhora da Confiança.

Por detraz deste plano, mais ao longe a 40, 50 ou 60 quilometros, encontra-se o terceiro plano e ultimo deste lindo quadro, constituindo o fundo uma mancha escura, esbatida, dum cinzento plumbeo arroxado, formado pelas elevadas serras da da Lousan, Açôr, Oliveira do Hospital, Arganil e Sertã.

Em qualquer ponto, a que nos dirijamos, encontramos sempre pequenos e maravilhosos quadros, e tam belos que o eminente Mestre José Malhoa, a primeira vez que aqui veiu, não mais abandonou esta vila, onde mandou construir um elegante *chalet*, em que reside em grande parte do ano, e onde tem produzido os seus mais belos quadros.

E' esta vila a terra do notavel escultor Simões de Almeida.

Oportunamente continuaremos na propaganda desta linda terra, mal conhecida, mas digna de ser visitada pelo mais exigente turista.

Feira anual

Nos dias 26 e 27 do corrente deve ter logar a feira anual desta vila, a mais importante, que costuma ser muito frequentada por pessoas de todos os concelhos limitrofes.

Nestes dias terá logar o inicio duma série de festas promovidas por um grupo de rapazes, destinadas a varios fins, entre os quais auxiliar os pobresinhos desta terra.

Fazem parte do programa: quermesses, tombolas, recitas, numeros desportivos e outros.

Tribunal colectivo

Acusado do crime de peculato deve responder brevemente em tribunal colectivo Mario Le Retord Guimarães, ex-agente da Caixa Geral de Depositos da Castanheira de Pera, por se ter apoderado de 241 contos. Preso em Maio, no Brasil, já se encontra na cadeia desta comarca a aguardar o seu julgamento. — C.

Quereis dinheiro? Ide ao Gamã
Rua do Amparo, 51. LISBOA
Preços correntes. Pelo correio mais $80 para registo.
Sempre Sortes Grandes

Prevenção

Não nos responsabilisamos por contas que o nosso ex-viajante sr. Manuel de Freitas Junior nos tenha feito até esta data, ou dinheiros recebidos. — *Armazem de Tecidos de Coimbra, Limitada.*

Senhoras que trabalhem em lãs
Aceitam-se.
Rua do Corvo, 73-1.º. 3

Linda vivenda

Em Cantanhede, vende-se um lindo *chalet*, cuja construção obedece aos mais modernos processos.

As suas divisões são excelentes. Bela casa de banho, com agua quente e fria. Agua canalisada. 24 dependencias. Instalação electrica interior. Jardim, garage e capoeiras em cimento armado.

Informa-se na rua da Sofia, 41 e 42, e em Cantanhede com Adriano Canelas. X

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata se no Largo da Fornalhinha, n.º 2. X-c-f-d

Mobilias das mais simples ás mais luxuosas. Moveis de madeira e ferro. Colchoarias. Esmaltes. Tapetes. Estofos. Oleados. Papeis pintados, etc.

PREÇO SEM CONCORRENCIA

M. F. MIRANDA, L.da

Séde e armazem de vendas: RUA QUEBRA COSTAS, 13 - 25. COIMBRA

Coimbra-Films

COIMBRA - PORTUGAL

apresenta novamente

Hoje, 13 de Julho de 1930

no TEATRO AVENIDA

O Filme de Coimbra para o Povo de Coimbra

O melhor Documentário Português, e a maravilhosa Super-Produção Pittalluga ***Judite e Holofernes.*** *O formidavel sucesso da exibição de ontem justifica o alto valor deste programa de HOMENAGEM A COIMBRA.*

Pela sua tradição e pelos seus bilhares (os melhores de Coimbra) recomenda-se o

Café Montanha

O GERENTE

Carlos Moreira Marques

Mendes Castanheira, L.da

Com depósito de manteiga em diversas localidades

SEDE EM COIMBRA

Rua Bordalo Pinheiro, 76

FILIAL, Rua dos Banhos, 51, Figueira da Foz.

RASTEIRO fotografo

Avenida Navarro, Telef. 565

COIMBRA

Fotografo oficial da Comissão de Turismo. Colaborador da revista "Portugal,, do Rio de Janeiro, e do "Portugal Artistico e Monumental,,. A mais bela colecção de fotografias de Coimbra

---

Ferro, Carvão, Aços, Ferragens, Tintas, Cimentos, Pregaría

Louças de esmalte, aluminio e outros artigos

Ferreira & Maia, L.da

Sucursal: Rua Visconde da Luz, 20|24. Telef. 469 — **Séde: Rua da Moeda, 77|81. Largo das Olarias, 1|5.**

Ourivesaria Brinca

COIMBRA. Telefone 832

A casa que maior sortido tem, e que mais barato vende: ouro, pratas, joias e relógios.

Faqueiros, serviços, taboleiros, salvas, serpentinas, etc., etc. Só pelo pezo.

Objectos para brindes.

Relógios das melhores marcas.

Fundição de Ferro, Bronze, Sinos e Aluminio

de José Alves Coimbra, Sucessor

Premiado nas Exposições Distrital de Coimbra, em 1884; Industrial de Lisboa, em 1888, e Artistica de Coimbra, em 1929

60, Rua Adelino Veiga, 62

COIMBRA. Telefone n.º 817

AGENCIA FUNERARIA

de Ilidio dos Santos Azevedo

R. da Moeda, 9-14 : Telef. 253

COIMBRA

Corôas, Bouquets e Flôres artificiais. Urnas de Mogno.

Esta casa tambem tem automovel funerário.

Aos Revendedores de Café

Não comprem sem consultar os preços e qualidades dos seguintes cafés: Cabo Verde, S. Tomé, Rio e Angolas, na TORREFACÇÃO MECANICA do Loureiro dos Cafés, que é a Casa que melhores condições oferece.

Rua João Cabreira, 17

A Mobiliadora Económica

de Manuel de Sousa Freitas

Compra e venda de mobiliário novo e uzado.

Encarrega-se de leilões por conta própria e alheia, tanto em Coimbra como em qualquer ponto da paiz.

Adro de Baixo, 6 e 8 - Coimbra

AOS DOMINGOS

O Bébé

Por Luís de Oliveira Guimarães

Um dia destes, no fim do almoço, recostei me num destes maples enormes que são depois das inglesas bonitas, o melhor produto da civilização britanica e entreti nha-me a passar evangéli camente pelo sono, emquan to um fio de oiro do sol alastrava no tapete, — quando me entregaram o correio, dois ou três jornais estrangeiros, o ultimo numero da Vie Parizienne *— e uma carta, letra de mulher, papel azul, um pingo de lacre roxo e um perfume que inundava uma casa toda. Rasguei o envelope com o alvoroço, quasi sensual, com que nós todos, por mais habituados que estejamos ás cartas que as mulheres escrevem, lemos sempre as que elas nos mandam. Vi a assinatura — M.me X — uma rapariga de vinte e três anos, engraçada, vivissima, um tudo nada masculina, casada ha menos dum ano, com um senhor engenheiro frio, me todico, formalista para quem o amor não passa duma equação sentimental e para quem as mulheres se limi tam, na melhor das hipóte ses, a figuras geometricas. Li, com o maior interesse, a carta de M.me X. As portu guesas gosavam sempre da fama de escrever bem cartas de amor. Mas parece me justo que essa fama se deve estender a outro gé nero de cartas que embora não expressando sentimentos de coração, revelam acentuados dótes de espi rito. A carta de M.me X não é uma carta de amor, primeiro porque M.me X é uma mulher casada e ainda não adquiriu o mau hábito de escrever cartas de amor mas que não sejam dirigi das ao seu marido, segundo porque eu, mesmo fundado em motivos literários, não viria divulgar uma carta de amor que a fortuna teria destinado que eu recebesse. As cartas de amor devem rasgar-se como quem desfolha uma rosa, mesmo que depois se guardem as pétalas. Publicá las nunca. Mas, como disse, porque a carta de M.me X não é uma carta de amor, mas um curioso documento — p·rdoem me a palavra documento — para o estudo do humorismo feminismo, apenas por essa razão, me permito a honra de a transcrever:*

Meu amigo — Venho participar lhe que nasceu, ha três dias, o meu bébé. Nasceu, talvez não: chegou. Chegou como chegam todos os bébés, de França, numa condessinha de verga. Foi o Pedro que mo trouxe, de Paris. Imagine você! O Pedro que é incapaz de comprar um par de luvas só para não ter a massada de andar carregado com o embrulho! O Pedro veiu ha dias e quiz fazer-me esta surpresa O meu bébé! E levei eu nove meses á espéra dele. Só queria que você o visse! E' um amor. Gordissimo. rosadissimo — e uns olhos tão vivos que parece terem o sol lá dentro. Ha nove meses que estou casada e nunca fui tão feliz, tão deliciosamente feliz como agora. Todos os meus momentos são para ele Vim agora a aconchegá-lo, a acarinhá lo, a enchê-lo de beijos. E até o Pedro — o Pedro tão frio, tão comodista, tão geométrico — leva horas a aconchegá-lo, a adormecê-lo nos braços. Como eu sou feliz! Parece que abrem flores em todos os cantos. Cheira a primavéra dentro de casa. Venha vê lo depressa, logo que possa. Você é meu amigo, não é? Então venha amanhã mesmo, janta comnosco. Espero por si. Você que adora as creanças, ha de gostar muito do meu bébé, muito, muito, muito. Não sei com quem ele se parece. O Pedro diz que é o retrato da mãe. Será? Não será? Adeus. Até ámanhã Não falte. Gosta do no me de Bébé? Eu acho engraçado, E' um nome bonito para um gato, não é? Ah! Esquecia me de lhe dizer que é Angora, *branco, e tem um sinal no nariz. Adeus. Até amanhã. Sua amiga — M.me X.*

Luiz d'Oliveira Guimarães.

"GAZETA DE COIMBRA"

REDACÇÃO NO PORTO: Travessa da Fábrica (Edificio do Orfeão Luzitano).

DEPOSITARIO: Casa A. B. C., Avenida dos Aliados (acima do "Jornal de Noticias").

EM COIMBRA

Em frente da antiga "Porta de Jenicoca"

UM MIRADOURO

Sabemos que o sr. Jacinto de Matos está delineando a planta do Miradouro que a Comissão de Turismo pretende fazer no muro do Jardim Botanico, em frente da antiga Porta de cidade, chamada Porta de Jenicoca, mais conhecida hoje pela designação de Porta do Arco da Traição, iniciativa esta que é valorosamente patrocinada pelo sr. Dr. Luiz Carriço.

Este Miradouro terá a forma de ampla varanda aberta no muro do Jardim Botanico.

Nesse ponto, do lado de dentro do Jardim, pode-se gosar um conjunto de aspectos de paisagem de uma belesa encantadora e verdadeiramente empolgante, sôbre a Mata do Jardim e sôbre o Mondego, Santa Clara, Pinhal de Marrocos e toda a encosta que fica sobranceira á Ladeira do Baptista, e insuas e laranjais que se estendem desde o Porto dos Bentos até Vila Franca.

Uma vez feito, este Miradouro tornar-se ha um ponto obrigatorio de visita de todos os turistas que venham a Coimbra.

Segundo as nossas informações, a Comissão de Turismo tem o proposito de construir oportunamente outros interessantes miradouros em varios pontos altos da cidade e arredores; e no planalto de Vale de Canas, a 282 metros de altitude, colocará um grande e poderoso oculo de alcance, como estão muito em voga no estrangeiro, nas mais afamadas regiões montanhosas de turismo.

O calor

No Instituto Geofisico, foi ontem registada a seguinte temperatura:

Ao sol, 61,9; na relva, 43,6; máximo á sombra, 35,8.

Jornal do Reporter X

Segundo informações que recebemos de Lisboa e Porto, o Jornal «Reporter X» deve aparecer, definitivamente remodelado, no próximo dia 19. Existe um admiravel ambiente de curiosidade e de interesse em redor deste semanario, que, além de ser o resumo comentado de todos os acontecimentos nacionais e estrangeiros, publicará todas as semanas reportagens sensacionais sobre os assuntos de mais palpitante actualidade, assim como trará varia informação inédita de todos os corpos e de todos os generos.

São 14 páginas do jornalismo emocionante, como só Reinaldo Ferreira, «Reporter X», conhece o segredo. A impressão é feita a duas cores; numerosas ilustrações, e uma colaboração selecta. Todos os pedidos de venda ou de assinatura podem ser dirigidos aos escritorios do «Reporter X» — Rocio, 3 - 3º, Lisboa, ou á Empreza Editorial A. B. C., Lda, Rua do Alecrim, 65, Lisboa, que é quem se encarregou da expansão deste jornal, por todo o país.

Dr. Lopes da Fonseca

Encontra-se nesta cidade o sr. dr. Lopes da Fonseca, ministro da Justiça.

Reparação de estradas

Continuam, activamente, os trabalhos de regularisação da curva das Lages, na estrada da Conraria, ha pouco ainda um ponto perigosissimo para a viação.

Os trabalhos de reparação da estrada nacional n.º 113 de Coimbra a Miranda do Corvo, estão, tambem, quasi concluidos.

Por estas duas importantes obras, é digno dos maiores elogios o chefe de conservação, sr. Julio Maia, pela forma competente como as dirigiu e pela grande actividade que tem dispensado á reparação das estradas a seu cargo.

Gandara (Ançã), precisa duma estrada

Gandara (Ançã), 12 — As povoações da Granja e Gandara de Ançã continuam votadas ao maior abandono, sem ter uma unica estrada que dê saída á grande quantidade de vinho que aqui se produz.

Até hoje, o unico meio de comunicação que temos, é uma calçada por onde não podem transitar os carros. Para serventia pessoal, existiam alguns carreiros.

Ora esta localidade tambem paga os seus impostos, recebendo a Camara de Cantanhede, todos os anos, uma importante quantia da contribuição braçal.

Por esse motivo, chamamos a atenção do ilustre presidente da Camara, sr. dr. Mario de Vasconcelos, a quem todo o concelho já muito deve, na certeza de que atenderá prontamente estas nossas justas reclamações. — C.

Carta de Viseu

11 de Julho

"Gazeta de Coimbra"

Tem constituido autentico sucesso a venda da *Gazeta de Coimbra*, nesta terra de bem caracteristico feitio meridional, cheio de sentimentalismos que, por vezes, roçam pela pieguice ou mesmo pela morbidez.

Vem o facto das crónicas publicadas na *Gazeta de Coimbra* sobre o crime da Poça das Feiticeiras.

Ontem, faltou o jornal aos estimados vendedores — Domingos & Agostinho, dando margem a que os leitores apaixonados pelo assunto quasi se irritassem. Cremos que a culpa não será da administração do nosso diario.

Incendio

No quadrante sul da cidade, á Meia Laranja, deu-se, ante-ontem ou, melhor, na madrugada de ontem, um pavoroso incendio, no predio da familia do sr Dr. Costa Pais. Os prejuizos são avaliados em 100 contos, havendo ainda a lamentar a morte duma pobre creancinha de poucos meses.

Museu Grão-Vasco

Não foi afinal publicado o decreto que, á custa do recheio deste museu visiense, iria constituir o novo museu de arte sacra. Seria uma loucura, senão um crime. Felicitamos, por tal motivo, a cidade e, sobretudo, o ilustre director do Museu Grão Vasco sr. capitão Almeida Moreira.

Escola Industrial

A comissão que a Lisboa foi tratar deste caso, mantem esperanças na creação ali do Curso Complementar de Comercio.

Se a *Gazeta de Coimbra* nos der licença, trataremos mais de espaço do assunto.

Pescaria

Deve realizar-se, no proximo dia 20, uma pescaria no Vouga, junto ás suas origens, no alto Satão.

Estão convidados varios advogados e medicos nossos amigos desta cidade a tomarem parte no agradavel divertimento.

Jantar de homenagem

Uma das pessoas inscritas no banquete de homenagem ao Dr. Lucio de Almeida é o grande capitalista e simpatico ceguinho sr. Marcelino Fernandes Teixeira, conhecido benemerito de Santa Cruz da Trofa.

Dr. Nascimento Ferreira

Foi a Lisboa este conhecido clinico viziense.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos ámanhã:

D. Elisa Duque
D. Elvira Egas Moniz
D. Isabel Pinto da Cruz
José Monteiro da Cunha Junior
Manuel Alvaro Oliveira Brega
José Monteiro da Cunha Junior.
Paulo Lobo Machado de Melo Sampaio.

Partidas e chegadas

Vindo da Guiné, onde se encontrava ha cerca de 3 anos, chegou no dia 8 a Lisboa, o sr. Manuel Barbosa Junior, natural da Murtosa e um dos membros do Grupo Pró-Torreira.

Carta da Povoa do Varzim

5 de Julho

O bom e dadicado amigo Nascimento e Sousa, surpreendeu-me com a honra de me oferecer a correspondencia, na minha querida terra, do diario *Gazeta de Coimbra*.

Nunca foi, não sou, e nem tenciono ser jornalista, mas não posso deixar de atender a honra que me fazem, aceitando a correspondencia. Vou ocupar um lugar de muita responsabilidade perante os meus conterrâneos, e a agravar essa responsabilidade, está o facto da minha modesta prova enfileirar ao lado da de autenticos valores como o Nascimento e Sousa, ao qual não perdôo o ter-me metido em empreza de tão grande monta.

Nas minhas lamentações, já me ia esquecendo de um dever: saudar todos que na *Gazeta de Coimbra* vão trabalhar. E' o peor oficio. Jornalista, é ser mentor de uma parcela da opinião publica, é tanto como ser professor, que tem a enormosissima responsabilidade moral de educar os alunos, que são os futuros homens da Pátria. O jornalista tem a responsabilidade das suas opiniões, e, muitas vezes, tem que arrostar com o desagrado daqueles que o seu modo de ver ataca.

Mas, creio bem, na *Gazeta de Coimbra* todos vão trabalhar com desassombro, sem desfalecimentos, passando por cima de todas as contrariedades, para que Coimbra, a princeza do Mondego de tão poéticas e gloriosas tradições, possa manter bem alto o seu nome, mantendo um diário, que de há muito devia ter.

Está cumprido o dever. Agora vou falar sobre a minha terra. Do que direi nas minhas correspondencias sobre a praia da Povoa, uma das mais belas de Portugal Norte, já todos o saberão. O que dirá um poveiro da sua querida Povoa do Mar?

Só peço aos da *Gazeta de Coimbra* muita benevolencia para o que eu disser, e que se lembrem sempre que não há quem diga mal da sua terra.

Todos sabem que os povoeiros são verdadeiros enamorados das belezas da sua terra. Se o meu entusiasmo parecer aos da *Gazeta de Coimbra*, quando recebem a minha prosa, excessivo, cortem-no, não publiquem, mas perdôem-me o ser *tão poveiro*. — C.

Jornal do público

Uma comissão de moradores da rua Antero do Quental pede-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o estado vergonhoso em que se encontra aquela artéria.

Ha pontos, como, por exemplo, em frente á casa do sr. dr. Fortunato de Almeida, onde a erva é tanta que nem se vê o calcetamentu.

Chamamos a atenção da Camara para este facto.

—

De novo fazemos éco das reclamações de alguns dos nossos leitores que chegam a esta redacção, para a Camara mandar retirar do átrio do seu edificio uns canos de grez que lá se encontram ha muito tempo.

Como aqui dissemos, o local não nos parece apropriado para armazem. Porisso, esperamos que a Camara mande retirar dali tais canos.

O tempo e a agricultura

MEDELIM (Beira Baixa), 10 — Pairou hoje sobre esta localidade uma forte trovoada acompanhada de granizo e vento, que veio beneficiar muito os milhos e feijão. Espera-se por um ano muito fértil, e não ha lembrança de se verem os milharais com o aspecto prometedor como o deste ano. — C.

EM MORTAGUA

Uma sentida homenagem

Na Escola Conde Ferreira da vila de Santa Comba Dão, realizou-se no passado dia 5 do corrente, uma sessão de homenagem á memoria muito saudosa da sr.ª D. Maria Cristina Ferreira Gonçalves, filha estremecida da sr.ª D. Candida Ferreira Gonçalves, distinta professora em Mortagua e do sr. Antonio José Gonçalves, farmaceutico, tesoureiro da Camara daquele concelho e nosso camarada do *Sul da Beira* e sobrinha muito querida do nosso amigo sr. Alberto Lopes de Oliveira, digno chefe da Estação B, desta cidade, para inauguração do seu retrato.

A sr.ª D. Maria Cristina Ferreira Gonçalves, que concluiu, com brilhantismo, o seu curso do magisterio, na Escola Normal desta cidade, no ano de 1927, foi professora daquela Escola e a homenagem que lhe foi prestada, foi bem uma manifestação da mais viva saudade e de profundo respeito pelas excelsas qualidades daquela que tão cêdo foi a morte arrebatar do convivio da familia que a estremecia, pois que estremecida era por toda a gente.

A cerimonia foi revestida da maior intimidade e a ela presidiu a mais tocante emoção.

Além dos professores da Escola e alunos, pae da homenageada e outras pessoas de familia, assistiu o ilustre Inspector da Região Escolar de Vizeu, sr. Cezar Anjo, que pela extinta nutriu sempre, desde creança, uma grande dedicação.

Depois do elogio feito pelo digno professor director da Escola, sr. Leão de Carvalho, foi descerrado o retrato por um aluno da Escola, sendo nesse momento sobre ele lançada uma chuva de pétalas de rosas brancas por algumas creanças que foram alunas da homenageada.

Feito dois minutos de silencio, durante os quais todos se conservaram numa profunda religiosidade, o ilustre inspector, sr. Cesar Rego, proferiu uma sentidissima palestra que visou unicamente fins morais, pondo em destaque as virtuosas qualidades da homenageada, e as suas aptidões para o ensino.

Por último o pai da homenageada, envolto em profunda comoção, agradeceu a homenagem prestada áquela a quem estava reservado tão risonho futuro, dizendo que aquele dia marca uma data que coincide com três factos que muito sensibilisam o seu coração de pai: o 9.º mês do falecimento da homenageada; a conclusão do seu jasigo, que é uma verdadeira joia de arquitectura e aquela homenagem que ficará para sempre gravada no seu coração.

CAÇA

Já há tempo dissemos que este ano tem chegado ao conhecimento da C. V. C. de Coimbra, a existencia de bastantes ninhos de perdiz.

Isto é animador para os caçadores, pois é uma das especies indigenas que está a rarear no nosso concelho.

Bem andou, pois, a C. V. C. de Coimbra, no principio da sua gerencia, acordar em gratificar todos os individuos que protegessem a caça no defezo.

Nos anos de 1927 e 1928, distribuiu por cada ninho de perdiz, de que lhe foi dado conhecimento, a gratificação de 20$00 e no ano findo 30$00.

Isto animou os achadores de ninhos a não os destruir, e de um pastor de Antuseda, sabemos nós, que já este ano deu conhecimento á V. C. de 3 ninhos de perdiz e 2 de pata, o que lhe dá direito á gratificação de 130$00.

Parece-nos que é bem melhor guardar um ninho de perdiz e ganhar 30$00, ou 20$00 por um ninho de pata, do que estar a destruí-los e ainda na contingencia da multa pela sua destruição.

Ora nós, noticiando isto, só temos em mira prevenir os aldeãos de uma resolução acertada da C. V. C. de Coimbra, e que decerto as que se lhe seguirem manteem, que não devem destruir os ninhos, mas antes protege-los, no seu proprio interesse monetario.

Queda dsastrosa

MORTAGUA, 11 — Esta tarde, o menor Amadeu, filho de Albano Breda, desta vila, caiu desastradamente de uma figueira, partindo um braço e ocasionando um ferimento bastante grande no nariz. Conduzido á farmácia Gonçalves, foi ali pensado pelo distinto clínico sr. dr. Manuel Afonso, recolhendo a casa. — C.

Desordem

ESTARREJA, 11 — Ontem, pelas 22 horas, envolveram-se em desordem, no largo da estação do caminho de ferro, Agnelo Montela, «chauffeur», Francisco Caculo e José Grenha, cocheiros, tendo o Caculo recebido graves ferimentos na cabeça, produzidos por um martelo, de que se muniu o Agnelo.

O ferido foi pensado pelo sr. Dr. Gonçalo Vieira, inspirando o seu estado alguns cuidados, pela gravidade dos ferimentos recebidos. — C.

Os vandalos

SAMTA COMBA DÃO, 11. — Hoje de manhã apareceram cortadas quasi todas as arvores que tão graciosamente ladeavam a Avenida de Santo Estevam, á entrada norte da vila.

Supõe-se que este acto foi praticado a altas horas da noite por mãos de selvagens que por aqui vegetam, sem que a Guarda Nacional Republicana repare para tal obra. — C.

Lembrando o passado

O curso juridico de ha 25 anos, que desde ontem está reunido nesta cidade, para festejar as bodas de prata da sua formatura, ouviu ontem missa na igreja de Santo António dos Olivais por alma dos seus condiscipulos falecidos, tendo em seguida visitado a Tutoria da Infancia e Vale de Canas.

Hoje, os antigos bachareis seguem para o Bussaco.

GOVERNO CIVIL

O nosso ilustre colaborador sr. Dr. Anselmo de Vasconcelos de Carvalho, no seu belissimo e interessantissimo livro *Coisas Universitárias*, demonstrando a urgentissima necessidade de alargar os serviços universitarios, alvitra, e muito bem, a adaptação do edificio onde se acha instalado o Governo Civil aos serviços da Faculdade de Medicina, passando os serviços que estão funcionando naquele edificio para o palacete onde actualmente está instalado o *Tiro e Sport*, á Sofia.

Sem quebra de respeito pela opinião do ilustre catedratico afigura-se-nos que o edificio do *Tiro e Sport* não tem capacidade para conter todos os serviços que actualmente funcionam no convento dos Loios.

Sendo indispensavel e urgente alargar as instalações da Faculdade de Medicina, e, sendo conveniente instalar estes no edificio dos Loios, poderia o Governo Civil ser instalado no edificio onde actualmente funciona a Escola Industrial Brotero, e esta ser instalada no edificio da Sociedade das Malhas, ao Arnado, que se encontra á venda e que, pela sua extensão e construção se adapta maravilhosamente a uma casa de ensino e sob etudo de ensino tecnico.

Dotado de quatro enormissimos pavimentos, casa para secretaria, caberiam ali muitissimo bem as aulas e as oficinas, adaptando tudo ás exigencias do ensino tecnico, de modo que, a nossa Escola Brotero, ficaria optimamente instalada.

Verdade é que o edificio da Escola Brotero não comportaria todas as repartições que funcionam no edificio dos Loios, porém, muitas delas poderiam ser instaladas nos edificios da Camara, ao Pateo da Inquisição, e a Policia poderia ocupar, e muito bem, todo o edificio da Cadeia de Santa Cruz, que não demandaria de grandes adaptações.

Explosão numa oficina de pirotécnia

Um homem morto e 3 crianças gravemente feridas

CABECEIRAS DE BASTO, 12. — No lugar da Sobreira, próximo desta vila, deu-se uma violenta explosão numa oficina de pirotecnia, ficando horrorosamente queimados o seu proprietario, Domingos de Magalhães e os seus filhos José, de 10 anos de idade; Eugenio, de 8 anos, e Rosa, de 6.

O Magalhães faleceu pouco depois, em virtude dos ferimentos recebidos.

Farmácias de serviço

ESTÃO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:

3.º turno — M. Nazaré & Irmão, Sar., rua Ferreira Borges.
Cruz e Costa, Largo da Feira.
Silva Gomes, Celas.

Gazetilha da Semana

Da noite, ao cair, passado o sol-posto,
O marco, nós vemos, servindo de encosto
A uns indolentes,
Que, junto ao Café, no largo abundam,
Em grandes magotes, e o marco circundam,
A tudo indiferentes...

Em verso discreto ha dias pedimos,
E, hoje, de novo aqui insistimos,
Mas, sem azedume,
Que a nossa policia, a bem ou a mal,
Nos ponha, ao serviço, o marco-postal,
Que afaste o cardume...

E agora, leitor, já viste de dia,
As camionetas, ali, na Sofia,
Paradas, em massa;
Servindo, os passeios, de salas de espera,
Aonde o freguez a tripa tempéra...
Estorvando quem passa?

E o ronco incessante das fortes buzinas,
De vozes diversas; ha grossas e finas,
Tocando sem fim,
Sem pausa, sem trégua, de verão e de inverno,
Transforma essa rua num vivo inferno,
A quem vive ali;

Pois, urge pôr termo aos roncos e gritos,
Buzinas, cirénes, cornetas, apitos,
Fazendo-os calar;
Não cruzam por ali vapores ou traineiras,
Que seja preciso ouvir, das caldeiras,
Os roncos, no ar...
Nem consta que seja, ou fosse algum dia,
Ali, a Sofia,
Um pôrto de mar...

LINCE

A "Gazeta de Coimbra" não se publica ás segundas-feiras.

ULTIMA HORA

Do País e do Estrangeiro

A CIDADE

A CRISE DA HABITAÇÃO

Um dos assuntos que mais tem interessado a opinião publica, é, sem duvida, o da crise da habitação.

Por toda a parte se levantam protestos e clamores contra a enorme falta de casas, e sobretudo contra o excessivo e elevado preço porque são alugadas as casas, algumas delas em arterias onde apenas habita gente humilde e excessivamente pobre.

Em Coimbra, como em toda a parte, são grandes os sacrificios que se fazem para obter uma casa, um quarto, por mais humilde que seja, tão grande é a crise da habitação, tanto mais que a urbanisação da cidade é cada vez maior.

Como remediar este mal, que se tornou em flagelo?

Promover com urgencia a construção de casas economicas, e sobretudo a construção de um bairro operario, de cuja iniciativa se poderia encarregar a Junta Geral ou a Camara Municipal, com o qual prestaria um bom serviço á cidade.

Escola Brotero

O engenheiro sr. dr. Vieira da Rocha, ilustre director da Escola Comercial e Industrial Brotero, cumprimentou o chefe do distrito a quem ofereceu uma artistica estatueta representando a Venus de Milo, trabalhada nas oficinas daquela Escola, oferta que muito sensibilisou o capitão sr. Monteiro, que teve palavras muito elogiosas para a referida Escola, de tão brilhantes tradições.

Socorros urgentes

No Banco do Hospital receberam tratamento: Manuel Maria França, de 29 anos, de Ceira, ferida contusa no pavilhão do ouvido direito e escoriações diversas no corpo; Joaquim Nunes, de 22 anos, das Torres, e residente na Arregaça, ferida contusa na face direita.

Com o craneo fracturado

Deu entrada no Hospital da Universidade, com o craneo fracturado, por ter caído de uma camioneta, Maria dos Prazeres Mateus, de 46 anos, natural de Bruscos, Condeixa.

Atropelamento

Em Semide, donde é natural, foi atropelada por um automovel, recebendo um largo ferimento no coiro cabeludo, do qual foi pensado no Banco do Hospital da Universidade, Candida dos Santos Antunes, de 45 anos, criada de servir.

Roubo

O sr. João Mateus de Campos Silva, residente na Avenida Sá da Bandeira, 81, queixou-se á policia de que da sua casa lhe roubaram varias peças de vestuario, lençoes, gravas e uma garrafa de vinho do Porto.

Agressão

Maria da Piedade Rosa, de Antanhol, queixou-se á policia de que foi ali agredida por Maria José e Maria Joaquina Machado e Luiz Vale, da mesma localidade, fazendo-lhe varios ferimentos.

Maus tratos

José Lopes Mendes Junior, da Povoa de S. Martinho do Bispo, foi pensado no Banco do Hospital, em virtude de maus tratos que lhe foram infligidos por seu pai José Lopes Mendes, cabouqueiro, do mesmo lugar.

Louvor

Foi louvado o guarda n.o 13, da 2.a esquadra, José da Encarnação, pelos bons serviços que prestou quando da fusão de fios na Praça 8 de Maio.

Exames do 2.o grau

Em serviço de fiscalisação de exames do 2.o grau, retiram hoje de Coimbra os inspectores escolares desta Região, srs. José Nunes Pais e Alfredo Cardoso.

Colonias Balneares

A empreza do Teatro Avenida vai realisar brevemente um espectaculo cinematografico, revertendo o seu produto para as Colonias Balneares.

— Contribuiram já para as Colonias: Junta Geral do Distrito, com 3.000$00; Camara Municipal, com 500$00; Banco de Portugal, 500$00; Conde de Felgueiras, com 100$00.

— A comissão administrativa, que ontem se reuniu no gabinete do chefe do distrito, continua recebendo donativos e espera que toda a cidade corresponda ao seu apelo, a fim de beneficiarem do tratamento maritimo o maior numero de crianças pobres.

Julgamentos sumarios

Pelo Meretissimo Juiz Director da Policia de Investigação Criminal, sr. dr. Beça Aragão, foram ontem julgados sumariamente Marcos Faria de Magalhães Pinto Bastos e seu pai Marcos Faria de Magalhães Pinto Bastos, pelo crime de ofensas corporais sem impossibilidade de trabalho na pessoa de Joaquim Nunes, sendo o primeiro condenado em 600$00 de multa e o segundo em 900$00 de multa, que pagaram.

Joaquim Lopes Cacheiro, solteiro, trabalhador, natural de Antuzede, pelo crime de embriaguez com escandalo publico e intromissão no serviço da policia, foi absolvido.

Francisco dos Santos Alves, casado, de 23 anos, cortador, residente em Coimbra, por ofensas corporais sem ferimentos, foi absolvido.

Armando Raposo, casado, de 26 anos, cortador, por ofensas corporais sem ferimentos, condenado em 450$00 de multa, que pagou.

Joaquim Dias da Rocha, casado, de 26 anos, comerciante, residente em Coimbra, por ofensas corporais sem ferimentos, foi absolvido.

Quem perdeu?

No Comando da Policia encontra-se depositada uma carteira que foi achada na rua do Carmo pelo sr. Antonio Ferreira.

Campanha da tuberculose

Uma conferencia na Associação dos Medicos do centro de Portugal

O ilustre clinico da capital sr. Dr. Leite Faria, que faz parte do curso medico que ontem se reuniu em Coimbra, e a que noutro lugar nos referimos, fez pelas vinte uma horas, na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, uma brilhante conferencia sobre «Campanha da Tuberculose», á qual presidiu o sr. dr. Freitas Costa, que fez a apresentação do conferente.

A conferencia, que foi brilhante, constituiu um verdadeiro grito de alarme contra a tuberculose, lembrando o sr. Dr. Leite Faria que foi em Coimbra que se iniciou a luta contra a tuberculose, recordando a proposito o Congresso de 1895, aqui realizado, e as figuras dos grandes e saudosos medicos Drs. Augusto Rocha e Daniel de Matos.

Fez a historia da Assistencia da Liga Nacional contra a tuberculose e preconizou a adopção de medidas profilaticas contra aquele terrivel flagelo, contando para isso com o auxilio do Estado, das Universidades, da Assistencia, das Corporações Administrativas e de todas as pessoas dotadas de grande e generoso coração.

O conferente foi muito aplaudido.

Carta de Castanheira de Pera

14 de Julho

Bombeiros

Como é sabido, Castanheira de Pera, é um dos mais importantes centros industriais de lanificios do país, pois conta em plena laboração 12 fábricas, na maior parte servidas por estradas próprias. Porém, se porventura suceder dar-se qualquer simples começo de incendio, não existe nesta vila um corpo de Bombeiros Voluntarios que possa nessa emergência prestar os seus sempre valiosos serviços e em si, as fábricas não teem tambem serviços de ataque devidamente montados.

Dados os interesses que as Companhias de Seguros aqui teem a defender, pois são em numero avultado os seguros feitos, estamos certos que essas Companhias seriam as primeiras a auxiliar a entidade que chamasse a si o encargo de organizar um serviço regular contra incendios, creando um corpo de Bombeiros Voluntarios e dotando-os com o respectivo material. Os industriais por sua vez, sendo os mais beneficiados, auxiliariam muito e os particulares em geral tambem o fariam. Quem, nesta vila, promoverá a efectivação de tão util quanto humanitaria iniciativa?

Vicente da Cunha

Tendo vindo em serviço de inspecção trabalhar na Agencia da Caixa Geral dos Depósitos quando do desfalque aqui praticado pelo ex-chefe Mario Guimarães, como relatámos, ficou desde então o sr. Vicente da Cunha, desempenhando as funções de chefe da Agencia e o seu trato amavel, grangeou-lhe aqui muitas simpatias e amizades. E' pois com prazer que registamos o facto deste nosso amigo ter sido promovido a primeiro oficial e lamentamos sómente que este facto nos vá privar em breve do seu amavel convivio.

Não podemos contudo deixar de lhe apresentar os nossos parabens.

Limpesa das ruas

A Camara já mandou proceder á limpesa de algumas ruas, mas é necessário que esse serviço continue a ser feito regularmente, pois esta vila muito precisa de limpesa.

—*C.*

De Lisboa

14 de Julho

A TOMADA DA BASTILHA

Não passou despercebido na capital o aniversario da tomada da Bastilha, a gloriosa jornada do povo francês que marca uma etapa grandiosa no calendário liberal. No palacio de Legação de França estiveram os membros da colonia apresentando os seus cumprimentas ao ministro, os jornais republicanos referiram com entusiasmo a data, em algumas agremiações vão realizar-se, á noite, sessões solenes comemorativas, e nas escolas alguns professores evocaram com palavras de saudade os que tombaram e ergueram ao pedestal da historia a figura revolucionaria de Desmaulin.

Não houve manifestações ruidosas, repletas de heperbolismo nem bravatas ameaçadoras de jacobinismo febril. Mas registou-se, na sua simplicidade tocante, a afirmação de reconhecimento de um povo irmão, pelos mesmos anseios de liberdade, pelos que há muitos anos lançaram a semente fecunda na casa da Democracia, que depois fortificou, «malgré» as tentativas de destruição.

Foi assim comemorada a tomada da Bastilha. Sem festas, sem ruidos, sem algazara. Apenas com um cunho de intimidade e farto espirito fraterno. — *A. M.*

Jardim-Escola João de Deus

Começam amanhã, dia 15, continuando no dia 16, das 9 horas ás 12, as provas finais dos alunos deste Jardim-Escola, Av. Alvares Cabral (á Estrela), sendo a entrada publica.

Viação perigosa

Esta tarde, quando o menor Afonso João da Mota, residente na rua do Seculo, 213, atravessava a rua da Boa Vista foi colhido por um automovel, que o deixou gravemente ferido.

Conduzido ao hospital de S. José, recolheu á sala de observações com fratura de craneo.

Os acontecimentos de Angola

Foi mandada inscrever a verba de 415 mil escudos no capitulo 9.o da despesa extraordinaria do orçamento do Ministerio para o ano económico de 1929-1930, afim de ocorrer ao pagamento de despesas resultantes dos acontecimentos ultimamente ocorridos em Angola.

Movimento consular

Pela pasta dos Estrangeiros foram hoje publicados decretos: extinguindo consulados de Portugal em Altamira, Estado do Pará (Estados Unidos do Brasil); em Managua (Nicarágua); em Plymouth, Estado de Massachusetts (Estados Unidos da America do Norte); e em Puerto Barrios, S. José e Quezaltenango (Guatemala); criando vice-consulados em Gandia, provincia de Valencia, e em Lérida, provincia de Lérida (Espanha) e um consulado de 4.a classe em S. John, Antigua, Antilhas Britanicas.

Quatro contos que vôam...

Apresentou hoje queixa, na Policia de Investigação Criminal, o sr. Joaquim Segueira, morador na rua dos Douradores, 104, 4.o, de que os gatunos lhe furtaram a quantia de cinco mil escudos.

... e mais dois que os acompanham

Tambem na mesma Policia se queixou o sr. Augusto Ribeiro, 4, rlc. de que os gatunos lhe roubaram a carteira, contendo mil e quinhentos escudos.

Uma licença

Foram concedidos sessenta dias de licença, por motivo de saude, podendo ser gosada no estrangeiro, ao bacharel sr. Antonio de Meireles Garrido, conservador do registo predial na comarca de Coimbra.

Um anel que se evapora...

No Torel apresentou hoje queixa o sr. Antonio Silva, residente na Calçada de Santo André, 16, de que perdera ou lhe furtaram um anel de ouro com brilhantes, no valor de 1.800$00 escudos.

Comentando

Nem com o calor, a 32 graus á sombra, os meliantes deixam de manobrar... ¡Mas, como sempre á *sombra* os corpos se sentem melhores!... Tudo quanto acima noticiamos, não é, pois, caso para estranharmos. E, até manhã, que no *logradouro* do Torel não hão-de faltar queixas: boas e más...

O ensino em Coimbra

Pela pasta da Istrução foram hoje publicados decretos criando um quarto lugar de professor na escola primaria elementar do sexo masculino da freguesia de S. Bartolomeu da cidade de Coimbra, e um quarto lugar de professora na escola primária elementar do sexo feminino da mesma freguesia.

Industria sericicola

Pela pasta da Agricultura foi hoje publicado um decreto promulgando varias disposições sôbre a industria sericicola.

Celeiros centrais

Foi hoje publicado na folha oficial um diploma dando nova redacção ao § único do artigo 13.o do decreto n.o 17:936, que determina que sejam instalados celeiros centrais em Lisboa, Alhandra, Evora Beja, Elvas, Portalegre, Santarém, Entroncamento, Estremoz, Tavira, Pôrto, Mirandela e em quaisquer centros de produção cerealifera que os reclamem.

Supremo Tribunal de Justiça

Julgamento de recursos vindos da Relação de Coimbra

Amanhã, em sessão do Supremo Tribunal de Justiça, serão jugados os autos crimes vindos da Relação de Coimbra, em que é recorrente Manuel dos Santos Barreiro e recorrido o Ministério Publico.

Na mesma sessão serão julgados os autos comerciais, agravos vindos da Relação de Coimbra em que é agravante, Antonio da Cunha Vaz e agravada a firma Bizarro, Casimiro e C.a; e os autos comerciais vindos da mesma Relação de Coimbra, em que é recorrente, João Ribeiro Delgado e recorridos, Antonio Duarte e outro.

A hora da aviação

O trágico fim do "raid" Australia-Inglaterra

RANGOON, 14 — O aviador Matthews, que tentava o raid Australia-Inglaterra, e que recolhido pelos camponeses da Birmania, foi conduzido para Prome, em 12 do corrente, encontra-se enfermo.

Não ha ainda qualquer noticia do seu companheiro Hook, que a policia e os camponeses, acompanhados por um médico, estão procurando. — *H.*

—

LONDRES, 14 — De Prome (Burma) foram enviadas brigadas de socorro a procura de Eric Hook que, com o seu jovem companheiro Matthews, tentava o raid Australia-Inglaterra e cujo aparelho caiu no mato, durante uma tempestade.

Matthews foi conduzido para Prome completamente exausto de forças. Foi encontrado por alguns camponeses, depois de ter andado durante 7 dias pelo mato, a pé, seguindo o curso dum rio. Os dois aviadores ficaram muito feridos, mas Hook mais gravemente que o seu companheiro.

Depois de ter feito todos os esforços para avançar, Hook instou com o seu companheiro para que o deixasse ficar e prosseguisse na marcha.

Da expedição enviada de Prome faz parte um medico e oficiais da policia, auxiliados por camponeses. — H.

A Federação Europeia

A resposta da Suissa...

GENEBRA, 14. — Os franceses residentes nesta cidade celebraram desde ontem a Festa Nacional, com a presença do consul geral da França, que salientou a importancia do projecto da União Federal da Europa, da autoria do sr. Briand.

...e da Alemanha

BERLIM, 14. — Será entregue amanhã a resposta do Reich ao memorandum do sr. Briand. — H.

Tensão de relações entre a Pérsia e os soviets?

MOSCOU, 14 — Segundo consta, ha tensão de relações entre a Pérsia e os «soviets». — H.

Os festejos a Santo Amaro na Sarnada

Por motivo dos imponentes festivais ao Santo Amaro que se realisam nos proximos dias 20 e 21, em Sarnada, a Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga efectuará, nesses dias e para aquela localidade, comboios especiais, a preços muito reduzidos. 3

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.

Do Porto

14 de Julho

A Maternidade Julio Denis

O Govêrno ouviu e atendeu os pedidos que lhe foram feitos no sentido de mandar expropriar uma parte de terreno que pertencia á C. M. F., expropriação de absoluta necessidade para a continuação das obras da Maternidade Julio Denis — romancista da mais elevada finalidade, humanitario, que no Porto ficará, pelo tempo fóra, a atestar duma maneira inconfundivel, a inegualavel Caridade da gente da minha terra.

A Maternidade Julio Denis, feliz iniciativa da nossa Faculdade de Medicina, será a melhor da Paiz, uma das melhores da Europa, abrigo certo para a mulher gravida e materialmente desamparada, amparo generoso, cheio de ternura e de humanidade, que á infeliz consentira, nas horas tormentosas do periodo de gravidez, os indispensaveis cuidados morais, clinicos e cirurgicos que a miseria do seu meio lhe negaria inexoravelmente.

Construida em esplendido local, no centro da cidade; horisontes vastissimos, admiravelmente panoramicos — os ultimos contornos verdes de Vila Nova, o mar a bater a praia, a acariciá-la, a noivá-la de rendas brancas de espuma, e os campos policromados que vão da Boavista á Foz e a Matosinhos — a «Maternidade Julio Denis» será um facto, dentro de alguns meses, um consolador facto que honrará sobremaneira o Porto, a Faculdade de Medicina e — é justo consagrar essa generosa verdade — o nome do ilustre homem publico Dr. Alfredo de Magalhães, que tem sido a alma forte da realização daquele imenso sonho de fraternidade humana e de profilaxia social.

Vão prosseguir as obras! Que todas as mães olhem para aquele sitio que uma ideia nobre tornou sagrado e, nos filhos queridos o seu olhar deposto, se lembrem das outras mães que, á mingua de água, á «Maternidade» irão dessedentar-se na fonte purissima da Caridade Humana.

O tempo... refresca

O termometro desceu, com uma facilidade que não pasma — por que toda a gente sabe que é mais facil descer que subir...

O tempo, parece,, anda a entrar com a tropa.

Calores tropicais, agora — logo frios cortadores da Sibéria.

Na Foz, hoje, viam-se casacos de peles — á noite em maior numero — casacos que dois dias destronaram e que ao terceiro voltaram a reinar...

Palavra que cada vez percebo menos — em que, segundo dizem, sou eximio bailarino... — da dança é contra-dança do Tempo no Tablado do Infinito...

Contudo o Saragoçano — lá vai vendendo as «infaliveis» folhinhas...

O congresso de Braga

Terminaram ontem, com invulgar imponencia, as ultimas cerimonias do Congresso do Apostolado da Oração.

Braga — reduto inviolavel do Catolicismo em Portugal — viveu as suas maiores horas — o seu maior triunfo com a realização do referido congresso.

— O Cardeal Patriarca ficou, em retiro espiritual de quatro dias, num convento da cidade. Os restantes marechais catolicos, retiraram, quasi todos, para as suas dioceses.

Motociclismo

Decorreram com muita animação as provas motociclistas, para a disputa do Campeonato de Portugal, que se realizaram ontem no Circuito da Fonte da Moura.

Muitos milhares de pessoas assistiram á renhida luta travada entre os corredores que disputaram a prova, a qual teve o seguinte resultado:

Amadores: — 1.o Armando Soares; 2.o Manoel Machado.

Profissionais: — 1.o Mario Teixeira; 2.o Manoel Silva.

Explendidos o serviço da Policia e Guarda Republicana.

—

Como noticiamos adiante, durante as provas deu-se um grave desastre de que resultou a morte dum assistente e graves ferimentos num outro, não vitimando, por milagre, o corredor que originou, sem culpa, o lamentavel desastre.

Para Lourdes

Sob a presidencia do Bispo do Porto, parte amanhã para Lourdes, uma excursão de catolicos portuenses.

Abuso de confiança

Queixou-se á policia o trabalhador Augusto Pereira André, da rua 5 de Outubro, contra Guilhermina Rosa, da Quinta antiga á Foz, acusando-a de se ter apoderado de diversos objectos de ouro, indo empenha-los abusivamente.

Em flagrante

Foi preso em flagrante, nas sentinas publicas da Praça Mousinho de Albuquerque, o empregado comercial Américo Pereira, da rua do Belomonte, 25-3.o, quando furtava o contador-marcador, instalado numa das portas.

Os maus negócios

Á policia queixou-se o negociante sr. Francisco Luiz Tomaz, da Avenida Saraiva de Carvalho, 29, contra José Coelho de Oliveira, da rua de Vila Estrela, acusando-o de lhe não prestar contas de 5 cascos vasios, no valôr de 2.000$00, que lhe confiou para encher de vinho.

Procede a averiguações o agente Alirio, da 2.a secção.

Os larápios

Na policia apresentou queixa, Francisco Mendes de Araujo, hospedado no Hotel Aliança, á rua Sampaio Bruno, por do seu quarto de dormir, lhe furtarem a importancia de 4.600$00 escudos.

Dia a dia

Foram presos, dando entrada no Aljube, Manuel de Oliveira Guedes, de Pedroso, Gaia, e Antonio Pereira, de Gaia, para averiguações de furto.

— Antonio Alves de Almeida, sem morada certa, para averiguações de furto.

— Salvador Cardoso, da rua da Restauração, por desobediencia e embriaguês.

— Maria Fernandes Teixeira e Maria Olivia, ambas da rua S. Bento da Victória, por se envolverem em desordem.

— Mario José Nunes, sapateiro, do largo do Camarão, por embriaguez.

— Manuel de Sousa Martins, da rua das Musas, por embriaguez e obscenidades.

Pelo hospital

Foram conduzidos ao hospital da Misericordia, por terem sido acometido de doença súbita, o negociante Manuel Correia de Abreu, da rua 31 de Janeiro, por ter sido acometido dum ataque, ficou prostrado e sem fala. Conduzido ao hospital, quando ali chegou era já morto. Depois das formalidades legais foi o cadaver removido para o cemitério de Agramonte.

— Maria Dias, carrejona, da rua da Maciéirinha, 10.

— Elvira da Conceição, da rua da Igreja, a S. Mamede.

— Augusto Bento Pontes, da rua de Santo Ildefonso, 382.

— Manuel de Oliveira Pinto, da rua 9 de Julho.

— Antonio Daniel Paupério, da rua do Almada, 308.

— Filomena Teixeira, da rua da Corticeira, 16, casa 6.

Crimes graves — Queixa

Recolheram ao Aljube, Abel Seabra, do lugar de Gonvidai, José da Rocha, do largo da Igreja de Paranhos, e Adelino Gomes, da rua de Monsanto, todos por tentarem praticar um crime grave.

— Queixou-se, Ricardina Joaquina Amorim, da rua Roberto Ivens, Matozinhos, contra José Caseira, da rua França Junior, por ter praticado um crime grave.

Para juizo

Foram enviadas a juizo, as queixas apresentadas por Casimiro José Abelhas, da rua da Saudade, contra Alvaro Ramos, da mesma rua, acusando-o de lhe ter entrado na residencia do queixoso, agredindo-o.

— Maria Correia da Cruz, da Avenida Serpa Pinto, Matozinhos, contra Adelaide Navarro, da mesma Avenida, acusando-a de agressão na sua propria residencia.

— Tristão Alves da Silva, da rua Monte dos Congregados, contra uma tal Ester, da rua de Santo Izidro, «filha» por insultos e agressão.

— Maria Rosa, da rua Coutinho de Azevedo, 31, contra José Miranda, da mesma rua, por agressão e insultos.

— Florentina Rosa de Jesus, da rua Domingos Machado, Fonte do Cuco, contra Florinda Rosa de Jesus, da mesma rua, por agressão a sôco.

Bom emprego de capital

Vendem-se

Uma morada de casas na rua Ocidental de Monterroio n.os 47 a 51 composta de rés do chão e 1.o andar e sotam. 1 Bairro:

No Rêgo do Bomfim, freguesia de Santa Cruz — Compõe-se de uma casa com rés do chão, uma loja e um andar direito e esquerdo com cinco inquilinos.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Outra casa com rés do chão e primeiro andar.

Uma morada de casas na rua Ocidental de Montarroio, n.o 131 composta de rés do chão e primeiro andar e águas furtadas, toda dividida e estocada com um grande quintal, jardim e terraço.

Outra morada de casas composta de rés do chão com um pequeno jardim e um pequeno quintal anexo.

Tratar com o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65-2.o andar.

Cão "Fox"

Branco, com malhas prêtas e a cauda cortada, fugiu no sabado, da casa da sua proprietaria, rua da Ilha, 13.

Dão-se alviçaras a quem o entregar na morada acima. 1

AO FECHAR

(3 horas da madrugada)

Do Porto

O 14 de Julho

No consulado francês houve hoje recepção, por motivo da passagem da gloriosa data de 14 de Julho. Assistiram as autoridades e a sociedade elegante desta cidade.

O sr. Governador Civil e o sr. dr. Costa Lobo, secretário geral, estiveram tambem no consulado francês, a apresentar cumprimentos.

De Lisboa

Arcada

Foi determinado que só seja permitido o alistamento, como segundos e primeiros sargentos cadetes, nas unidades aquarteladas em Lisboa, Porto e Coimbra, aos ex-alunos do Colégio Militar e do Instituto Profissional do Exercito e da Armada, que, no acto do alistamento, fizeram a declaração escrita de que requererão, em tempo oportuno, licença especial ou registada para estudo, no próximo ano lectivo.

Escolas preparatórias de quadros

Vai ser publicado um decreto determinando que no corrente ano, não se realisem as escolas preparatórias de quadros, nem de cursos de oficiais milicianos. As praças que tenham atingido 26 anos de idade ou que tenham concluido os seus cursos, e os que possuam qualquer outra razão atendivel, poderão requerer, ao ministério da Guerra, dispensa de frequencia da escola preparatória de quadros e respectiva escola de oficiais milicianos.

Bolsa Agricola

O sr. ministro da Agricultura assinou um decreto determinando que os serviços da extinta Bolsa Agricola transitem psra a Inspecção Tecnica das Industrias e Comercio Agricola, a qual será superiormente dirigida pelo actual presidente do conselho de administração da extinta Bolsa Agricola.

Inquerito industrial

O conselho superior tecnico das industrias, na reunião de hoje, ocupou-se do inquerito industrial e marcou nova reunião para depois de ámanhã.

Adelina Abranches

Encontra-se gravemente enferma a ilustre actriz Adelina Abranches.

Espera-se, a todo o momento, um desenlace fatal.

A casa da enferma tem ido muitas pessoas, a informar-se do seu estado.

Junto do leito encontra-se reunida toda a sua familia.

A visita dos comissarios americanos

Foi adiada para o proximo dia 20 a partida, de Sevilha, dos emissarios americanos que veem visitar o nosso país, em virtude das festas que, em homenagem ao Uruguai, se realisam em Espanha. Acompanham os comissarios alguns jornalistas do país visinho.

Atentado contra o presidente do México

MÉXICO, 14 — Segundo comunicações oficiais, Daniel Flores tentou assassinar o presidente Ortis Rubio, no dia em que este tomou posse do seu cargo.

Um incendio na exposição de Antuérpia

ANTUÉRPIA, 14 — A noite passada manifestou-se um incendio numa cúpula dum pavilhão da exposição.

O fôgo foi originado por um curto-circuito.

Precisa-se

Dactilografa, que saiba taquigrafia e com alguma prática de escritório.

Dirigir ao Stand Mondego, L.da.

Grandioso Sortimento de lanificios para fátos e vestidos

a preços de combate. Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar fatos sem ver os preços desta casa e apreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades.

Grandiosa colecção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara. Preços ao alcance de todas as bolças. Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia visitando a

Casa das Lans de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69 — Coimbra

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento : Vende-se mais barato, porque só fazemos compras ás fábricas e não damos por isso lucro a intermediarios

Os nossos preços são o nosso melhor reclame. **Enviamos amostras para todo o paiz.**

Capitais

Emprestam-se sôbre primeira hipotéca.

Tratar com o advogado dr. Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz, 65 — 2.º andar. 2

Terreno

Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros.

Um dos locais mais bonitos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Marta em Santa Clara — Telefones 162 ou 612. X

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lanço oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os dias uteis. X

Figueira da Foz

Pensão Boavista

(Antiga Pensão Madrid)

Recomenda-se pela sua situação e conforto dos seus aposentos e jantar.

E' a Pensão mais proxima da praia, situada nas ruas da Saudade e Miguel Bombarda, 92.

Proprietária, *Maria da Luz Quintas.* X

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45.
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Mobilia

Por motivo de retirada, vende-se parte de mobilia na rua Guerra Junqueiro, n.º 21 (Olival de Montarroio). 1

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

V. Ex.a vai a Aveiro?

Se vai hospede-se no Hotel Avenida (em frente á estação do caminho de ferro) propriedade de bom gosto, elegante, nova, feita expressamente para esse fim. Nele se encontra a boa alimentação, economia e aceio.

Diária, 20$00; permanentes, 12$00

Experimente este novo Hotel?

O seu proprietário, *Bruno da Rocha.*

Quinta

Vende-se a da Cheira, ao Calhabé, por 150.000$00.

Rua Antéro do Quental, n.º 32. X

Socio

Admite-se com o capital de 250 a 300 contos, podendo ficar na gerencia e com a escrita em casa antiga e acreditada, com artigo rico e de bom lucro, situada na rua mais central da Baixa.

Informa-se na rua do Visconde da Luz, 62, 1.º. x

ZIG-ZAG

O MELHOR DOS PAPEIS PARA CIGARROS

O único que não é nocivo á saude.
O único que não afecta a garganta.
O único que não altera o gôsto do tabaco.

Só afirmamos o que podemos provar com atestados que possuimos, além do que a seguir publicamos.

O publico é que sabe escolher e para tratar da garganta é preciso ser-se diplomado em Medicina, senão a Policia intervém.

(Dos jornais)

A Policia não tem que intervir, desde que o que afirmámos é garantido pela autoridade scientifica de nomes como o do professor **DR. GEORGES DARZENS,** adjunto da Universidade de Paris, que subscreve a análise que damos a seguir :

As cinzas do papel ZIG-ZAG são perfeitamente brancas, a combustão muito fácil, mas não tão rápida como a dos papeis parafinados. Estas cinzas ***não conteem nenhuma substancia nociva*** e são completamente desprovidas de sais de barita ou de chumbo; os gazes que estão em contacto com os órgãos respiratórios não conteem óxido de carbone. Encontraram-se vestigios de formol, substancia extremamente antiséptica.

Não ha fabrico de papel para cigarros mais perfeito do que o do papel ***Zig-Zag.***

Além destas razões técnicas, a casa

BRAUNSTEIN FRERES, de Paris

fornecedora do Estado Francês, lida com um mercado de tal fórma extenso, que se pode afirmar que **não ha nenhum país europeu ou americano, em que o papel ZIG-ZAG não seja o preferido de todas as classes sociais.**

Tomando apenas em consideração o facto evidente de um tão grande consumo mundial, pode fazer-se uma ideia exacta da importancia que se deve atribuir ás insinuações malévolas de uma concorrencia interessada e desleal.

A concorrencia agora que responda.

Quanto á escolha do público, diremos unicamente que, pelo vapor MALANGE, a chegar brevemente, devemos receber mais **cento e oitenta caixotes,** só duma qualidade. E todos os mezes é assim.

UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL

Casa Havaneza — Lisboa

Endereço telegráfico HAVANEZA Telef. Central 100

24, Largo do Chiado, 25

AÇUCAR DE PLATANO

"LUKOL,,

O Purgante mais scientifico

Agradavel e inofensivo. Não irrita nem causa dôres — IDEAL para CREANÇAS — Preço 2$50

A' venda na Farmácia e Drogaria ***Luciano & Matos.*** Rua da Sofia e ***Drogaria Vilaça, L.da,*** Rua Ferreira Borges. 18

Para automoveis, carruagens, carros electricos, bicicletas, decorações, etc., e todos os trabalhos de responsabilidade, uzem a velha marca holandesa

TINTAS, ESMALTES, LACAS, VERNIZES
Protectoras, Brilhantes, Inalteraveis, Elásticas e Duradouras

Agente em Coimbra: Adjuto Vasco, Rua da Sofia, 164
Telefone 880

Ventoinhas electricas

Grupos electricos de moto-bombas para regas e elevação de águas, em armazem para entrega imediata

Hermann Biener, L.da
COIMBRA

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)
Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modêlos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO **OS MELHORES PREÇOS**

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se um rés do chão, com 5 divisões, na Couraça dos Apostolos. A tratar na rua da Alegria, 53. 2

Casa independente; com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios e fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.º 11).

Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Cosinheira para pensão, precisa-se desde já. Rua Adelino Veiga, 30. 2

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Empregado com bastentes conhecimentos para tomar conta dum retalho, precisa-se.

Informa, rua da Louça, n.º 36. 4

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.º 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Parte de casa, arrenda-se. Nesta redacção se diz. 1

Perdeu-se uma rozeta com brilhantes de um anel, desde a Pastelaria Central até á rua de Sub-Ripas, 26, onde se pede o favor de a entregar. 1

Quinta compra-se ou toma-se de arrendamento nas proximidades de Coimbra. Informa A. Denis, rua Ferreira Borges, 174-1.º X

Quartos desde 40$00, em ótimo local, a estudantes ou alunas de qualquer estabelecimento de ensino. Informa, rua Visconde da Luz, n.º 31.

Quarto com pensão arrenda-se a aluno do liceu em casa do maximo respeito e socego. Rua Francisco Ferrer, n.º 8. 5-a

Rez do Chão com 5 divisões na baixa de Santa Clara, 110$00. Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. 4

Rapaz com o 5.º ano do liceu, oferece-se para qualquer serviço de escritório.

Dirigir a Antonio Tiago Pereira da Rocha, nesta redacção. 2

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais X

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. x

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico.

Diz-se nesta redacção. x

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande armazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunico a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9.

Relojoaria e Optica. Variado sortido de
Oculos e Lunetas
Adelino dos Santos Azevedo
RUA DA SOFIA, 3 — COIMBRA
Relógios de bolso
Despertadores de precisão.

A's Ex.mas Damas!

Casa dos Feltros

Rua Bordalo Pinheiro — COIMBRA

Oficina para confecção de chapeus de senhoras e crianças

Para a actual Estação de Verão

executam-se diversos modelos, cópias das principais casas do género, no estrangeiro.
Tambem se transformam chapeus, tanto de senhora como de criança, em feltro, como em palha, conforme o modelo escolhido.

Grande sortido em palhas rendas para confecção de chapeus, que se vende em qualquer quantidade

Tudo, a preços muito reduzidos.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.

Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Pecos & Torres L.da

Quarta-feira
16
JULHO
1930
Ano XX

Numero avulso $30

O jornal mais antigo da cidade

Avença

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra — DIARIO DA MANHÃ — Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

N.º 2523

AVIAÇÃO

COIMBRA PRECISA DE UM CAMPO DE ATERRAGEM

RELEMBRANDO UMA CAMPANHA

No dia 25 de Agosto de 1919, inesperadamente e depois de ter feito interessantes evoluções sôbre Coimbra, desceu no areal do Mondego o avião *Vila Nova*, tripulado pelo tenente Sarmento de Beires, hoje major e heroi do *raid* á India, e pelo mecânico João Costa.

Espectácula inteiramente inédito para o povo de Coimbra, despertou uma grande curiosidade e uma contínua romaria de pessoas se estabeleceu para o areal, a fim de admirar o aparelho.

Mas isto é, apenas, relembrar factos, avivar recordações. E o nosso propósito é outro.

—

Os arrojados tripulantes do *Vila Nova* viram-se obrigados a descer em Coimbra, nesse ano de 1919 ou seja, na infância da aviação portuguesa, devido á falta de gasolina.

Voaram sôbre a ínsua da Várzea, mas encontraram dificuldades para fazer a aterrissagem nos poços do campo e no milho que a cobria, tentaram, depois, descer na ínsua dos Bentos, hoje Parque da Cidade, então, havia a dificuldade das palmeiras.

Lá se encaminharam para o areal, em frente á Avenida Navarro. Aí fizeram a aterrissagem, entre mil perigos.

Dissémos então, nestas colunas: «não é fácil encontrar em Coimbra um campo em condições de servir para a aterrissagem; a não ser que se prepare convenientemente um terreno. O areal do rio não satisfaz. A areia não oferece a consistencia precisa e daí resulta o risco do aparelho nela se cravar, donde dificilmente poderá sair».

E nessa altura — ha onze anos, portanto — lançamos o primeiro grito pró-campo de aviação.

Continuámos a campanha, sem desfalecimentos. Esfolheando as colecções do nosso jornal, lá encontramos, número a número, firmados por técnicos, uma imensidade de artigos.

A nossa vontade de bem servir Coimbra é que nos obriga a falar.

Coimbra, sem dúvida o maior centro turistico do país, não podia nem pode descurar a aviação — hoje, reconhecidamente, um dos maiores factores do turismo mundial.

Baseados neste ponto, combatemos sempre. A terraplanagem dum terreno para aerodromo, impunha-se!

Depois, choveram os alvitres. Recebemos uma grande quantidade de cartas. A algumas, áquelas que nos pareceram de maior interesse para a nossa campanha, démos poblicidade nestas colunas. Uma dessas cartas lembrava que o aerodromo fôsse construindo no terreno da Escola Agricola onde existe um campo de jogos; êsse terreno, ampliado com dois enormes campos que lhe ficam nas testeiras, daria um exelente campo de aterrissagem — dizia o *admirador da Gazeta de Coimbra*, que subscrevia a carta.

E, como este, muitos outros alvitres.

—

Não somos tecnicos e nunca tivemos a pretensão balôfa de nos imiscuirmos em assuntos que não conhecemos. Avivamos, de quando em vez, a nossa campanha pró-campo de viação unica, e simplesmente com o fim de despertar energias adormecidas, de chamar a atenção de quem de direito para o caso. E alguma coisa conseguimos.

Ultimamente, a enriquecer a longa lista dos nossos colaboradores com o brilho da sua prosa e o seu saber, veio terçar armas pró-aerodromo, nestas colunas, o distinto oficial da nossa Aviação Militar, tenente sr. Humberto da Cruz. Numa série de artigos, historiou a aviação, demonstrou as suas vantagens práticas, os enormes serviços que ela vem de prestar á humanidade. E assim, sempre duma maneira elevada, corroborando a nossa campanha, demonstrou a necessidade imperiosa de Coimbra possuir um campo de aterrissagem.

Falou um tecnico. Esse tecnico voltará a falar, daqui por dias. Quem poderá, melhor que ele, falar de tão importante assunto? Ninguem.

A nossa campanha refletiu-se. As fôrças vivas iniciaram os trabalhos necessários para a construção do aerodromo. Aguardemos, agora, o bom êxito da nossa campanha—para bem de Coimbra, da nossa tão linda Coimbra

Ecos

O PRIMEIRO

Está eleita a Miss Portugal.

O nosso brilhante colega «O Diario de Lisboa» tomou o encargo a um tempo, dificil e agradável, de dizer ao Brasil qual a mais linda, entre as lindas mulheres do nosso país, para representar este Portugal de sonho, no concurso mundial de belesa.

Não sabemos se a escolha foi feliz, acertada, justa, se merece os aplausos unanimes de todos os que se interessaram por este tão gentil concurso.

Uma coisa, no entanto, podêremos afirmar: — nem todas as mulheres devem ter concordado com a escolha.

E por uma singela razão...

Quantas delas de rosto bem português, — olhos rasgados e negros como azeitonas; rosto moreno como Junqueiro cantou nos seus imortais versos; dentes brancos e certos como pérolas engastadas em corais; colo alto a quebrar-se em duas curvas de simétricas altitudes como duas tijelinhas de manjar branco; corpo airoso e ondulante como vaga preguiçosa em maré baixa do equinócio, — quantas não terão interrogado com viva ancia e firmesa a superficie brilhante do seu espelho e pensado que bem deveriam ocupar o lugar daquela que está merecendo as graças de todos os bons portugueses?!

Quantas?...

Mas porque não concorreu você tambem, minha insinuante leitora, a quem o espelho revelou essa verdade tão encantadoramente lisongeira?!

Porque não deixou que todos os olhos de Portugal lhe beijassem com ternura e recolhimento o seu rosto de mulher bem portuguesa?!

Pois agora por essa cobardia para consigo mesmo, tem de me acompanhar neste grito bem sentido, bem da sua alma, e sem a menor revelação de despeito:

Hurrah pela miss Portugal!

TELEFONISTAS

Não vamos reclamar tal serviço de telefones...

Para quê?!

Em Paris, no Casino, ha quatro anos, representava-se uma revista-feerie que era o atractivo de todo o estrangeiro que passava por aquela grande capital, que bem poderia considerar-se a capital do mundo,

Em certa altura dos seus quadros, verdadeiras maravilhas dos sentidos, especialmente no que dizia respeito ao vêr e ouvir, aparecia um deles inteiramente significativo quanto aos serviços telefonicos.

Um bom homem, descrente de tudo e todos, sentára-se num banco em frente ás margens do Sena, para onde fôra entregar se á solidão propria da sua infortunada existencia.

Nisto uma mulher precipita-se do muro do rio e o corpo cai pesadamente na agua.

Um suicidio!

O pobre solitario esquecendo os males que a humanidade lhe inflingira, num gesto de abnegação, atira-se tambem á agua e salva a desventurada mulher.

No mesmo banco, após o salvamento, os dois, que o Destino tão curiosamente fez encontrar, fazem os mais carinhosos protestos de uma vida futura, com dias risonhos...

Chega, porém, o momento de cada um deles inquirir das suas ocupações e a do gesto tão tresloucado informa, da sua situação social — telefonista.

O seu salvador tem logo uma atitude brusca, violenta, e num gesto de desespero leva-a junto do muro de resguardo e atira-a ao Sena.

Tableau.

Parece-nos que igual sorte caberia ás telefonistas de cá se tivessem a má lembrança, fora desta quadra do ano, de imitar o gesto da sua colega de Paris.

ROMA

Em todos os tempos se revelou o espirito aventureiro dos portugueses e portuguesas.

Agora, uma pobre mulher levada pelo seu espirito religioso, sai de Vila Real de Trás os Montes, e sem um mapa no bolso, nem o auxilio de Baedeker, mete pés ao caminho e lá consegue, mesmo sem passaporte, chegar á cidade dos Pápas, após tantos dias por montes e vales.

Pelo que referem os jornais registadores da aventura, nem precisou tambem de andar pelas casas bancárias a trocar moedas, nem levou consigo qualquer carta de crédito para as despesas, pelo menos, da pernoita e do aconchego do estomago.

Afinal a mulhersinha, a unica coisa que quiz provar e provou, pois anda na boca de toda a gente, é que todos os caminhos vão dar a Roma.

De facto ela lá foi ter, e mais do que isso, o que não sucede a tantos que lá vão — viu o Pápa.

O ULTIMO

— Não apanhaste prémio algum no concurso do Bicho-homem?

— Apanhei.., A bicha da minha mulher *que ficou furiosa de ter tido tanto trabalho e não lhe ter saído nada...*

Comité Obreiro de Relações Internacionais

Recentemente comunicou a Agencia Havas que os delegados operários dos países latinos-americanos na Conferencia Internacional do Trabalho iam publicar um manifesto sobre as relações do referido operariado com a organisação Internacional do Trabalho e com a Federação Sindical Internacional de Amsterdão. Eis o texto desse documento.

Os delegados operários dos países latinos-americanos que assistiram á XI Conferencia Internacional do Trabalho em 1928 formularam o projecto de criar um «Comité permanente de relações operárias latino-americanas», com residencia em Buenos Aires, sob os auspicios da Confederação Obrera Argentina, cujos principios e tática se ajustam ao modo de pensar e de sentir dos proponentes. Mais tarde os delegados latino-americanos á XII Conferencia de 1929, aderiram áquele projecto, embora reconhecendo as dificuldades para exito do mesmo o facto dos representantes da C. O. Argentina se viram na impossibilidade de assistir ás sucessivas reuniões da Conferencia Internacional do Trabalho.

Agora os delegados operários lamentam a persistencia das dificuldades que impedem aos delegados da C. O. Argentina, não sómente estão ao nosso lado, mas tambem de ocuparem o posto que lhes corresponde.

Em consequencia deste motivo os delegados: Juam Arêvado, delegado de Cuba; Hugo Gilmet, do Uruguai; Juan Avancibia, do Chile, e Mário Guedes Melo, do Brasil, acordam em submeter ás respectivas entidades as propostas seguintes:

1.º — Que o Comité Obreiro de Relações Internacionais, de Montevideo, se ponha em comunicação com a C. O. Argentina, e de acordo com ela, se fôr possivel, continue o trabalho de Congregação entre as organizações operárias dos países latino-americanos, e prepare a celebração em data próxima de um Congresso operário latino-americano, para o qual devem ser convidados os grémios de trabalhadores que aceitem por uma parte as normas porque se rege a Federação Sindical Internacional e por outra a colaboração com a Bureau Internacional do Trabalho.

2.º — Que sendo aceite esta ideia, o Comité Obreiro de Relações Internacionais, de Montevideo, de acordo com a C. O. Argentina, designe um secretário encarregado de iniciar as relações entre as organizações obreiras e de redigir uma informação que deverá ser comunicado ás organizações interessadas e aos delegados operários latino-americanos que assistam á XV Conferencia Internacional do Trabalho, a realisar em 1931.

Juan Arêvado, delegado operário de Cuba, inspirador deste movimento fez ao representante da Havas, em Genebra, as seguintes declarações: Por pertencer e representar uma organização sindical operária americana, como a Federação Cubana del Trabajo, que está filiada na Pan-American Federation of Labor, á qual preside William H. Green, interessa declarar que ao assinar a proposta referente á criação do Comité de Relações Operárias latino-americanas, este organismo não vem a perturbar a actividade da nossa Central Continental, pois não se trata de criar um organismo rival, mas de intensificar as relações entre as nossas organizações sindicais americanas que estão mutuamente desconhecidas.

Mas o nosso objectivo está em despertar na América entre os trabalhadores, maior interesse pelo labor do Bureau Internacional do Trabalho que é o laboratório social mais interessante que actualmente possue a Humanidade, pelo que urge tornar conhecidos os seus resultados.

Tambem tratamos de modelar a nossa orientação sindical segundo as normas construtivas da S. I. de Amsterdão. Este Comité que agora iniciamos, assim como as relações com o Bureau Internacional do Trabalho e a Sindical de Amsterdão, tem de alcançar a máxima importancia pelo motivo da próxima celebração do Congresso Pan-Americano do Trabalho que se realisará na Habana, no próximo mês de Outubro, no qual se ha-de apresentar á Federacion Cubana del Trabajo estas questões.

Saiba-se pois, que o nosso propósito é unificar a acção do movimento operário do continente americano, sem pretender enfraquecer nenhum outro organismo existente na actualidade. — *(B. I. T.)*

Conselho de Ministros

Nota oficiosa

LISBOA, 15.

O conselho de ministros reunido hoje em casa do general Domingos de Oliveira, ocupou-se das bases em que deve realizar-se a organisação politica e administrativa do país, prosseguindo a discussão nas proximas reuniões do Conselho.

Uma grande cruzada

Continuam sendo recebidos donativos para as Colonias Maritimas Infantis

Tem tido o melhor acolhimento por parte do publico, o desejo manifestado pelo capitão sr. Antonio Augusto Monteiro, ilustre Governador Civil deste distrito, de serem enviadas a banhos para a Figueira da Foz, o maior numero de crianças pobres das freguezias da cidade.

Assim, além dos donativos já anunciados, foram ontem oferecidos para tal fim, mais os seguintes: Serviços Municipalizados, 500$00; Fabrica de Santa Clara, 500$00; Um amigo do sr. Governador Civil, 300$00; Antonio Nunes Vicente & Ca, 200$00; Companhia de Seguros Comercio e Industria, 100$00; Porcelana de Coimbra, 100$; Tiago de Almeida, 100$00; Comissão de Turismo, 100$; Companhia do Credito Predial, 50$00; Banco Nacional Ultramarino, 150$00; Casa Havaneza 30$00; Fabrica de Cal de Coimbra, 100$00; Havaneza Central, 50$00, Teixeira Fanzeres, 50$00; Fabrica de Cortumes, 50$00.

A onda de sangue

Uma mulher ferida gravemente pelo amante

Lisboa, 15

A pacata rua de Gil Vicente foi hoje acordada ao som de gritos misericordiosos. E' que, Guiomar da Silva, de 25 anos, uma flor em pleno viço, casada fôra agredida a punhal por Raul Duarte, seu amante, junto ao predio n.º 32. Uma tragedia, em sintese.

A Guiomar, a despeito de ter contraido, matrimonio, era de uma volubalidade extraordinaria. Fugia por vezes ao seu marido, para se reunir ao amante, que depois repelia para voltar a casa. A circunstancia personificada. José da Silva, o marido, tudo lhe suportava, porque tinha uma paixão morbida pela esposa, a qual, na verdade, era notada na visinhança pela sua estética, pela sua perversidade

O marido, conhecedor dos *meios enganatorios* da Guiomar, resignava-se para fugir a um drama. Perdoava-lhe as faltas, a conselho da familia. E ela abusava da condescendencia, continuando a procurar o amante. Este, também ciumento, ao saber que o José da Silva andava a bom recato, procurava a mulher daquele por todos os bairros da cidade. E tanto investigou que foi hoje dar com ela no predio n.º 32 da rua Gil Vicente. Louco, quando viu a Guiomar sair de casa, no intento de fazer compras, precipitou-se sobre ela e feriu-a com um punhal nas costas entre as espáduas. Muitos gritos da visinhança, sangue da vítima a jorros no chão e a policia que aparece, levando preso o Duarte para a esquadra do Calvario. No entanto, a mulher do José Silva era conduzida á sala de observações do Hospital de S. José, onde se encontra em estado gravissimo.

Na esquadra o agressor, chorando copiosamente, declarou que não comia ha cinco dias, e que a sua obcessão era acabar com a sua vida e a da amante. — C.

Benemerencia

O curso de Farmácia de ha 30 anos, que se reuniu nesta cidade, em festa de confraternização, nos dias 28 e 29 do mês passado, enviou-nos 100$00, a fim de serem distribuidos pelos pobres protegidos do nosso jornal.

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

Continuando...

O caso do Tovim

Considerações oportunas. Importantes revelações. Uma carta sensacional

A atitude que a P. I. C. tomou no caso do Tovim merece todos os aplausos. A P. I. C. podia limitar-se a aguardar participação ou queixa, e se assim tivesse feito, não teria encetado as investigações, porquanto, o caso estava liquidado com a certidão de óbito.

E ninguem poderia insurgir-se contra o silencio ou a comodidade tomada pela P. I. C. que a varrer a sua testada, contra todas as possiveis suspeições, tinha como couraça o certificado de óbito, passaporte para um mundo desconhecido, para o segredo eterno.

Não procedeu assim a P. I. C. e fez bem. A voz do povo buzinara suspeições... Essas suspeições poderiam ser, oxalá que fossem, tão sómente filhas da bisbilhotice indigena, e a elas ficaria preso *in eternum* um homem; poderiam ter fundamento e ficaria assim impune um crime.

Nem impunidade nem suspeições. Foi, certamente, este propósito que levou o sr. dr. Beça Aragão ordenar as indispensáveis diligencias para a descoberta da verdade.

Muito e muito bem. A P. I. C. não foge ás suas tradições, ao seu passado honesto, na conquista dum futuro brilhante na investigação portuguesa.

A' hora em que escrevemos ainda não conhecemos as conclusões do relatório, que só deve ser entregue hoje, pelas 15 horas, na P. I. C. Estamos, pois, á vontade para discutirmos o caso, para o deduzirmos, embora certos que as conclusões dos doutos peritos virão confirmar o zelo da P. I. C.

E' publico e notório que o cadáver de D. Bertá apresentava equimoses que, não podiam deixar de ter sido feitas em vida, por violencias nela praticadas por seu marido.

As equimoses denotam a sua época pela côr que apresentam — avermelhado azulado 2-3 dias; verde 5-6 dias; amarelo 8-10 dias — de modo que os peritos médicos, examinando-as, podem chegar a uma conclusão magna.

A extensão e a quantidade das equimoses nem sempre estão em preparação com a violencia do traumatismo, mas dependem tambem da séde da lesão, da constituição individual, pois que, os tecidos mais vasculisados e mais delicados apresentam logo, mesmo em igualdade de violencia, uma equimose mais extensa, como não poucas vezes, a equimose não aparece precisamente no ponto onde actuou o traumatismo, mas em pontos diversos por onde o sangue, devido á acção da gravidade ou por uma estrutura particular dos tecidos, se infiltra.

A equimose, alem disso, representa uma hemorragia, e daí um fenomeno eminentemente vital, atesta que as lesões são produzidas em vida e a sua epoca, o seu tempo, revela se pela sua coloração.

Não é preciso ser, para isto, um perito médico, pois basta ser um policia habil, para o contestar e dar o necessario alarme.

O corpo da infeliz D. Bertá apresentava equimoses e a sua coloração demonstra terem sido recentes.

Já ontem dissemos que

Bombeiros Voluntarios de Coimbra

Vão tomar parte no Congresso que vai realizar-se no Estoril

A Direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, em sua sessão de ontem, deliberou tomar parte no Congresso de Bombeiros que no próximo mês se realiza no Estoril, fazendo-se representar pelo seu comandante, Simões Pais, chefe de secção Antonio de Magalhães e 4 bombeiros, sendo estes acompanhados pelo estandarte da corporação.

No certamen que ali se realiza serão feitas algumas demonstrações com o aparelho de salvação inventado pelo sr. Antonio de Magalhães, apresentando a corporação uma tese relativa a Companhias de Seguros.

Humberto da Cruz

Acaba de ser nomeado piloto-instrutor do Aero-Club de Portugal o nosso brilhante colaborador e distinto oficial de Aviação Militar, tenente sr. Humberto da Cruz.

Ao nosso presado amigo, sinceras felicitações de todos quantos trabalham na *Gazeta de Coimbra*.

Visitantes ilustres

Foi adiada de alguns dias a visita ao nosso país dos Altos Comissarios Americanos na Exposição de Sevilha, em virtude das festas que em Espanha se vão realizar em sua honra. O Conselho Nacional de Turismo, avisará a Comissão de Turismo local do dia e hora da sua chegada a Coimbra e respectivo programa.

O Porto de Honra que a Comissão de Turismo lhes oferecerá, parece que será servido no Choupal, em sitio devidamente preparado.

Principio de incendio

TORTOZENDO, 12.—Hoje por volta das 11,30 horas o povo do Tortozendo, foi alarmado com a noticia que estava em chamas o *chalet*, propriedade e residencia de Laureano Moura Sousa, importante e estimado industrial desta vila.

Felizmente, foi só um pequeno incendio que se manifestou na chaminé, sendo prontamente localisado pelos empregados da Sociedade de Fabricantes Limitada, de que este senhor é sócio gerente. — C.

Reunião de antigos alunos do Colégio Liceu Figueirense

Avisam-se os antigos alunos deste colegio de que a sua anunciada reunião se realisa no próximo dia 27 do corrente, na Figueira da Foz, onde todos se devem encontrar ás 9 horas da manhã, na estação do caminho de ferro.

Para qualquer esclarecimento, dirigir-se ao sr. Carlos Lino Gaspar (Figueira da Foz) ou ao capitão sr. José Brandão (Coimbra).

Dr. João Eloi

Em serviço profissional, esteve ontem em Coimbra, o distinto advogado e antigo director da P. I. C., sr. dr. João Eloi.

As grandes festas de verão na estancia da Curia e Bussaco

No proximo sabado, na Curia, realiza-se uma grande festa automobilistica. Para a ginkana estão já inscritos muitos carros.

A' noite, jantar á americana no Palace Hotel.

Domingo, á tarde, no Palace do Bussaco, chá dançante.

No dia 25, na Curia, iniciam-se as provas da IV Portugal Espanha, em Tennis.

Amanhã:

O Misterio da Poça das Feiticeiras

Quem matou o Alves Trindade?

constava ter-se constatado um forte traumatismo sobre a parede abdominal e que a morte fôra devida a uma hemorragia interna, com alguns litros de sangue infiltrando toda a cavidade abdominal.

Ora ninguem ignora que um traumatismo forte, sobre a parede abdominal, deixa sempre equimose, e que uma forte hemorragia interna com o sangue infiltrando toda a cavidade abdominal, não pode instalar-se insidiosa e discretamente, para só dar sinal de si nos ultimos momentos da vida.

A ser assim, como assim é, convencidos estamos que a conclusão dos ilustres peritos só pode ser uma — as violencias exercidas sobre D. Berta foram a causa necessaria da morte.

* * *

O facto que a seguir se relata, simples e despretencioso como todos aqueles que vimos de focar, vem corroborar a opinião pública: o Miranda agredia, com frequencia a sua esposa, e agrediu-a na noite de quinta para sexta-feira.

De resto, isto é já quási um assunto arrumado. As declarações prestadas, todas visando essas agressões, avolumaram-se.

Que fazer, então?

O «caso» está entregue a competentes investigadores. Todos os pormenores são registados, são estudados. E o final do «caso», assim, não se fará demorar...

Ontem ouvimos o sr. Itialberto Jorge. E' um homem simples, um operário mas um homem dum só rôsto e duma só fé.

Fala pausadamente, sem dificuldades. Nota-se, no relato, que apenas diz verdades. E essas verdades são importantes.

O sr. Itialberto Jorge, juntamente com o auxilio duma rapariga do Tovim, colocou, no sábado á tarde, o cadáver da extinta dentro da urna. Fe-lo com o maior dos cuidados. Provam-no, insofismavelmente, as criaturas que presenciaram tal acto.

Depois, enquanto não era chegada a hora do funeral, veio até Santo António dos Olivais, juntar-se aos companheiros.

Um dêstes, disse-lhe:

— Estou a ver que o enterro já não é hoje...

— Porquê? — perguntou o sr. Itialberto Jorge.

— Porque corre por aí que a senhora morreu em consequencia dos maus tratos que lhe dava o seu marido.

E o nosso interlecutor, muito naturalmente, acrescentou:

— Por isso eu verifiquei, ao colocá-la na urna, que ela tinha um braço todo cheio de manchas.

Nós — confessamos — não compreendiamos como o nosso interlocutor conseguiu ver essas manchas. Mas ele, prontamente, explicou-nos:

— Quando eu cheguei, a sr.ª D. Berta ainda não estava completamente vestida. Perguntei se queriam que eu fizesse esse serviço, e responderam-me que aguardavam a chegada do irmão. E, por isso, consegui ver essas manchas...

Estava a nossa curiosidade satisfeita. Restava-nos, apenas, ouvir a parte principal das declarações que nos prestou o sr. Itialberto Jorge.

— Pouco depois fui á P. I. C., e lá prestei declarações.

Agora, o sr. Itialberto Jorge relata-nos o seguinte: segunda-feira á tarde, pouco mais ou menos á hora em que o funeral da sr.ª D. Berta Camara Pestana devia saír da morgue, o sr. Itialberto Jorge teve necessidade de voltar á P. I. C., para falar com o seu patrão.

Cá fóra, alguem lhe perguntou:

— Então, quantas vezes deixaste caír o cadáver?

Ficou perplexo. Podia lá ser! Quem teria inventado uma tal coisa?

Um dos agentes encarregado das investigações, vendo-o, chamou-o imediatamente, conduzindo-o ao seu gabinete. E, logo á entrada, desfechou-lhe a mesma pergunta. Notando na fisionomia do nosso interlocutor que este desconhecia o caso, esse agente acrescentou:

— Quem no-lo disse, foi o sr. Manoel Miranda.

No fim de tudo o que fica relatado, perguntamos: com que intuitos é que o Miranda pretende atribuir as manchas que o braço da vítima apresenta, aos descuidos ou ao péssimo trabalho do sr. Itialberto Jorge, dizendo que este deixou caír o cadáver? Com o fim de alijar a carga das responsabilidades que sôbre si pesam? Para demonstrar que não agrediu a esposa, na noite de quinta para sexta-feira?

Mas o sr. Itialberto Jorge tem testemunhas: e, assim, facilmente demonstrará que não deixou caír o cadáver, que não é o causador das manchas que ele apresentava.

De mais a mais, scientificamente, demonstra-se que num cadáver nunca podem aparecer quaisquer manchas, depois de uma queda.

* * *

Uma carta sensacional

Já de madrugada, recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — A um antigo jornalista relatou ontem o sr. dr. Eduardo dos Santos, o clinico que assistiu aos ultimos momentos da sr.a D. Berta Camara Pestana, tudo o que se passou na noite da morte desta senhora.

Essa descrição impressionante faz imensa luz sobre este caso que tanto apaixona a opinião publica. Porque não procura a *Gazeta de Coimbra* ouvir o sr. dr. Eduardo dos Santos ou o jornalista a que me refiro?

Será verdade ter o Manuel Miranda gritado para o médico:

— Salve a minha mulher, sr. doutor, porque se ela morre fico desgraçado!

Mas, no entanto, quando o sr. dr. Eduardo dos Santos mandou o Miranda buscar *urgentemente* oleo canforado, atropomorfina, esparteina, e uma seringa, este demorou mais de uma hora???... E no entanto ha nos Olivais duas farmacias e o Miranda fez o percurso de automovel!

Será verdade que a sr.a D. Berta se queixou ao clinico duma forte dôr no hipocondico esquerdo, dôr que irradiava para a bexiga?

O sr. dr. Eduardo dos Santos preparava-se para jantar quando Miranda o procurou. Que se passou entre os dois? Isto pouco mais ou menos:

— O sr. dr. pode vir a minha casa vêr minha mulher que está incomodada?

— Coisa de gravidade?

— Não sr. dr.! Pode jantar, eu espero por si e depois seguimos os dois para Tovim!

— Não! Prefiro jantar depois tranquilamente!

— Pois sim!

O sr. dr. Eduardo Santos tomou lugar no automovel e pouco tempo depois entrava no quarto da doente. D. Berta jazia na cama e a sua aparencia era a duma moribunda!

Estava incomodada...

Foi então que o dr. Eduardo Santos mandou buscar a seringa e as empôlas. Miranda demorou o dôbro do tempo... porque, em seu entender, D. Berta estava incomodada!...

Mas depois, ao chegar, e ao adivinhar o fim de sua mulher, gritou cheio de mêdo:

— Salve a minha mulher, sr. dr., porque se ela morre fico desgraçado!

Tambem eu grito, sr. director:

— Juizes de Portugal! Salvai uma criança de 18 meses, o filho de D. Berta, porque se não o salvais, dentro de pouco ele estará tambem junto de sua Mãe!

Coimbra, 15 de Julho

Ignotus

Os festejos a Santo Amaro na Sarnada

Por motivo dos imponentes festivais ao Santo Amaro que se realisam nos proximos dias 20 e 21, em Sarnada, a Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga efectuará, nesses dias e para aquela localidade, comboios especiais, a preços muito reduzidos. 2

Desordem no Sabugal

Um homem gravemente ferido com um tiro de pistola

SABUGAL, 15 — Ontem, pelas 21 horas, na taberna de Manuel Saleda, em Quadrazais, deste concelho, envolveram-se em desordem Simões Rodrigues e o seu cunhado e primo Manuel José Afonso Pinheiro, por alcunha «O Paisana».

O primeiro ficou gravemente ferido com um tiro de pistola.

Corpos gerentes do Hospital da Misericordia de Ilhavo

ILHAVO, 14. — Ontem, pelas 21 horas, teve lugar no Hospital da Misericordia, uma assembleia geral para a eleição dos novos corpos gerentes daquela beneficencia que ficou assim constituido:

Provedor — Dr. Vaz Craveiro, médico municipal escolar.

Tesoureiro — Capitão António José dos Santos.

Vogais — Dr. Emanuel Reboco; Nuno Pinto Basto, industrial; José da Rocha, capitão; Américo Viana, secretário de Finanças.

Secretário — Antonio Pereira. — *C.*

Empréstimos hipotecários

A tratar com Alves Valente (Procurador). Escritório Dr. António Leitão.

Rua da Sofia, 22. 6

Carta de Aveiro

12 de Julho.

Eu tenho de me queixar de alguem. Dos tipografos? Do revisor? Cartomente de nenhum destes confeccionadores do jornal, para ser de mim mesmo, da minha letra, que dizem ser uns gatafunhos de tal natureza, que pouca gente entra com ela. Mas eu aperfeiçoei-me! E ainda assim a minha carta saiu como saiu; toda cheia de erros. Porque não foram só «gralhas»; foram trocas de palavras, que dão sempre mau efeito, por alterarem o sentido das coisas e comprometerem os pobres rabiscadores.

Desculpem-me. A' pressa não posso escrever melhor, e como devagar não sei andar, tenho quasi a certeza de que muitas vezes se há-de repetir o mesmo caso de que me acuso.

Só resta que os leitores perdôem e... corrijam.

— Reuniu ante-ontem, em sessão plenaria, a Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro.

Apezar do rèclame que em volta dela se fez para chamar a assistencia do publico, este correspondeu ao apêlo com o mais completo abandono, vendo-se na sala apenas meia duzia de pessoas. E' que o presidente tem dado tantos motivos ao desprezo da cidade que esta, virando lhe as costas, não faz mais do que o seu dever. «Só se não sente quem não é de boa gente...» O tempo do absolutismo já acabou e os déspotas fizeram a sua epoca. Hoje exige-se, em certos logares, ponderação, censo, educação e diplomacia. De contrario, nada feito.

Pois que a cidade se mantenha com aprumo, continuando a demonstrar ao presidente da Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro que, em vista da sua atitude, não há possibilidade de com ele manter amistosas relações.

— Tem feito estes dias um calor tropical, abrasador. Vale-nos, porém, a brisa do mar que depois do sol posto se estende á cidade, refrescando-a e refrescando-nos.

Se não fôra isso...

— Tem estado em Vizela com sua esposa o nosso velho amigo João Pinto das Neves Aleluia, proprietario da importante «Fabrica Aleluia», tendo também partido para a mesma estancia termal seu filho Carlos.

— A cidade está sendo visitada por muitos «touristes», pelo que todos os dias se vêem cruzar as ruas autos de diversas marcas, vindos de fora.

Que pena não haver ainda um hotel em condições!

— No «Rossio-Cine» exibiu-se esta semana o filme sonoro «O Cantor Louco» que, por ser novidade para Aveiro, chamou bastante gente ao barracão.

Nós, que não apreciamos cinema, também lá fômos, e gostamos das partes mais aperfeiçoadas. — C.

Ecos da Sociedade

QUANDO EU MORRER...

Eu quero, quando morrer,
que ninguêm chore por mim.
Eu, que tinho quiz viver,
quero rir até ao fim!

E depois, já no caixão
quando o forem fechar,
hão-de ouvir meu coração
lá dentro, a gargalhar.

E rindo assim, sem cessar,
eu quero desaparecer.
Que ninguem fique a chorar,
no dia em qu'eu morrer!...

Setubal MARIA DELTA.

Aniversários

Faz hoje anos:

João Machado Junior.

Partidas e chegadas

Para Fafe, o sr. Dr. Adelino Vieira de Campos.

— Regressou de Lisboa o sr. dr. Costa Rodrigues, ilustre secretario do Governo Civil de Coimbra.

Congresso de Braga

Foi imponentissima a peregrinação ao Sameiro, ultima parte do Congresso do Apostolado da Oração, que de 9 a 13 do corrente se realizou em Braga; a procissão eucaristica foi deslumbrante.

Daquela cidade já regressaram as pessoas que de Coimbra foram tomar parte naquele Congresso.

A "GAZETA DE COIMBRA" vende-se em Lisboa nos principais estabelecimentos da Baixa e por todos os vendedores dos jornais do Norte.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas

Telefone 677

Afonso de Melo

Carta da Guarda

10 de Julho

Festa escolar

Como tinhamos anunciado realisou-se ontem, das 21 á 1 horas, o sarau promovido pelos professores primarios da cidade com a cooperação das crianças das escolas que tiveram ontem a sua noite, noite de festa, de arte e de alegria.

Festa que se impôs ao nosso espirito, festa que impõe a escola primária e a eleva», como lá ouvimos dizer a um distinto e ilustre professor desta região escolar, que conta nos seus quadros inspectores como os srs. Jaime Martins Pinto e Abel Grilo, para só falar nos efectivos professores, como D. Celeste do Nascimento Martins, Pires Gomes' Guilherme Cunha, Pereira Nisa, Ferreira Martins, Cunha Teles e tantos e tantos que á nossa estima e admiração se impõem pela dedicação para com o ensino e pela maneira inteligente e activa como pugnam nas lutas em favor da escola e da classe que ilustram.

Festa a todos os titulos simpatica e interessante.

Proteger e amparar a criança, ajudar a forma-la, dar-lhe tudo, visto que ela só tem direitos e não deveres, no dizer, aliás judicioso, do sr. inspector-chefe no discurso de apresentação e de abertura do espectaculo.

A caixa escolar está em organisação; esta festa trar-lhe ha as primeiras receitas; é pessimo o estado das escolas da região, diz o sr. inspector; conta no entanto com a dedicação e boa vontade dos professores que muito teem feito para atenuar o mal.

A cidade acorreu ontem ao Coliseu, enchendo a casa, não só com a sua presença e carinho, mas aplaudindo freneticamente os pequeninos actores com as suas palmas quentes e constantes.

O orfeão infantil, de cerca de 200 crianças, encantou-nos com os seus córos, abrindo pela *Portuguesa* que a assistencia respeitosamente ouviu de pé, com cujo facto as centenas de crianças presentes deviam ter colhido o primeiro e bem significativo exemplo de respeito pelo hino nacional.

O regente habil que é o sr. Americo Ferreira dos Santos colheu mais um triunfo para a sua vida de artista profissional.

Com a representação da comedia *O criado distraido*, quatro crianças mostraram nos que... desta massa se podem fazer actores.

Os ranchos infantis, trajes regionais, canções e bailados rusticos, sob a direcção do sr. dr. Frutuoso F. Alves, professor do Liceu, vieram coroar e completar a agradabilissima impressão com que todos escutámos aquelas pequeninas *bailarinas e ceileiras*.

Nos intervalos recitaram algumas crianças pequenas poesias, gorgeios daquelas pequenas avesinhas.

E no final desta noite encantadora, não sabemos que admirar mais, se a maneira como as crianças se houveram, se o trabalho e a persistencia dispendidas pelos que as ensaiaram, que, na verdade, não deixa de representar qualquer coisa de importante.

Nas palmas quentes e prolongadas com que a assistencia aplaudiu todos os numeros do programa, podem vêr, as crianças e os ensaiadores, o melhor premio do seu esplendido trabalho, ao seu grande esforço.

Deste lugar, com um grande e sincero amor bairrista, vão beijos para as crianças das escolas e louvores aos que as conduzem por tão rectos caminhos. — *C.*

TRIBUNAIS

Auditoria Administrativa

Na Auditoria Administrativa, deu entrada um processo de reclamação do sr. dr. Manuel de Morais Pequeno, advogado, de Oliveira do Hospital, contra a Camara Municipal do mesmo concelho.

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpesa.

Quartos para preços diversos.

Bom serviço de mesa á portuguesa.

Almoços e jantares com 4 pratos, dôce e vinho a 10$00

O proprietario, *António L. Veloso.*

Interesses de Coimbra

Estradas de turismo

Já começou a ser empedrada a linda estrada de Penacova ao Bussaco, devendo o seu empedramento estar concluido no fim do proximo mez de Outubro.

— Prosseguem com a maior actividade os trabalhos de abertura e terraplanagem da estrada de ligação com a parte mais baixa da Mata Nacional de Vale de Canas, trabalhos começados há poucos dias e que deverão estar concluidos antes da proxima primavera.

Sob o ponto de vista turistico, estas duas estradas teem a maior importancia para Coimbra.

— A estrada de ligação da Mata de Vale de Canas com a estrada de Penacova, na altura das Torres, também há a mais fundamentada esperança de que em breve começará a ser um facto, logo que a comissão de engenheiros encarregada pelo Governo de fazer a classificação das estradas nacionais, der o seu parecer, o que está para breve.

Festa de caridade em Santarem

No Colégio de S. José, em Santarem, realiza-se hoje, pelas 21 horas, uma grande *soirée rose*, dedicada ás damas scalabitanas, sendo o lucro entregue a uma casa de caridade daquela cidade.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

* * *

INCENDIO

SERNACHE, 15. — Ontem, pelas 18 horas, manifestou-se incendio numa porção de mato junto a uma casa do sr. Julio de Magalhães Castela, á Boavista.

Aos prontos socorros da população desta terra, que ao local acorreu munida de cantaros de agua, o incendio foi imediata e facilmente extinto. — C.

* * *

Menor seduzida

ILHAVO, 14. — Apresentou queixa na Administração do Concelho, a mãe da menor de 13 anos, Maria Lavada, que estando a servir em Lisboa, foi seduzida por um estudante de Medicina, e por este abandonada. — *C.*

Hospitais da Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Arrematação

No dia 17 de Julho corrente, ha de dar-se de arrematação, convindo o preço, os residuos das cosinhas dos referidos Hospitais.

O respectivo caderno de encargos encontra-se patente na Secretaria da Direcção em todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas.

Direcção dos Hospitais da Universidade Coimbra.

O Director substituto, *Angelo da Fonseca.*

Declaração

Joaquina Alves, residente na Copeira, declara que se não responsabilisa por dividas contraídas por seu marido Francisco Paiva, sapateiro, residente em Sangalhos.

Trabalho para casa

A ***Fábrica de Malhas do Calhabé***, dá trabalho de costura para fazer em casa a quem o procure mediante a respectiva carta de responsabilidade idónea. 2

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco. Casal, Penacova.

GRANDE HOTEL DA CURIA

Quinta-feira, 17 de Julho

Grande Jantar à Americana

Alegria : Surprezas

ORQUESTRA PORTUGUESA

Opinião de um médico Francês

As propriedades terapeuticas das Pilulas Pink constituem frequentemente o objecto de interessantes observações por parte dos Médicos.

Assim, por exemplo, um Médico bem conhecido, de Montpellier (França), o Dr. de Messimy, 7, rue Jugan, tendo prescrito as Pilulas Pink a uma doente, que se encontrava em estado de extenuação extrema, registrou os efeitos de tratamento, por assim dizer, dia a dia. Vamos reproduzir em seguida as suas observações:

«A sr.a X., de 53 anos de idade, em resultado de numerosos partos, de varias privações e de fatiga á sobre posse, caiu numa extenuação completa de forças.

Não tendo obtido resultado satisfatório com as injecções de oleo canforado, de esparteina, tintura de cratoegus, etc., resolvi recorrer então no tratamento das Pilulas Pink, pois que ele já me tinha dado, em outros doentes, resultados muitissimos apreciaveis.

Logo ao fim da primeira caixa, eu notára uma ligeira melhora: a doente achava-se menos abatida; o apetite e o sono tinham voltado em parte. — A segunda caixa, esta melhora mais se acentuara; diminuiram as sensações de cançasso e a doente parecia renascer por assim dizer. — A terceira caixa, o coração recuperára o seu jogo normal, em consequencia da hemoglobulisação do sangue, por efeito das Pilulas Pink. — Tomadas a quarta e quinta caixas, a doente acha-se cada vez melhor; as forças voltaram em grande parte, o que lhe permitiu voltar ás suas ocupações quotidianas».

Estas interressantes observações do Dr. de Messimy são uma nova demonstração de que as Pilulas, concebidas no intuito de realisar o tratamento da afecções e das perturbações devidas ao empobrecimento do sangue e ao enfraquecimento do sistema nervoso, correspondem sempre perfeitamente ao fim a que foram destinadas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmácias pelo preço de Esc. 12$00 a caixa, Esc. 69$00 as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.a, L.da, 8, rua Instituto Virgilio Machado, Lisboa.

AGRADECIMENTO

Georgina Pires Nunes, Francisco Duarte Nunes, Carlos Duarte Nunes (ausente), Laura Nunes Contente Pinto, Isilda Nunes Abreu, Joaquim Abreu (ausente), e Joaquim Contente Pinto, veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer sumamente reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o seu saúdoso e sempre chorado marido, irmão e cunhado

Manuel Duarte Nunes

e bem assim rendem as suas maiores homenagens ao médico assistente, o distinto clinico sr. dr. Manuel Dias, pelo carinho e dedicação com que o tratou durante a sua doença.

A todos, pois, aqui deixam consignada a sua gratidão.

MISSA

A familia do inditoso finado, manda celebrar na próxima sexta-feira, 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na Igreja de Santa Justa, uma missa sufragando a sua alma, pelo que convida as pessoas das suas relações e amisade a assistirem áquele piedoso acto, o que desde já reconhecidamente agradecem.

Coimbra, 15 de Julho de 1930.

Prevenção

Não nos responsabilisamos por contas que o nosso ex-viajante sr. Manuel de Freitas Junior nos tenha feito até esta data, ou dinheiros recebidos. — *Armazem de Tecidos de Coimbra, Limitada.*

Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunico a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.o 95. x

Arrenda-se r/c com 10 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.

Tratar nas obras ao lado e na Mercearia Roxo. x

Arrenda-se um rés do chão, com 5 divisões, na Couraça dos Apostolos. A tratar na rua da Alegria, 53. 1

Casa independente, com 8 a 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroio, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, arrenda-se de principios a fins de Outubro em diante.

Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, desocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condição, situação e preço. X

Casas Arrendam-se dois rez do chão na rua Tenente Campos Rego, (antiga rua n.o 11).

Trata-se na mesma rua. x

Casas vendem-se de rendimento actualisado, bem situadas, dentro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Cosinheira para pensão, precisa-se desde já. Rua Adelino Veiga, 30. 1

Empregado com pratica de mercearia oferece-se, dando referencias.

Dão-se informes pelo telefone 880 ou nesta redacção. X

Empregado com bastentes conhecimentos para tomar conta dum retalho, precisa-se.

Informa, rua da Louça, n.o 36. 3

Estudantes dos primeiros anos do Liceu aceitam-se em casa particular da maior seriedade. Preços módicos.

Dão-se todas as indicações na Avenida Sá da Bandeira, n.o 9. X

Guarda pratos e mesa de jantar, vende se. Nesta redacção se diz.

Padaria trespassa-se, na Beira Alta, em bom local. Cose duas sacas de farinha por dia.

Para tratar, na rua do Forno, n.o 16 — Coimbra X

Perdeu-se um cãosinho, foc-stor: malhado de preto; com a cabeça toda preta e o rabo couto. Dão-se alviçaras, a quem o vier entregar ou disser onde ele pára. E' na rua da Ilha n.o 13. Dá pelo nome de **Snobe.**

Quartos arrendam-se mobilados Rua das Padeiras, 40-1.o 4

Quartos desde 40$00, em ótimo local, a estudantes ou alunas de qualquer estabelecimento de ensino. Informa, rua Visconde da Luz, n.o 31. 3

Rez do Chão com 5 divisões na baixa de Santa Clara, 110$00. Informa Relojoaria Contente, Santa Clara. 3

Rapaz com o 5.o ano do liceu, oferece-se para qualquer serviço de escritório.

Dirigir a Antonio Tiago Pereira da Rocha, nesta redacção. 1

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespassa-se mercearia e vinhos. R. da Sofia, 117 e 119. x

Trespassa-se uma óptima loja na Avenida Sá da Bandeira, servindo para qualquer ramo de negócio. Renda muito barata.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se em conta uma bela casa na Praça da Republica, servindo para qualquer ramo de negocio.

Para ver e tratar, dirigir a Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rocha, 1.

Trespassa-se uma oficina de funileiro, bem afreguesada, cuja loja serve tambem para qualquer ramo de negocio.

Parte baixa de Santa Clara, por baixo da Farmacia Nazareth, onde se trata. 6

Vende-se propriedade, contem duas casas de habitação, água nativa, terra de semeadura, muitas arvores de fruto, a 10 minutos do electrico.

Diz-se nesta redacção. x

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata se no Largo da Fornalhinha, n.o 2. X-c-f-d

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.

Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). s x